



Orientações prévias importantes:

- a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);
- b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;
- c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): Zootecnia	
Componente curricular: Botânica	
Período letivo: 2020/1	CH total: 72 h CHT (se for o caso): 36 h CHP: 36 h
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Augusto Giaretta de Oliveira	
EMENTA	Células e tecidos vegetais. Anatomia dos órgãos vegetativos. Morfologia dos órgãos vegetativos. Morfologia dos órgãos reprodutores. Taxonomia de fanerógamas. Dendrologia tropical. Herborização.
OBJETIVOS	Ao final da disciplina o estudante deverá ser capaz de aplicar conceitos de botânica para desenvolver e melhorar fatores de produção animal.
PROGRAMA	<p>Aula 1 - Apresentação e diagnóstico. As plantas e o homem: a revolução agrícola. Te1 - 09/03/2021 Haverá atividade síncrona por teleconferência. Materiais auxiliares como vídeos, textos, websites e podcasts serão disponibilizados previamente pelo Moodle. Pr1 – 10/03/2021 Será trabalhada por meio de atividades ativas em aula síncrona por teleconferência.</p> <p>Aula 2 - Classificação dos grandes grupos de fungos e vegetais de importância econômica e suas relações interbióticas. Te2 - 16/03/2021 Haverá atividade síncrona por teleconferência. Materiais auxiliares como vídeos, textos, websites e podcasts serão disponibilizados previamente pelo Moodle. Pr2 – 17/03/2021 Será trabalhada por meio de atividades ativas em aula síncrona por teleconferência.</p> <p>Aula 3 - Componentes básicos das células em uma perspectiva comparativa com a estrutura física da planta. Te3 - 23/03/2021 Será ministrada em aula síncrona por teleconferência. Materiais</p>

auxiliares como vídeos, textos, websites e podcasts serão disponibilizados pelo Moodle.

Pr3 – 24/03/2021

Será trabalhada por meio de atividades ativas em aula síncrona por teleconferência.

Aula 4 - Tecidos da planta e seu desenvolvimento.

Te4 - 30/03/2021

Será ministrada em aula síncrona por teleconferência. Materiais auxiliares como vídeos, textos, websites e podcasts serão disponibilizados pelo Moodle.

Pr3 – 31/04/2021

Será trabalhada por meio de atividades ativas em aula síncrona por teleconferência.

Aula 5 – Morfologia e estrutura vegetal aplicada à produção e nutrição animal.

Te5 - 06/04/2021

Será ministrada em aula síncrona por teleconferência. Materiais auxiliares como vídeos, textos, websites e podcasts serão disponibilizados pelo Moodle.

Pr5 – 07/04/2021

Será trabalhada por meio de atividades ativas em aula síncrona por teleconferência.

P1 – 13/04/2021

A prova será composta por questões objetivas e discursivas aplicada por meio da plataforma Moodle. A nota da prova será composta pela efetiva nota da prova (9 pontos) e pela nota das atividades realizadas antes da aula (1 ponto). O tempo de prova será equivalente ao tempo de aula.

Aula 6 - Fundamentos dos órgãos reprodutivos de plantas de importância econômica e ciclo reprodutivo.

Te6 - 20/04/2021

Será ministrada em aula síncrona por teleconferência. Materiais auxiliares como vídeos, textos, websites e podcasts serão disponibilizados pelo Moodle.

Pr6 – 21/04/2021 - Feriado

Aula 7 - Estrutura fundamental e desenvolvimento da raiz e do caule: crescimento primário e secundário.

Te7 - 27/04/2021

Será ministrada em aula síncrona por teleconferência. Materiais auxiliares como vídeos, textos, websites e podcasts serão disponibilizados pelo Moodle.

Pr7 – 28/04/2021

Será trabalhada por meio de atividades ativas em aula síncrona por teleconferência.

Aula 8 – Gramíneas forrageadoras: aplicação e morfologia vegetal e floral.

Te8 - 04/05/2021

Será ministrada em aula síncrona por teleconferência. Materiais auxiliares como vídeos, textos, websites e podcasts serão disponibilizados pelo Moodle.

Pr8 – 05/05/2021

Será trabalhada por meio de atividades ativas em aula síncrona por teleconferência.

Aula 9 – Leguminosas forrageadoras: aplicação e morfologia vegetal e floral.

Te9 - 11/05/2021

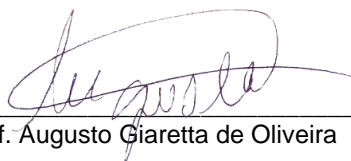
Será ministrada em aula síncrona por teleconferência. Materiais auxiliares como vídeos, textos, websites e podcasts serão disponibilizados pelo Moodle.

Pr9 – 12/05/2021

	<p>Será trabalhada por meio de atividades ativas em aula síncrona por teleconferência.</p> <p>Aula 10 - Importância das coleções botânicas para a produção agrária. Te10 - 18/05/2021 Será ministrada em aula síncrona por teleconferência. Materiais auxiliares como vídeos, textos, websites e podcasts serão disponibilizados pelo Moodle. Pr10 – 19/05/2021 Será trabalhada por meio de atividades ativas em aula síncrona por teleconferência.</p> <p>P2 – 25/05/2021 A prova será composta por questões objetivos e discursivas aplicada por meio da plataforma Moodle. A nota da prova será composta pela efetiva nota da prova (9 pontos) e pela nota das atividades realizadas antes da aula (1 ponto). O tempo de prova será equivalente ao tempo de aula.</p> <p>P3 – A nota será composta pela somatória das notas das atividades de sala da aula, valendo um ponto cada (A1 + A2 + A3 + A4 + A5 + A6 + A7 + A8 + A9 + A10).</p> <p>S – Avaliação Substitutiva 01/06/2021</p> <p>Exame final – 10/06/2021</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>	<p>Disponível em Minha Biblioteca UFGD CUTLER, D.F.; BOTHA, T.; STEVENSON, D.W. Anatomia Vegetal: Uma abordagem aplicada. Porto Alegre: Artmed, 2011. FINKLER, R.; PIRES, A.S. Anatomia e morfologia vegetal. Porto Alegre: SAGAH, 2019. STEIN, R.T.; FINKLER, R.; NOGUEIRA, M.B.; HAVERROTH, E.J. Morfologia Vegetal. Porto Alegre: SAGAH, 2018. EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Raven: Biologia Vegetal. 8ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara, 2018. JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOG, E.A.; STEVENS, P.F.; DONOGHUE, M.J. Sistemática Vegetal: um enfoque filogenético, 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>Disponível em Minha Biblioteca UFGD VILLAGRA, B.L.P.; RISTOW, R.; IBRAHIN, F.I.D. Reconhecimento e Seleção de Plantas: processos, morfologia, coleta e ciclo de vida. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>Sites e materiais disponíveis online: Atlas de Anatomia Vegetal - Lâminas de tecidos vegetais: https://atlasvegufsc.wixsite.com/ufsc Apostila de Botânica da UFPB http://portal.virtual.ufpb.br/biologia/novo_site/Biblioteca/Livro_4/7-Anatomia_Vegetal.pdf</p>
<p>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</p>	<p>O processo de ensino-aprendizagem teórico ocorrerá por meio de webaula expositiva/síntese, discussões e atividades síncronas por meio de webconferências. Adicionalmente, a plataforma Moodle será utilizada para fornecer textos didáticos (disponíveis na plataforma), elaboração de relatórios de leitura (textos disponíveis e tarefas enviadas pela plataforma), questionários (por meio do Moodle), bem como material complementar (vídeo, texto, podcast ou slide). O conteúdo prático será realizado por meio de atividades individuais e em grupo, de maneira síncrona. Dúvidas poderão ser tiradas pelo Moodle, e-mail ou WhatsApp. O componente prático será realizado por atividades realizadas em grupo, remotamente, ou individuais, utilizando recursos que podem ser encontrados comumente em residências. Adicionalmente, serão utilizadas plataformas com laminários online de cortes histológicos.</p>

RECURSOS	Serão utilizadas a plataforma de webconferência Google Meet em conjunto com powerpoint para apresentação de slides. Além disso, o Moodle será utilizado como plataforma virtual de aprendizado. Plataformas auxiliares como Nearpod e RNP institucional poderão ser utilizadas se convenientes. E-mail e grupo de WhatsApp será utilizado para trocas de informações e dúvidas.
AVALIAÇÃO	<p>P1 e P2 – Cada prova será composta por questões objetivos e discursivas aplicada por meio da plataforma Moodle. A nota da prova será composta pela efetiva nota da prova (9 pontos) e pela nota das atividades realizadas antes da aula (1 ponto). O tempo de prova será equivalente ao tempo de aula.</p> <p>P3 - A nota será composta pela somatória das notas das atividades de sala da aula, valendo 1 ponto para cada conteúdo de aula prática e teórica (A1 + A2 + A3 + A4 + A5 + A6 + A7 + A8 + A9 + A10).</p> <p>S – Avaliação como substitutiva da menor nota de uma das avaliações (P1 e P2), com valor de 0 a 10. A avaliação substitutiva é facultativa, discursiva, e poderá substituir a menor nota obtida pelo estudante nas P1 ou P2, caso seja maior do que a nota previamente registrada.</p> <p>A frequência será aferida por meio de sua presença nas aulas síncronas. Será aprovado o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% e nota de média de aproveitamento igual ou superior a 6,0. O estudante que obtiver média de aproveitamento igual ou maior que 4,0 e inferior a 6,0, terá direito a realizar o exame final (EF) no qual deverá obter nota igual ou superior a 6,0 para ser aprovado. O exame será referente a todo o conteúdo da disciplina.</p> <p>MF = (P1 + P2 + P3)/3</p>

Dourados-MS: 28/02/2021



Prof. Augusto Giarretta de Oliveira



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Ensino superior			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Botânica (06100004589)			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 3º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36h	CHP: 36h	CH total: 72h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: RAEMF			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Augusto Giaretta de Oliveira			

JUSTIFICATIVA

1. JUSTIFICATIVA: Apesar da disciplina possuir conteúdo 50% da carga horária prática, o laboratório é dispensável desde que o estudante tenha seu próprio dispositivo que permita acesso à internet, bem como utilização de softwares gratuitos e disponíveis para computadores e celulares. As aulas práticas podem ser contornadas por meio de bibliotecas de laminários com cortes histológicos online e atividades que podem ser realizadas em suas residências, individualmente ou em grupo (remotamente).
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Ao final da disciplina o estudante deverá ser capaz de aplicar conceitos de botânica para desenvolver e melhorar fatores de produção animal.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

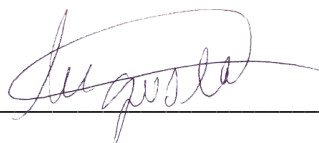
1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	O processo de ensino-aprendizagem teórico ocorrerá por meio de webaula expositiva/síntese, discussões e atividades síncronas por meio de webconferências. Adicionalmente, a plataforma Moodle será utilizada para fornecer textos didáticos (disponíveis na plataforma), elaboração de relatórios de leitura (textos disponíveis e tarefas enviadas pela plataforma), questionários (por meio do Moodle), bem como material complementar (vídeo, texto, podcast ou slide). O conteúdo prático será realizado por meio de atividades individuais e em grupo, de maneira síncrona. Dúvidas poderão ser tiradas pelo Moodle, e-mail ou WhatsApp. O componente prático será realizado por atividades realizadas em grupo, remotamente, ou individuais, utilizando recursos que podem ser encontrados comumente em residências. Adicionalmente, serão utilizadas plataformas com laminários online de cortes histológicos.
---------------------------	---

2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador ou celular com configuração adequada para trabalhar com os programas de AVA.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Será utilizada a plataforma de webconferência Google Meet em conjunto com grupo de WhatsApp e e-mail. Além disso, o Moodle será utilizado como plataforma virtual de aprendizado. Plataformas auxiliares como Nearpod e RNP institucional poderão ser utilizadas se convenientes.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 28/02/ 2021



Coordenador do Curso



Prof. Augusto Giaretta de Oliveira

Docente responsável pelo componente



Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): Zootecnia	
Componente curricular: Agrostologia - 01009228	
Período letivo: 2020-1 (RAEMF)	CH total: 36 CHT (se for o caso): 18 CHP: 18
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Mábio Silvan José da Silva.	
EMENTA	Histórico. Revisão dos Conhecimentos de Botânica. Pastagens no Brasil – Regiões Fisiográficas. Adaptação, distribuição e comportamento das plantas forrageiras sob corte ou pastejo. Sistemática das Gramíneas. Sistemática das Leguminosas.
OBJETIVOS	Fornecer conhecimentos prévios sobre plantas forrageiras para que, ao final da disciplina, os discentes estejam capacitados a: 1. Conhecer as principais terminologias usadas na forragicultura; 2. Reconhecer a importância da pastagem para produção animal; 3. Distinguir, morfológicamente, gramíneas e leguminosas de importância zootécnica; 4. Explanar sobre os aspectos fisiológicos de gramíneas e leguminosas; 5. Escolher as espécies forrageiras adequadas as diferentes situações; 6. Indicar manejos básicos em áreas de pastagens; 7. Conhecer as principais análises para determinação da qualidade nutricional de forrageiras; 8. Promover a aplicar técnicas de conservação de forragens em diferentes sistemas de produção animal; 9. Planejar e elaborar projetos pecuários a pasto e 10. Discutir sobre os novos genótipos de forragens. Assim, a disciplina visa fornecer conhecimentos prévios sobre plantas forrageiras e seus potenciais de utilização e exploração na nutrição animal, os quais servirão de pilares para o aprofundamento na disciplina de Forragicultura.
PROGRAMA	I. Apresentação do plano de ensino, introdução à agrostologia e terminologias. Tema já explanado em aulas presenciais. II. Distribuição dos principais rebanhos pecuários do Brasil: Importância econômica e social. Tema já explanado em aulas presenciais. III. Revisão de botânica das gramíneas e leguminosas: características, morfologia e divisão das principais espécies. Tema já explanado em aulas presenciais. IV. Revisão dos conceitos básicos de fisiologia vegetal aplicados à agrostologia. Tema já explanado em aulas presenciais. V. Principais gramíneas e leguminosas forrageiras (origem, identificação, características e potencial de utilização). Tema já explanado em aulas presenciais.

VI. Novo plano de ensino e Revisão de conteúdos. **Em 09/03/2021** - Aula interativa pela plataforma Google Meet, para apresentação das modificações no Plano de Ensino e revisão dos conteúdos abordados nas aulas anteriores (2020-1). A prática consistirá na elaboração de um desenho esquemático, generalista, representando a importância econômica dos rebanhos no Brasil.

VII. Fundamentos do estabelecimento de forrageiras (formação de pastagens exclusivas e/ou consorciadas: diferenças, vantagens, desvantagens e escolha das espécies). **Em 16/03/2021** - Aula interativa com uso da plataforma Google Meet. A prática consistirá na semeadura de alguma cultura forrageira (gramínea ou leguminosa) em vaso ou em área de jardim da casa, quando possível, para acompanhamento do desenvolvimento das plantas.

VIII. Manejo agrostológico de pastagens. **Em 23/03/2021** - Aula síncrona (interativa) com uso da plataforma Google Meet. A prática consistirá na apresentação e debate de vídeos sobre o tema, disponíveis em: <https://www.youtube.com/watch?v=9hiyTR1ly7s>, https://www.youtube.com/watch?v=DUgmT8DAho0&feature=emb_logo e https://www.facebook.com/comprerural/videos/pastoreio-voisin-pecu%C3%A1ria-do-s%C3%A9culo-21/835702117178386/?so=permalink&rv=related_videos.

IX. **Avaliação de aprendizagem (P1)**, consistirá de prova a ser realizada no horário da aula, por meio de acesso e resposta a questionário no Google Forms. Os temas da avaliação serão das aulas I a VIII. **Em 30/03/2021**. A prática será computada como tempo para parte da realização da avaliação.

X. Métodos de avaliação de forragens/pastagens. **Em 06/04/2021**. A prática será através da apresentação de vídeos sobre o tema. Disponíveis em: <https://www.youtube.com/watch?v=62mC5vUHKNM> e <https://www.youtube.com/watch?v=UemMFUd2Ucl>.

XI. Valor nutritivo de plantas forrageiras (gramíneas e leguminosas). **Em 13/04/2021** - Aula síncrona (interativa) com uso da plataforma Google Meet. A prática será através da elaboração e apresentação, pelos alunos, de uma tabela com valor nutritivo de 5 gramíneas e 5 leguminosas, em ordem de importância regional e qualidade.

XII. Sazonalidade na produção de forragens: importância, causas e consequências para a pastagem. Efeitos sobre a produção animal. **Em 20/04/2021** - Aula síncrona (interativa) com uso da plataforma Google Meet. A prática será através da elaboração e apresentação, pelos alunos, de um quadro, agrupando as 5 principais espécies/cultivares forrageiras quanto ao período de estabelecimento e colheita (pastejo ou corte).

XIII. Princípios da conservação de forragens: silagem. **Em 27/04/2021** - Aula síncrona (Google Meet). A prática será através da apresentação e debate dos vídeos sobre o tema. Disponíveis em: <https://www.youtube.com/watch?v=eZFa2wGSSBk> e <https://www.youtube.com/watch?v=2gNRCahi3JE>.

XIV. Princípios da conservação de forragens: feno. **Em 04/05/2021** - Aula síncrona (Google Meet). A prática será por meio da apresentação de vídeo sobre a produção de feno. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xbk2d35lmf0>.

XV. Planejamento forrageiro: alimentação animal em sistemas a pasto. **Em 11/05/2021** - Aula síncrona (Google Meet). A prática será por meio da apresentação e discussão de vídeo sobre o tema. Disponível em: <https://www.portaldbo.com.br/passos-a-passos-para-a-producao-de-forragem/>.

XVI. Técnicas de melhoramento e lançamento de plantas forrageiras

	<p>(objetivos e especificações). Em 18/05/2021 - Aula síncrona (Google Meet). A prática será por meio da apresentação de vídeo sobre tema. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=rhd5viDzbqc.</p> <p>XVII. Avaliação de aprendizagem (P2), consistirá de prova a ser realizada no horário da aula, por meio de acesso e resposta a questionário no Google Forms. Os temas da avaliação serão das aulas X a XVI. Em 25/05/2021. A prática será computada como tempo para parte da realização da avaliação.</p> <p>XVIII. Avaliação Substitutiva (PS). Em 01/06/2021. Consistirá de prova a ser realizada no horário da aula, por meio de acesso e resposta a questionário no Google Forms.</p> <p>XIX. Exame Final (EF). Em 08/06/2021. Consistirá de prova a ser realizada no horário da aula, por meio de acesso e resposta a questionário no Google Forms.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>	<p>1. Souza, C.G.F. D. Forragicultura. Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788595029279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029279/. Acesso em: 27 Feb 2021.</p> <p>2. CORNÉLIO, S.; CARDOSO, S.G. Fisiologia Vegetal - Introdução às Características, Funcionamento e Estruturas das Plantas e Interação com a Natureza. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536521572. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521572/. Acesso em: 27 Feb 2021.</p> <p>3. Gessiane, C. Botânica sistemática. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595028906. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028906/. Acesso em: 27 Feb 2021.</p> <p>4. Raquel, F. Anatomia e morfologia vegetal. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595028647. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028647/. Acesso em: 27 Feb 2021.</p> <p>5. ANDERSON, D.D.; MOUSSA, M.E.R.; SANTOS, D.S.N. Melhoramento de Plantas. Porto Alegre: Grupo A, 2020. 9786556900636. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900636/. Acesso em: 27 Feb 2021.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>1. Martin, R.A. F. Produção animal. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/. Acesso em: 27 Feb 2021.</p> <p>2. Dias-Filho, M.B. Formação e Manejo de Pastagens. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/68489/1/Oriental-ComTec235.pdf. Acesso em: 27 Feb 2021.</p> <p>3. Cunha, M.K. Estabelecimento de pastagens cultivadas no Cerrado brasileiro: Uma visão sistêmica do processo./Marcelo Könsgen Cunha - Palmas, TO: Embrapa Pesca e Aquicultura, 2015. Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1027582/1/CNPASADoc22.pdf. Acesso em 27 Feb 2021.</p> <p>4. GEFEP. Tecnologias para a conservação de forragens: Fenação e Ensilagem. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4588310/mod_resource/content/1/Apostila%20-%20Tecnologia%20para%20Conserva%C3%A7%C3%A3o%20de%20Forragens.pdf. Acesso em 27 Feb 2021.</p> <p>5. Periódicos online – Open access:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Acta Scientiarum. Animal Sciences • Revista Brasileira de Zootecnia • Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal • Pesquisa Agropecuária Tropical • Pesquisa Agropecuária Brasileira.
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	<p>- A modalidade a ser trabalhada na disciplina será no formato não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD.</p> <p>- O formato adotado será o síncrono e assíncrono, conforme discriminação a seguir:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura de material didático/técnico (Bibliografia básica e complementar apresentadas no Plano de ensino e com livre acesso); 2. Aulas síncronas semanais, através de videoconferências, nos horários das aulas (ver programa da disciplina), pela plataforma Google Meet. Isso permitirá a discussão dos assuntos das aulas (materiais didáticos/técnicos e apresentação de vídeos); 3. Uso do sistema Google Classroom ou e-mail, na disciplina, para repassar atividades, links de vídeos relacionados aos assuntos e para sanar dúvidas; 4. Atividades Avaliativas, exercícios práticos e/ou resenhas críticas para fixação do conhecimento; 5. O acompanhamento da Frequência do aluno será realizado pelo registro de participação nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona, por problemas técnicos relacionados a falta de conexão na internet ou acesso a plataforma Google Meet, o aluno deve encaminhar um "print" da tela do computador (comprovar o problema técnico) e entregar uma resenha crítica sobre o conteúdo da referida aula, no prazo máximo de 7 dias, após a data da aula. Caso contrário, será registrada a falta. Se a ausência ocorrer no dia de alguma atividade avaliativa, o professor terá autonomia para remarcar a avaliação para outra data e horário, de modo que seja bom para ambas as partes. <p>Observação: Todas as aulas de caráter prático serão substituídas por exibição de vídeos instrutivos, com suporte do professor para detalhamento e retirada de dúvidas ou a execução de exercícios práticos. Alternativamente, o professor poderá solicitar o desenvolvimento de alguma atividade prática, desde que seja passível de ser realizada no ambiente domiciliar do aluno (cultivo em vaso, maquete, vídeo, folders, etc.).</p>
RECURSOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; 2. Leitor de PDF e pacote office (WPS Office, gratuito); 3. Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	<p>A avaliação ocorrerá através de três atividades avaliativas, denominadas de P1, P2 e TA. As atividades P1 e P2 consistirão de provas, com questões objetivas ou discursivas, sobre os assuntos abordados nas aulas. O trabalho avaliativo (TA) consistirá na elaboração do planejamento forrageiro para 2 anos, em grupo, para uma propriedade rural (espécie e categoria animal será escolhida no retorno da disciplina).</p> <p>Todas as avaliações tem peso de 0,0 a 10,0. A Média Final (MF) será obtida pela média aritmética ponderada das notas da avaliações, sendo:</p> $MF = (P1*0,30) + (P2*0,30) + (TA*0,40)$ <p>Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0.</p> <p>A avaliação substitutiva (PS) será constituída de uma prova, com questões objetivas ou discursivas, sobre todos os assuntos abordados. A avaliação deverá ser realizada no horário da aula, com tempo de resolução e devolução de 2 horas, por meio de acesso e resposta a questionário no Google Forms. A nota da PS poderá substituir a menor nota (P1 ou P2).</p>

	<p>O Exame Final (EF) será constituído de uma prova, com questões objetivas ou discursivas, sobre todos os assuntos abordados. Essa deverá ser realizada no horário da aula, com tempo de resolução e devolução de 2 horas, por meio de acesso e resposta a questionário no Google Forms. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter Média Final (MF) maior que 4,0 e menor que 6,0.</p>
--	---

Dourados-MS: 27 / 02 /2021

Mábio Silvan José da Silva

Mábio Silvan José da Silva
SIAPE: 2399861



Orientações prévias importantes:

- a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);
- b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;
- c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): Zootecnia	
Componente curricular: Culturas Forrageiras de Interesse Zootécnico - 01009229	
Período letivo: 2020-1 (RAEMF)	CH total: 54 CHT (se for o caso): 36 CHP: 18
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Mábio Silvan José da Silva.	
EMENTA	Origem, histórico, importância econômica e social das principais culturas agrícolas de interesse zootécnico (cana de açúcar, milho, sorgo, mandioca e girassol). Morfologia, fisiologia, exigências edafo-climáticas, instalação e condução, rotação e consórcio, nutrição, cultivares, colheita e pós-colheita, custos de produção, usos industrial e animal das culturas de interesse zootécnico.
OBJETIVOS	Transmitir aos discentes informações básicas e complementares sobre as principais culturas agrícolas de interesse zootécnico, tais como a cana de açúcar, milho, sorgo, mandioca, girassol, soja, sorgo, milheto e cereais de inverno. Garantir ainda que questões relacionadas à produção agropecuária sustentável sejam priorizadas nas discussões sobre os mais diversos sistemas de cultivos agrícolas forrageiros, uma vez que também é um propósito a ser considerado durante a condução da disciplina.
PROGRAMA	I. Apresentação do plano de ensino e introdução à disciplina. Tema já explanado em aulas presenciais. II. A cultura do milho: origem, histórico, importância econômica, clima, ecofisiologia, fertilidade de solos, cultivares, plantio, plantas daninhas, doenças, pragas, colheita, pós-colheita e alimentação animal. Tema já explanado em aulas presenciais. III. A cultura do milheto. Tema já explanado em aulas presenciais. IV. A cultura do sorgo. Tema já explanado em aulas presenciais. V. A cultura da cana-de-açúcar. Tema já explanado em aulas presenciais. VI. Novo plano de ensino e Revisão de conteúdos. Na 1ª semana (RAEMF), 10 e 13/03/2021 - Aula interativa pela plataforma Google Meet, para apresentação das modificações no Plano de Ensino e revisão dos conteúdos abordados nas aulas anteriores (2020-1). A prática consistirá na pesquisa e elaboração de uma tabela esquemática dos estádios fenológicos das culturas abordadas nas aulas anteriores.

VII. A cultura do girassol. **Na 2ª semana (RAEMF), 17 e 20/03/2021** - Aula interativa com uso da plataforma Google Meet. A prática consistirá na apresentação e debate de vídeo sobre o cultivo do girassol. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=72q9vOCL-ck>. Além disso, os alunos deverão cultivar, em dois vasos, plantas de girassol, a ser apresentada no último dia de aula (aula anterior a data da Avaliação 2).

VIII. A cultura da mandioca. **Na 3ª semana (RAEMF), 24 e 27/03/2021** - Aula síncrona (interativa) com uso da plataforma Google Meet. A prática consistirá na apresentação e debate de vídeos sobre o tema, disponíveis em: <https://www.youtube.com/watch?v=RtGwcOZT5Mc>, <https://www.youtube.com/watch?v=EIIDFxENtVo> e <https://www.youtube.com/watch?v=IRUvyKw7zA>.

IX. **Avaliação de aprendizagem (P1)**, consistirá de prova a ser realizada no horário da aula, por meio de acesso e resposta a questionário no Google Forms. Os temas da avaliação serão das aulas I a VIII. **Na 4ª semana (RAEMF), em 31/03/2021**. A prática será computada como tempo para parte da realização da avaliação.

X. A cultura da soja. **Na 5ª semana (RAEMF), 07 e 10/04/2021**. A prática será através da apresentação de vídeos sobre o tema. Disponíveis em: <https://www.youtube.com/watch?v=9TLQaB97cYQ>, https://www.youtube.com/watch?v=Nv-kfKfVvKNU&feature=emb_imp_woyt e <https://www.youtube.com/watch?v=06ITOEe54Rg>.

XI. Cereais de inverno: aveia. **Na 6ª semana (RAEMF), 14/04/2021** - Aula síncrona (interativa) com uso da plataforma Google Meet. A prática será através da apresentação e discussão de vídeos sobre o tema: Disponíveis em: <https://www.youtube.com/watch?v=H2cj0fKfDxE> e <https://www.youtube.com/watch?v=Cr2UoQV9fnc>.

XII. Cereais de inverno: trigo e triticale. **Na 7ª semana (RAEMF), 28/04/2021** - Aula síncrona (interativa) com uso da plataforma Google Meet. A prática será através da apresentação e discussão de vídeos sobre o tema: Disponíveis em: https://www.youtube.com/watch?v=iIM3p4fgTb0&feature=emb_imp_woyt, <https://www.youtube.com/watch?v=oVn6s41XVn8> e <https://www.youtube.com/watch?v=6MbE3wsQRik>.

XIII. Cereais de inverno: cevada e centeio. **Na 8ª semana (RAEMF), 05/05/2021** - Aula síncrona (Google Meet). A prática será através da apresentação e debate dos vídeos sobre o tema. Disponíveis em: https://www.youtube.com/watch?v=AoWkzBD_xcY e <https://www.youtube.com/watch?v=0vDzLwuTM6w>. Alternativamente, pode-se solicitar a elaboração de uma tabela com as principais diferenças entre os cereais de inverno.

XIV. O cultivo de palma forrageira. **Na 9ª semana (RAEMF), 12/05/2021** - Aula síncrona (Google Meet). A prática será por meio da apresentação de vídeos sobre o tema. Disponíveis em: <https://www.youtube.com/watch?v=XThoKm8IEdg>, <https://www.youtube.com/watch?v=B6MUFZK4Wt0>, <https://www.youtube.com/watch?v=bhZJGgXVJpM>, <https://www.youtube.com/watch?v=BMBEeliZg> e <https://www.youtube.com/watch?v=4b-l0HD6ZjQ>.

XV. Produtos, co-produtos e resíduos agrícolas alternativos. **Na 10ª semana (RAEMF), 19/05/2021** - Aula síncrona (Google Meet). A prática será por meio da apresentação e discussão de vídeos sobre o tema. Disponíveis em: <https://www.youtube.com/watch?v=tiOAKVs7pEE> e <https://www.youtube.com/watch?v=0VoJ5XiCR4M>.

XVI. **Avaliação de aprendizagem (P2)**, consistirá de prova a ser realizada no horário da aula, por meio de acesso e resposta a questionário no Google Forms. Os temas da avaliação serão das aulas X a XV. **Na 11ª semana (RAEMF), 26/05/2021**. A prática será computada

	<p>como tempo para parte da realização da avaliação.</p> <p>XVII. Avaliação Substitutiva (PS). Na 12ª semana (RAEMF), 02/06/2021. Consistirá de prova a ser realizada no horário da aula, por meio de acesso e resposta a questionário no Google Forms.</p> <p>XVIII. Exame Final (EF). Na 13ª semana (RAEMF), 09/06/2021. Consistirá de prova a ser realizada no horário da aula, por meio de acesso e resposta a questionário no Google Forms.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Bianchi, K.C.A. M. XXXVIII Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia. Resultados Experimentais. Editora Unijuí, 2018. 9788541902564. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902564/. Acesso em: 27 Feb 2021. 2. Munhoz, P. R. Leguminosas e oleaginosas. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595027367. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027367/. Acesso em: 27 Feb 2021. 3. da, S.R. C. Produção Vegetal - Processos, Técnicas e Formas de Cultivo. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536521725. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521725/. Acesso em: 27 Feb 2021 4. CORNÉLIO, S.; CARDOSO, S.G. Fisiologia Vegetal - Introdução às Características, Funcionamento e Estruturas das Plantas e Interação com a Natureza. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536521572. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521572/. Acesso em: 27 Feb 2021. 5. Raquel, F. Anatomia e morfologia vegetal. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595028647. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028647/. Acesso em: 27 Feb 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. CASTRO, C.; CASTIGLIONI, V.B.R.; BALLA, A.; LEITE, R.M.V.B.C.; KARAM, D.; MELLO, H.C.; GUÉDES, L.C.A.; FARIAS, J.R.B. A cultura do girassol. Londrina, EMBRAPA-CNPSo. 1997. 36p. (EMBRAPA-CNPSo. Circular Técnica, 13). Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/445832/1/ID2434.pdf. Acesso em: 27 Feb 2021. 2. Tecnologias de Produção de Soja / Claudine Dinali Santos Seixas... [et al.] editores técnicos. – Londrina : Embrapa Soja, 2020. 347 p. - (Sistemas de Produção/Embrapa Soja, ISSN 2176-2902; n. 17). Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1123928/1/SP-17-2020-online.pdf. Acesso em: 27 Feb 2021. 3. AGRAER-MS. Cultura do milho - Manual de recomendações técnicas. Disponível em: http://www.agraer.ms.gov.br/wp-content/uploads/2015/05/Manual_de_recomenda%C3%A7%C3%B5es_t%C3%A9cnicas_cultura_do_milho.pdf. Acesso em 27 Feb 2021. 4. Sistemas de produção para cereais de inverno: três décadas de estudos/ editores técnicos, Henrique Pereira dos Santos ... [et al.]. – Brasília, DF : Embrapa, 2019. Disponível em: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/1111855/1/ID446652019LVSistemasdeproducao.pdf. Acesso em 27 Feb 2021. 5. Luciano da Silva Souza, L.S.; Freitas Fialho, J. Cultivo da Mandioca para a Região do Cerrado. Disponível em: https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Mandioca/mandioca_cerrados/referencias.htm. Acesso em 27 Feb 2021. 6. Palma-forrageira : opção e potencialidades para alimentação animal e

	<p>humana em propriedades rurais do Estado do Espírito Santo/ Neves, Felipe Lopes ...[et al.]. – Vitória, ES : Incaper, 2020. 52 p.(Incaper, Documentos, 276). Disponível em: https://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/123456789/4153/1/Doc-276-cartilha-palma-forageira-Incaper.pdf. Acesso em: 27 Feb 2021.</p> <p>7. Plantio e Manejo da Palma Forrageira no Semiárido: cartilhas elaboradas conforme a metodologia e-Rural / Tadeu Vinhas Voltolini ... [et al.]. - Brasília : Embrapa, 2016. 36 p. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/153425/1/Cartilha-1.pdf. Acesso em: 27 Feb 2021.</p> <p>8. Giordani Junior, R.; Cavali, J; Porto, M.O.; Ferreira, E.; Stachiw, R. Resíduos agroindustriais e alimentação de ruminantes. Revista Brasileira de Ciências da Amazônia, v. 3, n. 1, p. 93-104, 2014. Disponível em: https://www.periodicos.unir.br/index.php/rolimdemoura/article/view/1224/1299. Acesso em: 27 Feb 2021.</p> <p>9. Periódicos online – Open access:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acta Scientiarum. Animal Sciences • Revista Brasileira de Zootecnia • Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal • Pesquisa Agropecuária Tropical • Pesquisa Agropecuária Brasileira.
<p>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</p>	<p>- A modalidade a ser trabalhada na disciplina será no formato não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD.</p> <p>- O formato adotado será o síncrono e assíncrono, conforme discriminação a seguir:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura de material didático/técnico (Bibliografia básica e complementar apresentadas no Plano de ensino e com livre acesso); 2. Aulas síncronas semanais, através de videoconferências, nos horários das aulas (ver programa da disciplina), pela plataforma Google Meet. Isso permitirá a discussão dos assuntos das aulas (materiais didáticos/técnicos e apresentação de vídeos); 3. Uso do sistema Google Classroom ou e-mail, na disciplina, para repassar atividades, links de vídeos relacionados aos assuntos e para sanar dúvidas; 4. Atividades Avaliativas, exercícios práticos e/ou resenhas críticas para fixação do conhecimento; 5. O acompanhamento da Frequência do aluno será realizado pelo registro de participação nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona, por problemas técnicos relacionados a falta de conexão na internet ou acesso a plataforma Google Meet, o aluno deve encaminhar um “print” da tela do computador (comprovar o problema técnico) e entregar uma resenha crítica sobre o conteúdo da referida aula, no prazo máximo de 7 dias, após a data da aula. Caso contrário, será registrada a falta. Se a ausência ocorrer no dia de alguma atividade avaliativa, o professor terá autonomia para remarcar a avaliação para outra data e horário, de modo que seja bom para ambas as partes. <p>Observação: Todas as aulas de caráter prático serão substituídas por exibição de vídeos instrutivos, com suporte do professor para detalhamento e retirada de dúvidas ou a execução de exercícios práticos. Alternativamente, o professor poderá solicitar o desenvolvimento de alguma atividade prática, desde que seja passível de ser realizada no ambiente domiciliar do aluno (cultivo em vaso, maquete, vídeo, folders, etc.).</p>
<p>RECURSOS</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; 2. Leitor de PDF e pacote office (WPS Office, gratuito); 3. Acesso à internet.
<p>AVALIAÇÃO</p>	<p>A avaliação ocorrerá através de três atividades avaliativas, denominadas de P1, P2 e TA. As atividades P1 e P2 consistirão de provas, com questões</p>

objetivas ou discursivas, sobre os assuntos abordados nas aulas. O trabalho avaliativo (TA) consistirá na elaboração, em grupo, de uma planilha detalhada, contendo os diferentes aspectos de estabelecimento, manejo e utilização de todas as culturas abordadas na disciplina.

Todas as avaliações tem peso de 0,0 a 10,0. A Média Final (MF) será obtida pela média aritmética ponderada das notas da avaliações, sendo:

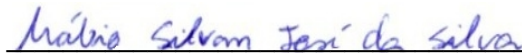
$$MF = (P1*0,30) + (P2*0,30) + (TA*0,40)$$

Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0.

A avaliação substitutiva (PS) será constituída de uma prova, com questões objetivas ou discursivas, sobre todos os assuntos abordados. A avaliação deverá ser realizada no horário da aula, com tempo de resolução e devolução de 3 horas, por meio de acesso e resposta a questionário no Google Forms. A nota da PS poderá substituir a menor nota (P1 ou P2).

O Exame Final (EF) será constituído de uma prova, com questões objetivas ou discursivas, sobre todos os assuntos abordados. Essa deverá ser realizada no horário da aula, com tempo de resolução e devolução de 3 horas, por meio de acesso e resposta a questionário no Google Forms. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter Média Final (MF) maior que 4,0 e menor que 6,0.

Dourados-MS: 27 / 02 /2021



Mábio Silvan José da Silva
SIAPE: 2399861



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

APRESENTAÇÃO

1. Curso: Zootecnia			
2. Grau: Ensino Superior			
3. Nome e código do componente: Agrostologia (01009228)			
4. Etapa (semestre ideal em que o componente é ofertado): 5º semestre			
5. Carga horária do componente (h/a):	CHT: 18	CHP: 18	CH total: 36
6. Período letivo da oferta: RAEMF			
7. Docente responsável pela oferta: Mábio Silvan José da Silva			

JUSTIFICATIVA

<p>1. JUSTIFICATIVA: Em meio a nova realidade, faz-se necessário alguns ajustes nas aulas práticas que, apesar de não serem os mais adequados, por as práticas normalmente envolverem participações ativas no laboratório de forragicultura ou campo agrostológico, estas são possíveis de serem ministradas de formas alternativas. Para tal, basta que os alunos disponham de computador com acesso a internet, reproduzidor de áudio e vídeo e pacote office. Desta forma, a oferta integral dos conteúdos da disciplina é passível de ser ministrado de maneira remota.</p>
<p>2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Fornecer conhecimentos prévios sobre plantas forrageiras para que, ao final da disciplina, os discentes estejam capacitados a: 1. Conhecer as principais terminologias usadas na forragicultura; 2. Reconhecer a importância da pastagem para produção animal; 3. Distinguir, morfológicamente, gramíneas e leguminosas de importância zootécnica; 4. Explanar sobre os aspectos fisiológicos de gramíneas e leguminosas; 5. Escolher as espécies forrageiras adequadas as diferentes situações; 6. Indicar manejos básicos em áreas de pastagens; 7. Conhecer as principais análises para determinação da qualidade nutricional de forrageiras; 8. Promover a aplicar técnicas de conservação de forragens em diferentes sistemas de produção animal; 9. Planejar e elaborar projetos pecuários a pasto e 10. Discutir sobre os novos genótipos de forragens. Assim, a disciplina visa fornecer conhecimentos prévios sobre plantas forrageiras e seus potenciais de utilização e exploração na nutrição animal, os quais servirão de pilares para o aprofundamento na disciplina de Forragicultura.</p>

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	Roteiro de estudo; videoconferências nos horários da aula, pela plataforma Google Meet, para elucidação dos conteúdos indicados para leitura (disponibilizado pelo docente ou no portal "Minha Biblioteca") e atendimento para sanar dúvidas. Exercícios (relatórios, resumos, trabalhos, etc) para fixação do conteúdo.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<p>1. Leitura de material técnico (Bibliografia básica e complementar);</p> <p>2. Videoconferências, nos horários divulgados no programa da disciplina, via Google Meet, para apresentação e discussão dos assuntos das aulas (materiais técnicos e apresentação de vídeos);</p> <p>3. Uso do sistema Google Classroom ou e-mail, na disciplina, para repassar atividades, links de vídeos relacionados aos assuntos e para sanar dúvidas; 4. Atividades Avaliativas e/ou resenhas críticas para fixação do conhecimento.</p> <p>Observação: Todas as aulas de caráter prático serão substituídas por exibições de vídeos instrutivos, com suporte do professor para detalhamento e retirada de dúvidas ou a execução de exercícios práticos. Alternativamente, o professor poderá solicitar o desenvolvimento de alguma atividade prática, desde que seja passível de ser realizada no ambiente domiciliar do aluno (cultivo em vaso, maquete, vídeo, folders, etc.).</p>
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Google Meet, e-mail, Google Classroom e, eventualmente, grupo de WhatsApp.

4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	Não há.
---------------------------------------	---------

Dourados-MS: 28 / 02 / 2021

Claudia Maria Korniyom

Coordenador do Curso

Márcio Silvan Jeri da Silva

Docente responsável pelo componente



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

APRESENTAÇÃO

1. Curso: Zootecnia			
2. Grau: Ensino Superior			
3. Nome e código do componente: Culturas Forrageiras de Interesse Zootécnico (01009229)			
4. Etapa (semestre ideal em que o componente é ofertado): 7º semestre			
5. Carga horária do componente (h/a):	CHT: 36	CHP: 18	CH total: 54
6. Período letivo da oferta: RAEMF			
7. Docente responsável pela oferta: Mábio Silvan José da Silva			

JUSTIFICATIVA

<p>1. JUSTIFICATIVA: Em meio a nova realidade, faz-se necessário alguns ajustes nas aulas práticas que, apesar de não serem os mais adequados, por as práticas normalmente envolverem participações ativas no laboratório de forragicultura ou campo agrostológico, estas são possíveis de serem ministradas de formas alternativas. Para tal, basta que os alunos disponham de computador com acesso a internet, reproduzidor de áudio e vídeo e pacote office. Desta forma, a oferta integral dos conteúdos da disciplina é passível de ser ministrado de maneira remota.</p>
<p>2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Transmitir aos discentes informações básicas e complementares sobre as principais culturas agrícolas de interesse zootécnico, tais como: a cana de açúcar, milho, sorgo, mandioca, girassol, soja, sorgo, milheto e cereais de inverno. Garantir ainda que questões relacionadas à produção agropecuária sustentável sejam priorizadas nas discussões sobre os mais diversos sistemas de cultivos agrícolas forrageiros, uma vez que também é um propósito a ser considerado durante a condução da disciplina.</p>

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	Roteiro de estudo; videoconferências nos horários da aula, pela plataforma Google Meet, para elucidação dos conteúdos indicados para leitura (disponibilizado pelo docente ou no portal "Minha Biblioteca") e atendimento para sanar dúvidas. Exercícios (relatórios, resumos, trabalhos, etc) para fixação do conteúdo.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<p>1. Leitura de material técnico (Bibliografia básica e complementar);</p> <p>2. Videoconferências, nos horários divulgados no programa da disciplina, via Google Meet, para apresentação e discussão dos assuntos das aulas (materiais técnicos e apresentação de vídeos);</p> <p>3. Uso do sistema Google Classroom ou e-mail, na disciplina, para repassar atividades, links de vídeos relacionados aos assuntos e para sanar dúvidas; 4. Atividades Avaliativas e/ou resenhas críticas para fixação do conhecimento.</p> <p>Observação: Todas as aulas de caráter prático serão substituídas por exibições de vídeos instrutivos, com suporte do professor para detalhamento e retirada de dúvidas ou a execução de exercícios práticos. Alternativamente, o professor poderá solicitar o desenvolvimento de alguma atividade prática, desde que seja passível de ser realizada no ambiente domiciliar do aluno (cultivo em vaso, maquete, vídeo, folders, etc.).</p>
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Google Meet, e-mail, Google Classroom e, eventualmente, grupo de WhatsApp.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	Não há.

Claudia Maria Romizom

Coordenador do Curso

Márcio Silvan Jeri da Silva

Docente responsável pelo componente



Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: AQUICULTURA	
Período letivo: 2020-1	CH total: 54h CHT: 36h CHP: 18h
Nome completo da professora: Fabiana Cavichiolo	
EMENTA:	Estudo das atividades aquícolas (crustáceos, moluscos, peixes e rãs) considerando a viabilidade econômica, social e sustentabilidade enfocando todas as etapas da cadeia produtiva. Sanidade de organismos aquáticos. Processamento e tratamento pós-colheita
OBJETIVOS	A Aqüicultura é o estudo dos organismos aquáticos e visa fornecer ao estudante as bases para conhecimento das atividades por ela compreendidas em todos os aspectos desde sua implantação, produção e produto final, fornecendo subsídios para a pratica da profissão seja qual for sua área de atuação.
PROGRAMA	Conceito de Aqüicultura, Situação atual da Aqüicultura no Brasil e no mundo, Atividades de aqüicultura, Carcinocultura, Ranicultura, Produção de crustáceos e moluscos, Ostreicultura, Malacultura, Produção de Algas, Criação de jacarés, Peixes ornamentais, Produção de isca viva, Liminologia básica, Aqüicultura : Mercado, projetos, sistemas de produção, espécies de interesse comercial, reprodução, sanidade, processamento
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Aqüicultura no Brasil: o desafio é crescer / editores : Antonio Ostrensky, José Roberto Borghetti e Doris Soto. – Brasília, 2008. 276 p. : il. ISBN: 978-85-60930-00-5 Castilho-Westphal, Gisela Geraldine.Manual de ostreicultura com espécies nativas da região nordeste do Brasil: sanidade e profilaxia. / Gisela GeraldineCastilho-Westphal(et. al.) – Brasília : Sebrae, 2016.169 p. il. Esta obra faz parte das ações do Projeto AQUINordeste.ISBN 978-85-7333-751-8 1. Ostreicultura 2. Segurança alimentar3. Região nordestel.Sebrae II. Silva, Débora Pestana da III. Ostrensky, Antonio IV.Título CDU – 639.4 Manual Biologia e Cultivo de Mexilhões, EPAGRI –UFSC, ROSA, R. de C.; FERREIRA, J.F.; PEREIRA, A.; MAGALHÃES, A. R. M.; NETO, F. M. de O.; GUZENSKI, J.; ANTONIOLLI, M. A.; FILLIPPI, L. M. N.; RODRIGUES, P. de T. R.; OGLIARI, R.O., Florianópolis,

	<p>2000. Manual de Mitilicultura, SEBRAE/ES, BANDES e CTA (Centro de Tecnologia em Aquicultura), Vitória, 2001.</p> <p>Marcos Coutinho 1 Zilca Campos. Sistema de Criação e Recria de Jacaré, Caiman crocodilus yacare, no Pantanal. Comunicado Técnico n 53. EMBRAPA, 2006, corumbá ISSN 1517-4875</p> <p>TECNOLOGIA DE CRIAÇÃO DO CAMARÃO DA MALÁSIA” (Macrobrachium rosenbergii) MANUAL DE CARCINICULTURA DE ÁGUA DOCE, Vitoria , 2005 CTA – CENTRO DE TECNOLOGIA EM AQUICULTURA E MEIO AMBIENTE LTDA. END. AVENIDA ANÍSIO FERNANDES COELHO, Nº 1211, 58p.</p> <p>FAO. 2020. The impact of COVID-19 on fisheries and aquaculture – A global assessment from the perspective of regional fishery bodies: Initial assessment, May 2020. No. 1. Rome. https://doi.org/10.4060/ca9279en</p> <p>MANUAL TÉCNICO Doenças de Animais Aquáticos de Importância para o Brasil Manual de identificação no campo, Senar CNA 104p</p> <p>Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de inspeção para identificação de espécies de peixes e valores indicativos de substituições em produtos da pesca e aquicultura / Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília : MAPA, 2016. 188 p. ISBN 978-85-7991-101-9</p> <p>Cribb, André Yves. Manual técnico de ranicultura / André Yves Cribb, Andre Muniz Afonso, Cláudia Maris Ferreira Mostério. – Brasília, DF : Embrapa, 2013. 73 p. : il. color. ; 17 cm x 24 cm. ISBN 978-85-7035-275-0 1. Rã. 2. Ranicultura. I. Afonso, Andre Muniz. II. Mostério, Cláudia Maris Ferreira. III. Embrapa Agroindústria de Alimentos. IV. Título.</p> <p>VINATEA, L. A. Qualidade da água em aquicultura – princípios e práticas. 3.ed. Editora da UFSC. 2010. Florianópolis - SC. 238p.</p> <p>Marcos Tavares-Dias; Wagner dos Santos Mariano [Orgs.] Aquicultura no Brasil: novas perspectivas. [Vol. 2]. São Carlos: Pedro & João Editores, 2015. 345p. ISBN. 978-85-7993-272-4 1. Aquicultura. 2. Organismos aquáticos cultiváveis. 3. Tecnologia de pescados. 4. Autores. I. Título.</p> <p>Marcos Tavares-Dias; Wagner dos Santos Mariano [Orgs.] Aquicultura no Brasil: novas perspectivas. [Vol. 1]. São Carlos: Pedro & João Editores, 2015. 429p. ISBN. 978-85-7993-271-7</p> <p>Algas Cultiváveis e sua aplicação biotecnológica. Mirea Simoes (et al.)- Aracaju: IFS, 2016.91p.:il</p> <p>https://repositorio.ifs.edu.br/biblioteca/bitstream/123456789/952/1/E-book_Algas_cultivaveis.pdf</p> <p>Livros disponíveis em : https://gia.org.br/portal/categoria-produto/livros-digitais/ https://www.pesca.sp.gov.br/livros_publicacoes/</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>Diego Neves de Sousa Hellen Christina de Almeida Kato Alexandre Aires de Freitas Cleiton Silva Ferreira Milagres INSTITUTIONAL MARKETS AND FISHERY MARKETING STRATEGIES MERCADOS INSTITUCIONAIS E AS ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO DO PESCADO, p 327-339. Revista Humanidades e Inovação v.7, n.2 – 2020</p> <p>Alves, Anderson Luis Riscos Genéticos da Produção de Híbridos de Peixes Nativos/ Anderson Luis Alves – Palmas : Embrapa Pesca e Aquicultura, 2014. 60 p. : il. color. (Documentos / Embrapa Pesca e Aquicultura, ISSN 2318-1400;</p> <p>Alves, Anderson Luis. II. Varela, Eduardo Sousa. III. Moro, Giovanni Vitti. IV. Kirschnik, Luciana Nakaghi Ganeco. V.Série. CDD 664.94 TECNOLOGIA DE CRIAÇÃO DO CAMARÃO DA MALÁSIA” (Macrobrachium rosenbergii) MANUAL DE CARCINICULTURA DE ÁGUA DOCE, Vitoria , 2005 CTA – CENTRO DE TECNOLOGIA EM AQUICULTURA E MEIO AMBIENTE LTDA. END. AVENIDA ANÍSIO FERNANDES</p>

COELHO, Nº 1211, 58p.

FAO. 2020. The impact of COVID-19 on fisheries and aquaculture – A global assessment from the perspective of regional fishery bodies: Initial assessment, May 2020. No. 1. Rome. <https://doi.org/10.4060/ca9279en>

Boas Práticas para a Produção de Tambaqui em Tanques-Rede: da Implantação à Despesca. Marcos Tavares-Dias Carlos Alberto Silva Roselany de Oliveira Corrêa Heitor Martins Júnior Eliane Tie Oba Yoshioka Jamile da Costa Araújo Laurindo André Rodrigues Fabiola Helena dos Santos Fogaça COMUNICADO TÉCNICO 152 Macapá, AP Outubro, 2018

Manual de criação de peixes em tanques-rede / coordenação de Paulo Sandoval Jr.; elaboração de texto de Thiago Dias Trombeta e Bruno Olivetti de Mattos; revisão técnica de Willibaldo Brás Sallum Brasília: Codevasf, 2010. 69 p. : il. ISBN 978-85-89503-08-2 1. Piscicultura. 2. Peixe - criação. 3. Tanque-rede. 4. Legislação - aquicultura - águas da União. I. Sandoval Jr., Paulo. II. Trombeta, Thiago Dias. III. Mattos, Bruno Olivetti de. IV. Sallum, Willibaldo Brás. V. Codevasf

MANUAL TÉCNICO | Biosseguridade e resposta a emergência sanitária para a produção de animais de aquicultura, Senar CNA, 100p.

Raimundo, Milene Gonçalves Massaro; Furlan, Érika Fabiane. Pescado é Saúde: aproveitamento / Raimundo, Milene Gonçalves Massaro; Furlan, Érika Fabiane (org). José Valverde Machado Filho (coord) - São Paulo - Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios, 2018. 40p. 1. Agricultura. 2. Segurança alimentar. 3. Nutrição. 4. Pesca 5. Receitas: culinária. I. Título. CDD 630

Manual Biologia e Cultivo de Mexilhões, EPAGRI –UFSC, ROSA, R. de C.; FERREIRA, J.F.; PEREIRA, A.; MAGALHÃES, A. R. M.; NETO, F. M. de O.; GUZENSKI, J.; ANTONIOLLI, M. A.; FILLIPPI, L. M. N.; RODRIGUES, P. de T. R.; OGLIARI, R.O., Florianópolis, 2000. Manual de Mitilicultura, SEBRAE/ES, BANDES e CTA (Centro de Tecnologia em Aqüicultura), Vitória, 2001.

Marcos Coutinho 1 Zilca Campos. Sistema de Criação e Recria de Jacaré, Caiman crocodilus yacare, no Pantanal. Comunicado Tecnico n 53. EMBRAPA, 2006, corumbá ISSN 1517-4875

Silva, Débora Pestana da. Rastreabilidade na ostreicultura: conceitos, fundamentos e casos de sucesso. / Débora Pestana da Silva (et. al.) – Brasília: Sebrae, 2015. 239 p. il. Esta obra faz parte das ações do Projeto AQUINordeste. ISBN 978-85-7333-704-4

Programa AquiNordeste. Projeto de Integração e Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Aquicultura da Região Nordeste do Brasil. Relatório Final; Sebrae. Brasília, 2015 54 p. il. Color Esta obra faz parte das ações do Projeto AQUINordeste. ISBN 978-85-7333-706-8

A produção integrada na carcinicultura brasileira: princípios e práticas para se cultivar camarões marinhos de forma mais racional e eficiente / Antonio Ostrensky... [et al.]. Curitiba: Instituto GIA, 2017. 2 v.; il. Conteúdo: v.1. Aspectos biológicos, sanitários, legais, ambientais, sociais e operacionais - v. 2. Cultivando camarões marinhos 1. Carcinicultura. 2. Camarão marinho. 3. Camarão – Criação - Brasil. I. Ostrensky, Antonio. II. Título. CDU: 639.512(81)

Potencial econômico do agronegócio da produção de peixes ornamentais no brasil e no Mundo. Igarashi, M A , et al. Revista de Ciencias agrarias, Belem, n 42, p. 292-313, jul e dez 2004.

<file:///C:/Users/Fabi/Downloads/2433-Texto%20do%20artigo-9528-1-10-20160805.pdf>

Peixes Ornamentais. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/26376697/livro->

	<p>ornamentais-especies-samuel-domingos-pdf</p> <p>Livros disponiveis em : https://gia.org.br/portal/categoria-produto/livros-digitais/ https://www.pesca.sp.gov.br/livros_publicacoes/</p>
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> • A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma Google classroom; • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma <i>google meet</i> para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo que suprima as atividades de caráter prático; • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas e entrega das atividades propostas em data e horário pré determinados quando em formato assíncrona. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve apresentar uma justificativa e entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	<p>A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2) e Atividades extra (TRAB).</p> $MF = (P1 + P2 + Ativ) / 3$ <p>AVALIAÇÕES:</p> <p>A prova (P1) será aplicada de forma assíncrona através da plataforma Google classroom e composta de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas.</p> <p>A prova (P2) será realizada em grupo onde os alunos terão de elaborar um material (video, powerpoint) a respeito de um assunto acordado entre o professor e alunos no primeiro dia de encontro síncrono. O material deverá ser apresentado de forma síncrona e ter duração de 5 a 7 minutos abordando de forma dinâmica e clara o tema fornecido e a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina.</p> <p>A nota das atividades (Ativ): as atividades serão divididas em questionários aplicados durante as aulas e também de forma assíncrona que serão</p> <p>Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0.</p> <p>PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através da plataforma Google classroom até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado</p>

	<p>todo o conteúdo ministrado da disciplina.</p> <p>EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Google classroom e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.</p>
--	---

CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
7	10/03	Conceito de Aqüicultura, Situação atual da Aqüicultura no Brasil e no mundo, Atividades de aqüicultura	<p>Marcos Tavares-Dias; Wagner dos Santos Mariano [Orgs.] Aquicultura no Brasil: novas perspectivas. [Vol. 2]. São Carlos: Pedro & João Editores, 2015. 345p. ISBN. 978-85-7993-272-4</p> <p>1. Aquicultura. 2. Organismos aquáticos cultiváveis. 3. Tecnologia de pescados. 4. Autores. I. Título.</p> <p>Marcos Tavares-Dias; Wagner dos Santos Mariano [Orgs.] Aquicultura no Brasil: novas perspectivas. [Vol. 1]. São Carlos: Pedro & João Editores, 2015. 429p. ISBN. 978-85-7993-271-7</p> <p>Marcos Tavares-Dias; Wagner dos Santos Mariano [Orgs.] Aquicultura no Brasil: novas perspectivas. [Vol. 2]. São Carlos: Pedro & João Editores, 2015. 345p. ISBN. 978-85-7993-272-4</p> <p>1. Aquicultura. 2. Organismos aquáticos cultiváveis. 3. Tecnologia de pescados. 4. Autores. I. Título.</p> <p>Marcos Tavares-Dias; Wagner dos Santos Mariano [Orgs.] Aquicultura no Brasil: novas perspectivas. [Vol. 1]. São Carlos: Pedro & João Editores, 2015. 429p. ISBN. 978-85-7993-271-7</p>
8	17/03	Carcinocultura	TECNOLOGIA DE CRIAÇÃO DO CAMARÃO DA MALÁSIA” (Macrobrachium rosenbergii) MANUAL DE CARCINOCULTURA DE ÁGUA DOCE, Vitoria , 2005 CTA – CENTRO DE TECNOLOGIA EM AQUICULTURA E MEIO AMBIENTE LTDA. END. AVENIDA ANÍSIO FERNANDES COELHO, Nº 1211, 58p.
9	24/03	Ranicultura	Cribb, André Yves. Manual técnico de ranicultura / André Yves Cribb, Andre Muniz Afonso, Cláudia Maris Ferreira Mostério. – Brasília, DF : Embrapa, 2013. 73 p. : il. color. ; 17 cm x 24 cm. ISBN 978-85-7035-275-0 1. Rã. 2. Ranicultura. I. Afonso, Andre Muniz. II. Mostério, Cláudia Maris Ferreira. III. Embrapa Agroindústria de Alimentos. IV. Título.
10	31/03	Produção de crustáceos e moluscos	Manual Biologia e Cultivo de Mexilhões, EPAGRI –UFSC, ROSA, R. de C.; FERREIRA, J.F.; PEREIRA, A.; MAGALHÃES, A. R. M.; NETO, F. M. de O.; GUZENSKI, J.; ANTONIOLLI, M. A.; FILLIPPI, L. M. N.; RODRIGUES, P. de T. R.; OGLIARI, R.O., Florianópolis, 2000. Manual de Mitilicultura, SEBRAE/ES, BANDES e CTA (Centro de Tecnologia em Aqüicultura), Vitória, 2001.
11	07/04	Produção de Algas	Algas Cultiváveis e sua aplicação biotecnológica. Mirea Simoes (et al.)- Aracaju: IFS, 2016.91p.:il

			https://repositorio.ifs.edu.br/biblioteca/bitstream/123456789/952/1/E-book_Algas_cultivaveis.pdf
12	14/04	Criação de jacarés	Marcos Coutinho 1 Zilca Campos. Sistema de Criação e Recria de Jacaré, Caiman crocodilus yacare, no Pantanal. Comunicado Técnico n 53. EMBRAPA, 2006, corumbá ISSN 1517-4875
13	21/04	Peixes ornamentais	Potencial econômico do agronegócio da produção de peixes ornamentais no Brasil e no Mundo. Igarashi, M A , et al. Revista de Ciências Agrárias, Belem, n 42, p. 292-313, jul e dez 2004. file:///C:/Users/Fabi/Downloads/2433-Texto%20do%20artigo-9528-1-10-20160805.pdf Peixes Ornamentais. Disponível em: https://www.passeidireto.com/arquivo/26376697/livro-ornamentais-especies-samuel-domingos-pdf
14	28/04	Sanidade de organismos aquáticos	MANUAL TÉCNICO Biossegurança e resposta a emergência sanitária para a produção de animais de aquicultura, Senar CNA 100p. MANUAL TÉCNICO Doenças de Animais Aquáticos de Importância para o Brasil Manual de identificação no campo, Senar CNA 104p
15	05/05	Processamento e tratamento pós-colheita	Raimundo, Milene Gonçalves Massaro; Furlan, Érika Fabiane. Pescado é Saúde: aproveitamento / Raimundo, Milene Gonçalves Massaro; Furlan, Érika Fabiane (org). José Valverde Machado Filho (coord) - São Paulo - Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios, 2018. 40p. 1. Agricultura. 2. Segurança alimentar. 3. Nutrição. 4. Pesca 5. Receitas: culinária. I. Título. CDD 630
16	12/05	APRESENTAÇÃO PROVA 2	
17	19/05	APRESENTAÇÃO PROVA 2	
18	26/05	PROVA SUBSTITUTIVA	
-	02/06	EXAME FINAL	

Dourados-MS: 25/02/2021

Prof. Dra. Fabiana Cavichiolo
Professor Responsável pela disciplina



Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Bem-estar Animal	
Período letivo: 2020-1	CH total: 54h CHT (se for o caso): 36h CHP: 18h
Nome completo da professora: Fabiana Ribeiro Caldara	
EMENTA:	BEM-ESTAR ANIMAL: Ciência do bem-estar e seus instrumentos para diagnóstico e solução dos problemas em sistemas de produção de suínos.
OBJETIVOS	Proporcionar aos acadêmicos conhecimentos básicos e avançados, assim como novos conceitos sobre bem-estar em sistemas de produção animal.
PROGRAMA	1. Introdução ao bem-estar animal. Conceitos e definições. 2. Avaliação do bem-estar animal e as 5 liberdades. Relação entre bem-estar animal, produtividade e saúde. 3. Indicadores comportamentais do bem-estar animal. 4. Indicadores fisiológicos do bem-estar animal. 5. Ambiência, bem-estar e seus reflexos nos parâmetros produtivos, reprodutivos e comportamentais de animais de produção 6. Legislação brasileira e mundial de bem-estar animal 7. Abate humanitário de animais de produção 8. Bem-estar na suinocultura 9. Bem-estar na avicultura de corte e postura 10. Bem-estar na bovinocultura de corte e de leite 11. Bem-estar na ovinocultura 12. Bem-estar na piscicultura
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ABCS. Produção de suínos. Teoria e Prática. 2014. 908p. Disponível: http://www.abcs.org.br/images/pdf/livro_producao_blog.pdf ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal). Protocolo de Bem-Estar para Frangos de Corte, 2016, 17p. Disponível: http://abpa-br.org/wp-content/uploads/2019/04/Protocolo-de-Bem-Estar-para-Frangos-de-Corte-2016.pdf

BROOM, D.M. MOLENTO. C.F.M. BEM-ESTAR ANIMAL: CONCEITO E QUESTÕES RELACIONADAS REVISÃO. Archives of Veterinary Science. v. 9, n. 2
Disponível:
<https://revistas.ufpr.br/veterinary/article/view/4057>

CEBALLOS, M.C.; SANT'ANNA, A.C. Evolução da ciência do bem-estar animal: aspectos conceituais e metodológicos. Artigo de Revisão. REVISTA ACADÊMICA: CIÊNCIA ANIMAL. 2018;16(Esp 1):e161103. DOI: 10.7213/1981-4178.2018.161103
Disponível:
<https://periodicos.pucpr.br/index.php/cienciaanimal/article/view/23740/0>

DIAS, C.P.; SILVA, C.A.; MANTECA, X. Bem-estar dos suínos. Londrina : o Autor, 2014. 403p.
Disponível:
<https://cleandrodias.com.br/2020/wp-content/uploads/2020/07/BEM-ESTAR-DOS-SU%C3%8DNOS-LIVRO.pdf>

FREITAS, A.C.B.; QUIRINO, C.R.; BASTOS, R. Bem-estar de ovinos: Revisão. Pubvet, v.11, n.1, p.18-29, Jan., 2017.
Disponível:
<https://www.pubvet.com.br/uploads/7a5c41f5a1b85cb7e375fef1fa935c26.pdf>

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; DANDIN, T.; BARBALHO, P. C.VILELA, J. A.; DALLA COSTA, O. A. Abate humanitário de suínos. Rio de Janeiro: WSPA, 2010. 132 p.
Disponível:
<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/920389/1/AbateHumanitarioSuinos.pdf>

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Suinocultura: uma saúde e um bem-estar. Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. – Brasília : AECS, 2020. 500 p
Disponível:
<https://cleandrodias.com.br/2020/wp-content/uploads/2020/11/Suinocultura-uma-saude-e-um-bem-estar-1.pdf>

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Código Sanitário de Animais Ter-restres. OIE 2014. CAPÍTULO 7.11. BEM ESTAR ANIMAL E SISTEMA DE PRODUÇÃO DE GADO LEITEIRO.
Disponível:
https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/bem-estar-animal/arquivos/capitulo7_11Bemestardebovinosleiteiros.pdf

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Código Sanitário de Animais Ter-restres. OIE 2014. CAPÍTULO 7.9. BEM-ESTAR ANIMAL E SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE GADO DE CORTE
Disponível:
https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/bem-estar-animal/arquivos/capitulo7_9BEABOVINOCORTE.pdf

SILVA, D.F.; MACÊDO, A.J.S.; FONSÊCA, V.F.C.; SARAIVA, E.P. Bem-estar na bovinocultura leiteira: Revisão. Pubvet, v. 13 No. 01 p. 148 (2019).
Disponível:
<https://www.pubvet.com.br/artigo/5333/bem-estar-na-bovinocultura-leiteira-revisatildeo>

UBA (União Brasileira de Avicultura). PROTOCOLO DE BEM-ESTAR PARA AVES POEDEIRAS, 2008. 23p.
Disponível:

	http://abpa-br.org/tecnico/page/2/
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>Cartilha EMBRAPA - ABCS - MAPA - SEBRAE. Bem-estar na produção de suínos. Toda Granja. 2016. 40p. Disponível: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/cartilha-embrapa-abcs-mapa-sebrae-bem-estar-na-granja.pdf/view</p> <p>Cartilha EMBRAPA- ABCS- MAPA -SEBRAE Bem-estar na Produção de suínos. Transporte. 2016. 40p. Disponível: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/cartilha-embrapa-abcs-mapa-sebrae-bem-estar-no-transporte.pdf/view</p> <p>CARVALHO , L.C.; ROMANO, G.G.; IVO, M.A. BEM-ESTAR NA PRODUÇÃO DE GALINHAS POEDEIRAS – REVISÃO DE LITERATURA. REVISTA CIENTÍFICA DE MEDICINA VETERINÁRIA - ISSN 1679-7353 Ano XIV - Número 28 – 2017 Disponível: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/w9h0rwyRxbJgkyH_2017-3-2-21-47-54.pdf</p> <p>OLIVEIRA, A.P.G. et al. Uso de enriquecimentos ambientais como mitigadores de comportamentos anormais: uma revisão. PUBVET, Londrina, V. 8, N. 7, Ed. 256, Art. 1697, Abril, 2014. Disponível: https://www.pubvet.com.br/uploads/1e51adadd5c987d0a7302ae82ab77015.pdf</p>
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> • A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma <i>Moodle</i>; • Disponibilização de aula gravada pela plataforma <i>Moodle</i>; • Encontros síncronos nos horários de aula utilizando a plataforma <i>google meet</i> para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. <p>METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para assimilar os conteúdos referentes às aulas de Indicadores fisiológicos e comportamentais de bem-estar animal, os alunos deverão eleger um ou mais animais, que poderão ser animais de estimação (cães, gatos, hamsters, etc). Deverão avaliá-los quanto aos parâmetros fisiológicos (frequência respiratória e temperatura) e comportamentais, em duas condições distintas (conforto e estresse por calor), correlacionando os parâmetros avaliados com a condição ambiente. Os resultados deverão ser entregues sob a forma de um relatório. • Para assimilar os conteúdos referentes às formas de melhorar o ambiente de confinamento, os alunos deverão eleger um ou mais

	<p>animais que poderão ser animais de estimação, elaborar uma estratégia de enriquecimento ambiental para ser testada. Após a elaboração, deverão avaliar o comportamento dos mesmos antes e após a introdução dos elementos de enriquecimento no ambiente. A atividade deverá ser filmada para posterior apresentação em aula síncrona e discussão com a turma.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeos didáticos sobre abate humanitário de diferentes espécies serão disponibilizados na Plataforma Moodle. Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas e posteriormente serão discutidos em aula síncrona por meio de plataforma digital Google meet. • Os alunos deverão elaborar uma cartilha de bem-estar animal. Cada grupo escolherá uma espécie animal para a elaboração do material didático. <p>AFERIÇÃO DA FREQUÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma <i>Moodle</i>. <p>AVALIAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> • As avaliações serão assíncronas e serão realizadas por meio da plataforma moodle na data e horário estipulados no cronograma da disciplina.
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	<p>As avaliações serão comportas tanto por atividades teóricas quanto práticas.</p> <p>A nota final será composta por 3 avaliações, sendo elas: Prova 1: 50% atividade teórica + 50% atividade prática Prova 2: 50% atividade teórica + 50% atividade prática Trabalho: 50% seminário + 50% elaboração da cartilha</p> <p>A nota final (NF) do aluno será composta pela média da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2) e Trabalho (TRAB).</p> $MF = (P1 + P2 + TRAB) / 3$ <p>AVALIAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O conteúdo teórico das provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma Moodle e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. O conteúdo prático será avaliado por meio da apresentação dos relatórios das atividades. • A nota do trabalho (TRAB): Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá apresentar seminário sobre assunto acordado entre o professor e alunos no primeiro dia de encontro síncrono. O mesmo grupo será responsável por elaborar a cartilha didática referente ao tema de seu seminário. • Será considerado aprovado o aluno que obtiver Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. <p>PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através da plataforma Moodle até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O</p>

	<p>aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina.</p> <p>EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Moodle e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.</p>
--	--

CRONOGRAMA

DATA	CONTEÚDOS	PROCEDIM. ENSINO
Fev e março/2020	<p>1. Introdução ao bem-estar animal. Conceitos e definições.</p> <p>2. Bem-estar de animais de Produção. Avaliação do bem-estar e as 5 liberdades.</p> <p>3. Indicadores comportamentais do bem-estar animal.</p> <p>4. Lista de exercícios (50% da nota da P1)</p>	<p>Aulas já ministradas presencialmente em 12/02/2020, 19/02/2020, 26/02/2020 e 12/03/2020</p> <p>BROOM, D.M. MOLENTO. C.F.M. BEM-ESTAR ANIMAL: CONCEITO E QUESTÕES RELACIONADAS REVISÃO. Archives of Veterinary Science. v. 9, n. 2 Disponível: https://revistas.ufpr.br/veterinary/article/view/4057</p> <p>CEBALLOS, M.C.; SANT'ANNA, A.C. Evolução da ciência do bem-estar animal: aspectos conceituais e metodológicos. Artigo de Revisão. REVISTA ACADÊMICA: CIÊNCIA ANIMAL. 2018;16(Esp 1):e161103. DOI: 10.7213/1981-4178.2018.161103 Disponível: https://periodicos.pucpr.br/index.php/cienciaanimal/article/view/23740/0</p>
09/mar	<p>3. Indicadores fisiológicos do bem-estar animal.</p>	<p>Aula assíncrona. Disponibilização de aula gravada (Moodle).</p> <p>BAPTISTA, R. I. A. A.; BERTANI, G. R.; BARBOSA, C. N. Indicadores do bem-estar em suínos. Cienc. Rural, Santa Maria , v. 41, n. 10, p. 1823-1830, Oct. 2011 . Available from https://doi.org/10.1590/S0103-84782011005000133.</p> <p>BOND, G. B. et al . Métodos de diagnóstico e pontos críticos de bem-estar de bovinos leiteiros. Cienc. Rural, Santa Maria , v. 42, n. 7, p. 1286-1293, July 2012 . Available from https://doi.org/10.1590/S0103-84782012005000044.</p>
16/mar	<p>4. Ambiência, bem-estar e seus reflexos nos parâmetros produtivos, reprodutivos e comportamentais de animais de produção</p>	<p>Aula assíncrona. Disponibilização de aula gravada (Moodle).</p> <p>Bridi, A.M. Instalações e Ambiência em Produção Animal Disponível em: http://www.uel.br/pessoal/ambridi/Bioclimatologia_arquivos/InstalacoeseAmbienciaemProducaoAnimal.</p>

		<p>pdf</p> <p>Alves, F.V.; Porfírio-da-Silva. V.; Karvatte Junior, N. Bem-estar animal e ambiência na ILPF Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/202666/1/Bem-estar-animal-e-ambiencia-na-ILPF.pdf</p>
23/mar	<p>Aplicação prática dos conhecimentos adquiridos sobre ambiência e indicadores fisiológicos e comportamentais de bem-estar</p>	<p>Descrição da atividade:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Escolher um animal ou um grupo de animais a ser avaliado (poderá ser utilizado um animal de estimação) 2) Elaborar com base em literatura científica um etograma para avaliação comportamental 3) Manter o animal por períodos igual de 60 minutos em duas condições distintas (conforto térmico e estresse por calor) 4) Aferir e anotar durante cada um dos períodos, por 3 vezes (início, 30 min e 60 min) os parâmetros fisiológicos (frequência respiratória e temperatura) 5) Concomitantemente avaliar o comportamento utilizando o etograma previamente elaborado pelo mesmo período para cada condição. As avaliações devem ser feitas pelo método Scam Sampling em intervalos de 5 minutos. Elaborar um histograma de frequência comportamental. As avaliações devem ser feitas pelo método Scam Sampling em intervalos de 5 minutos. 6) Elaborar um relatório descrevendo o animal, as condições ambientes (temperatura ambiente e umidade relativa) e os resultados obtidos (utilizar fotos no relatório) <p>Obs: A atividade deverá ser filmada para fins de comprovação. (50% da nota da P1)</p>
30/mar	<p>5. Legislação mundial e brasileira de bem-estar animal</p>	<p>Aula síncrona. Video Conferência (Google Meet) Atividade Prática – os alunos deverão ir a pelo menos três supermercados e procurar por produtos que tenham selo de certificação relacionado ao bem-estar animal.</p>
06/abr	<p>6. Abate humanitário de animais de produção.</p>	<p>Atividade Prática: os alunos deverão assistir vídeos disponibilizados na sala Moodle sobre o abate humanitário de animais de produção</p> <p>Vídeos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Importância do abate humanitário dos animais https://www.youtube.com/watch?v=9Wa0z-XCKwo https://www.youtube.com/watch?v=7fnFFsx0njl 2) Abate humanitário de suínos https://www.youtube.com/watch?v=ghHzNVqERs8 https://www.youtube.com/watch?v=CqppNQNSPaU
13/abr	<p>6. Abate humanitário de animais de</p>	<p>Atividade Prática: os alunos deverão assistir vídeos</p>

	produção. Abates religiosos	<p>disponibilizados na sala Moodle sobre o abate humanitário de animais de produção</p> <p>Vídeos:</p> <p>1) Abate humanitário de aves https://www.youtube.com/watch?v=pvQnaQJn2hc</p> <p>2) Abate humanitário de bovinos https://www.youtube.com/watch?v=m3TG810TbQE https://www.youtube.com/watch?v=ICVZparssuw&has_verified=1</p> <p>3) Abate humanitário de peixes https://www.youtube.com/watch?v=025JVRTwCJ8 https://www.youtube.com/watch?v=u_NalMSHTBO</p> <p>4) Abates religiosos: Abate Halal e Kosher https://www.youtube.com/watch?v=7mw4Me25IG8</p>
20/abr	7. Bem-estar na suinocultura	<p>Aula síncrona. Video Conferência (Google Meet)</p> <p>DIAS, C.P.; SILVA, C.A.; MANTECA, X. Bem-estar dos suínos. Londrina : o Autor, 2014. 403p. Disponível: https://cleandrodias.com.br/2020/wp-content/uploads/2020/07/BEM-ESTAR-DOS-SU%C3%8DNOS-LIVRO.pdf</p> <p>ABCS. Produção de suínos. Teoria e Prática. 2014. 908p. Disponível: http://www.abcs.org.br/images/pdf/livro_producao_bloq.pdf</p> <p>Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Suinocultura: uma saúde e um bem-estar. Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. – Brasília : AECS, 2020. 500 p Disponível: https://cleandrodias.com.br/2020/wp-content/uploads/2020/11/Suinocultura-uma-saude-e-um-bem-estar-1.pdf</p>
27/abr	Atividade Prática para aplicação dos conhecimentos adquiridos sobre ferramentas de enriquecimento ambiental	<p>Descrição das atividades: (50% da nota da P2)</p> <p>1) Escolher uma espécie animal (podem ser seus animais de estimação) para elaborar uma estratégia de enriquecimento ambiental (enriquecimento físico, alimentar, sensorial, cognitivo, etc). A estratégia deverá ser elaborada considerando o comportamento natural da espécie</p> <p>2) Após definida a estratégia confeccionar todo material necessário para colocação em prática.</p> <p>3) Introduzir no ambiente o(s) elemento(s) enriquecedor desenvolvido e avaliar seus efeitos sobre o comportamento do animal por um período</p>

		<p>de 30 minutos.</p> <p>3) Filmar a atividade, bem como selecionar parte do vídeo (máximo 5 minutos) para apresentação e discussão. O vídeo deve apresentar uma breve explanação sobre a ferramenta de enriquecimento desenvolvida (objetivos, material utilizado, etc)</p> <p>4) Elaborar um relatório descrevendo toda a atividade e resultados obtidos, como tempo de interação com o enriquecedor, mudanças comportamentais (Ex: cães - redução de ansiedade, latidos, aumento de tempo ativo, etc) (50% da nota da P2)</p>
04/mai	7. Bem-estar na avicultura de corte e postura	<p>Aula síncrona. Apresentação de trabalhos. Video Conferência (Google Meet). Grupos 1 e 2. Entrega da cartilha didática</p> <p>ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal). Protocolo de Bem-Estar para Frangos de Corte, 2016, 17p. Disponível: http://abpa-br.org/wp-content/uploads/2019/04/Protocolo-de-Bem-Estar-para-Frangos-de-Corte-2016.pdf</p> <p>UBA (União Brasileira de Avicultura). PROTOCOLO DE BEM-ESTAR PARA AVES POEDEIRAS, 2008. 23p. Disponível: http://abpa-br.org/tecnico/page/2/</p>
11/mai	8. Bem-estar na bovinocultura de corte e leite	<p>Aula síncrona. Apresentação de trabalhos. Video Conferência (Google Meet). Grupos 3 e 4. Entrega da cartilha didática</p> <p>Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Código Sanitário de Animais Terrestres. OIE 2014. CAPÍTULO 7.11. BEM ESTAR ANIMAL E SISTEMA DE PRODUÇÃO DE GADO LEITEIRO. Disponível: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/bem-estar-animal/arquivos/capitulo7_11Bemestardebovinosleiteiros.pdf</p> <p>Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Código Sanitário de Animais Terrestres. OIE 2014. CAPÍTULO 7.9. BEM-ESTAR ANIMAL E SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE GADO DE CORTE Disponível: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/bem-estar-animal/arquivos/capitulo7_9BEABOVINOCORTE.pdf</p> <p>SILVA, D.F.; MACÊDO, A.J.S.; FONSÊCA, V.F.C.; SARAIVA, E.P. Bem-estar na bovinocultura leiteira: Revisão. Pubvet, v. 13 No. 01 p. 148 (2019). Disponível: https://www.pubvet.com.br/artigo/5333/bem-</p>

		estar-na-bovinocultura-leiteira-revisatildeo
18/mai	10. Bem estar na ovinocultura	<p>Aula síncrona. Apresentação de trabalhos. Video Conferência (Google Meet). Grupo 5. Entrega da cartilha didática</p> <p>FREITAS, A.C.B.; QUIRINO, C.R.; BASTOS, R. Bem-estar de ovinos: Revisão. Pubvet, v.11, n.1, p.18-29, Jan., 2017.</p> <p>Disponível: https://www.pubvet.com.br/uploads/7a5c41f5a1b85cb7e375fef1fa935c26.pdf</p>
25/mai	Prova 2	As questões da prova serão disponibilizadas as 13:20 h na sala Moodle e deverão ser devolvidas por e-mail até as 17:00 h.
01/jun	Prova Substitutiva	Atividade assíncrona disponibilizada as 13:20 h na sala Moodle e deverão ser devolvidas por e-mail até as 17:00 h.
08/jun	Exame final	Atividade assíncrona disponibilizada as 13:20 h na sala Moodle e deverão ser devolvidas por e-mail até as 17:00 h.

Dourados-MS: 27/02/2021



Profa. Dra. Fabiana Ribeiro Caldara



Orientações prévias importantes:

- a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);
- b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;
- c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): Zootecnia	
Componente curricular: Citologia	
Período letivo: 2020.1	CH total: 36 h/a CHT (se for o caso): 0 h/a CHP: 36 h/a
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Jaqueline Ferreira Campos	
EMENTA	Célula e seus constituintes. Morfologia, sistemática e fisiologia celular. Relação entre características estruturais, moleculares e fisiológicas. Diferenciação celular animal e vegetal. Estrutura histológica em tecido animal e vegetal. Princípios de alterações celulares e histológicas durante o processamento.
OBJETIVOS	- Compreender as estruturas e funções básicas das células, por meio de conhecimentos teóricos e práticos. - Proporcionar aos estudantes elementos para a visualização das estruturas celulares, bem como o entendimento do funcionamento das organelas celulares procariontes e eucariontes.
PROGRAMA	Introdução à biologia celular: Níveis de organização celular; Características gerais dos diferentes tipos celulares. Estrutura e função das organelas celulares. Métodos de Estudos em biologia celular: Formação de imagens em microscópio óptico; Resolução dos sistemas ópticos; Medidas e unidades em microscopia; Preparo do material a ser observado. Origem, evolução e organização celular procarionte e eucarionte: Evolução da célula e origem das organelas. Diferenciação celular animal e vegetal: Morfologia e fisiologia celular. Componentes químicos das células: Água e sais minerais; Ácidos nucleicos; Carboidratos; Lipídeos; Proteínas; Enzimas. Ciclo celular (interfase,

	mitose) e meiose: Descrição geral do ciclo celular; Controle do ciclo celular; Diferenças entre mitose e meiose.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>CARVALHO, Hernandes F; RECCO-PIMENTEL, Shirley M. A célula. 4ª Edição. Barueri – SP. Editora Manole, 2019. Disponível em UFGDNet – Minha biblioteca - https://biblioteca.ufgd.edu.br/</p> <p>Alberts, Bruce et al. Biologia molecular da célula. 6ª Edição. Porto Alegre-RS. Editora Artmed. 2017. Disponível em UFGDNet – Minha biblioteca - https://biblioteca.ufgd.edu.br/</p> <p>De Robertis, Edward M., Hib, José. Biologia celular e molecular. 16ª Edição. Rio de Janeiro – RJ. Editora Guanabara Koogan, 2017. Disponível em UFGDNet – Minha biblioteca. - https://biblioteca.ufgd.edu.br/</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>- FERNANDES, Marcos Gino; VAINI, Jussara Oliveira; CRISPIM, Bruno do Amaral; TEIXEIRA, Tatiane Zaratini. Práticas de biologia celular. Dourados: Ed. UFGD, 2017. 109 p. Disponível em http://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/bitstream/prefix/3103/1/praticas-de-biologia-celular.pdf</p> <p>- ROSSI-RODRIGUES, Bianca Caroline; GALEMBECK, Eduardo. Biologia: aulas práticas. 1ª Edição. Campinas, SP; Editora Eduardo Galembek, 2012 158 p. ISBN 9788590126157. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=51849</p>
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> • O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e na Plataforma <i>Moodle</i>. • As atividades pedagógicas não presenciais serão realizadas por meio de aulas remotas síncronas semanais (dentro do horário em que a disciplina está prevista para ocorrer), por meio da plataforma <i>Google Meet</i>. • As aulas práticas serão realizadas por meio de vídeos. Será solicitado aos discentes que discutam os resultados identificados dos vídeos e propostos pelos roteiros de aulas práticas, sendo entregue relatórios como parte das atividades avaliativas da disciplina. • Serão realizadas duas avaliações teóricas, elaboradas a partir de questões de múltipla escolha e dissertativas e serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma <i>Moodle</i>. O (a) acadêmico (a) deverá responder as questões abordando o conteúdo que está presente nos livros didáticos, conforme bibliografia básica e complementar sugerida no plano de ensino da disciplina. • A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas via <i>Google meet</i>. Caso o aluno não possa comparecer

	<p>na aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma <i>Google meet</i>, deverá comunicar o docente via e-mail institucional e entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula, para obter a presença nessa aula.</p>
<p>RECURSOS</p>	<p>O conteúdo programático será desenvolvido com auxílio de tecnologias virtuais de ensino e aprendizagem (e-mail institucional do SIGECAD, Moodle, Google Meet). Adicionalmente, será utilizado material bibliográfico disponível na biblioteca on-line da UFGDnet – Minha biblioteca, além de livros digitais acessíveis remotamente e de forma gratuita pelos discentes.</p> <p>Será necessário o uso de computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; e acesso à internet.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p>	<p>Para verificar a eficiência no processo de ensino e a efetivação do processo de aprendizagem o sistema de avaliação incluirá entrega de relatórios de aulas práticas e a realização de duas avaliações teóricas.</p> <p>- Relatórios de aulas práticas: (Valor: 0,4 pontos para cada relatório)</p> <p>Aula prática 1: Estudo do microscópio óptico Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=AiTn26SchSE - Introdução à Microscopia. Descrição das partes do microscópio e dicas de manuseio. Videoaula gravada no Laboratório Morfofuncional da Universidade Federal de Sergipe (UFS), campus Lagarto. Créditos: Apresentação: Profa. Dra. Luciana Valente Borges Filmagem, direção e edição: Prof. Dr. Tiago Costa Goes.</p> <p>Aula prática 2: Observação de células descamadas da mucosa bucal Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=yRdajo70n4M - Observação de células da mucosa (2020). Créditos: Prof. Dr. Welison Andrade Pereira - Universidade Federal de Lavras (UFLA).</p> <p>Aula prática 3: Células do sangue (Hemácias e Leucócitos) (realizarei os procedimentos práticos e gravarei um vídeo que será disponibilizado aos discentes)</p> <p>Aula prática 4: Osmose em células animais e vegetais Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=Ugs6uMh_K1I - Foco nas hemácias (2020). Créditos: Prof. Dr. Welison Andrade Pereira - Universidade Federal de Lavras (UFLA).</p> <p>Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=5yzUyMZia50 - Osmose em célula vegetal (Elodea) observada ao microscópio óptico. Créditos: Laboratório de Tecnologias Educacionais - Projeto EMBRIO,</p>

da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Aula prática 5: Estudo de células da epiderme do catáfilo de cebola (*Allium cepa*)

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=sb0ZV13M064> - Visualização de células da epiderme vegetal (2020). Créditos: Prof. Dr. Welison Andrade Pereira - Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Aula prática 6: Célula germinativa masculina

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=YJJD0li7wuA> - Espermiograma _ Aula _1 diagnóstico inicial. Créditos: Canal do Residente Biomédico, Prof. Eden Gomes Rodrigues.

Aula prática 7: Identificação do amido em células vegetais

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=Bz-ePPqgKXU> - Observação dos amidos (2020). Créditos: Prof. Dr. Welison Andrade Pereira - Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Aula prática 8: Fases da mitose em raiz de cebola (*Allium cepa*)

Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=0GEFNHPe_0k - Preparo da lâmina do ciclo celular (2020). Créditos: Prof. Dr. Welison Andrade Pereira - Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=WWpceuY9rGI> - As fases do ciclo celular (2020). Créditos: Prof. Dr. Welison Andrade Pereira - Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Aula prática 9: Células de levedura em fermento biológico

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=n71A0W4eEXM> - Análise do crescimento de leveduras (2013). Créditos: Laboratório de Tecnologias Educacionais - Projeto EMBRIO, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Aula prática 10: Células bacterianas da mucosa oral (realizarei os procedimentos práticos e gravarei um vídeo que será disponibilizado aos discentes).

- Provas teóricas: (Valor: 8,0 pontos cada)

As provas teóricas serão elaboradas a partir de questões de múltipla escolha e dissertativas e serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma Moodle. O (a) acadêmico (a) deverá responder as questões abordando o conteúdo que está presente nos livros didáticos, conforme bibliografia básica e complementar sugerida no plano de ensino da disciplina.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A média de aproveitamento (MA) do semestre será calculada pela fórmula abaixo:

A média de aproveitamento (MA) do semestre será calculada pela fórmula abaixo:

$MA = (P1 + P2)/2$, onde:

P1 = Avaliação parcial 1 (Prova teórica, remota, assíncrona via plataforma Moodle e individual, com valor 8,0 e relatórios das aulas práticas 1 a 5, com valor total de 2,0) = valor 10,00

P2 = Avaliação parcial 2 (Prova teórica, remota, assíncrona via plataforma Moodle e individual, com valor 8,0 e relatórios das aulas práticas 6 a 10, com valor total de 2,0) = valor 10,00

Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0.

A todos os alunos é facultada a realização de uma avaliação substitutiva (AS), no final do semestre, a qual versará sobre todo o conteúdo abordado e será aplicada de forma remota assíncrona via plataforma Moodle. A nota desta avaliação substituirá a menor nota obtida pelo aluno na P1 ou P2, caso seja maior do que a nota previamente registrada. Aos alunos com MA entre 4,0 e 5,9 (e frequência igual ou superior a 75%) é facultada a realização do Exame Final (EF). Neste caso, a nota obtida no Exame final será considerada a média final e serão aprovados os alunos que atingirem nota igual ou superior a 6,0.

Previsão de datas para a realização das atividades avaliativas:

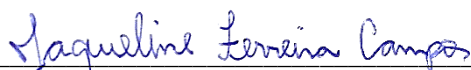
Avaliação P1: 14/04/2021

Avaliação P2: 26/05/2021

Avaliação substitutiva: 02/06/2021

Exame final: 09/06/2021

Dourados-MS: 27/02/2021


Prof. Dra. Jaqueline Ferreira Campos



Orientações prévias importantes:

- a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);
- b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;
- c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: PROFILAXIA E HIGIENE ZOOTÉCNICA I	
Período letivo: 2020-1	CH total: 54h CHT: 36h CHP: 18h
Nome completo da professora: Fabiana Cavichiolo	
EMENTA:	Saúde e doença. Importância e conceito de profilaxia e higiene. Fatores ambientais e sua influencia na ocorrência de doenças. Desinfecção e desinfetantes, esterilização. Saneamento do solo e pastagens. Higiene da água no meio rural. Destino das excretas, águas residuais e restos animais. Higiene dos alimentos destinados aos animais. Controle de roedores nocivos à criação animal. Controle de vetores de importância em saúde animal.
OBJETIVOS	Capacitar o aluno a identificar princípios de epidemiologia, higiene e profilaxia como também aplicar medidas adequadas de defesa sanitária na proteção, prevenção e recuperação da Saúde animal. Específicos: evitar a introdução das doenças, Controlar e evitar novos casos de doenças, diminuir o efeito das doenças, vias de aplicação de medicamentos e vacinas, atuação profilática em situações de intoxicação em animais
PROGRAMA	Consciência do que é saúde em termos gerais e específicos, Conceitos básicos de profilaxia e epidemiologia, Medidas gerais de profilaxia, Noções gerais de parasitologia e profilaxia parasitaria Medidas gerais de profilaxia, Fármacos e seus efeitos, Vias de aplicação de medicamentos e vacinas, Animais peçonhentos e Procedimentos de controle e erradicação, Plantas tóxicas
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses : normas técnicas e operacionais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 121 p. Modo de acesso: World Wide Web: . ISBN 978-85-334-2239-1

	<p>disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/manual_vigilancia_p_revencao_controle_zoonoses.pdf Brasil, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de Legislação : programas nacionais de saúde animal do Brasil / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Departamento de Saúde Animal. – Brasília : MAPA/SDA/DSA, 2009. 440 p. ISBN 978-85-99851-61-6 disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/arquivos-das-publicacoes-de-saude-animal/manual-de-legislacao-saude-animal-low.pdf</p> <p>Andrade, Sílvia Franco Manual de terapêutica veterinária: consulta rápida/Sílvia Franco Andrade. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Roca, 2017. 569 p.: il.; 21 cm. Inclui bibliografia e índice ISBN 978-85-277-3269-7 disponível em: https://www.ufrb.edu.br/ccaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/Manual_de_Terap%C3%AAutica_Veterin%C3%A1ria_-_1%C2%AA_Edi%C3%A7%C3%A3o_-_Sílvia_Franco_Andrade_-_2017.pdf</p> <p>Título: Manual de Higiene e Sanidade Animal Autores: António Sousa Dias, Carlos Dias Pereira, Isabel Herder Costa, Joaquim Santos, Maria Antónia Conceição, Micaela Rocha Soares Gestão de projecto: SINIFIC, SA. Rua Kwame Nkrumah, nº10 - 3º, Maianga, Luanda - Angola ESAC – Escola Superior Agrária de Coimbra Bencanta, Coimbra – Portugal Editor: Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas- março, 2002</p> <p>Princípios de parasitologia / Lydia Dayanne Maia Pantoja... [et al.] . – 2. ed. – Fortaleza : EdUECE, 2015. 155 p. : il. ; 20,0cm x 25,5cm. (Ciências Biológicas) Inclui bibliografia. ISBN: 978-85-7826-359-1 https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431690/2/Livro_Principios%20da%20Parasitologia.PDF</p> <p>Martins, Isabella Vilhena Freire. M386p Parasitologia veterinária [recurso eletrônico] / Isabella Vilhena Freire Martins. - Dados eletrônicos. - 2. ed. - Vitória : EDUFES, 2019. 320 p. : il. Inclui bibliografia. ISBN: 978-85-7772-428-4 http://edufes.ufes.br/items/show/527 http://repositorio.ufes.br/bitstream/10/11421/1/parasitologia-veterinaria_livro-digital.pdf</p> <p>Freitas, Marco Antonio de Guia ilustrado, Animais Venenosos e Peçonhentos do Brasil / Marco Antonio de Freitas. – Pelotas : USEB, 2011. 92 p. : il. Segunda edição. 1. Animais 2. Biologia animal 3. Biodiversidade 4. Zoologia 5. Animais Peçonhentos I. Título CDD 591.69 - ISBN-978-85-89985-08-3. https://www.researchgate.net/publication/330076420_Animais_venenosos_e_peconhentos_no_Brasil_by_Marco_Freitas</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>FREITAS, Guilherme Barroso Langoni de. Parasitologia Humana e Veterinária / Guilherme Barroso Langoni de Freitas 1. ed. - Irati: Pasteur, 2020. 1 livro digital; 558 p.; il. Modo de acesso: Internet https://doi.org/10.29327/522779 ISBN: 978-65-86700-08-4,</p>

	<p>SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Sanidade animal: administração de medicamentos em bovinos / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. -- 3.ed. Brasília: SENAR, 2015. 120 p. : il. 21cm - (Coleção SENAR;136) ISBN 978-85-7664-045-5</p> <p>RANGEL, M.S.A. Guia prático para identificação de algumas plantas tóxicas em jardins. Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2000. IOp. (Embrapa Tabuleiros Costeiros. Documentos, 16). Plantas Venenosas. Jardins CDD: 634.61</p> <p>https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/370872/1/CPATCDOC.1600.pdf</p> <p>Alexandre Magno Brighenti¹ Fabiane P. Lamego² João Eustáquio Cabral de Miranda¹ Vânia Maria de Oliveira³ Pérsio Sandir D'Oliveira. Plantas Tóxicas em Pastagens: (Senecio brasiliensis e S. madagascariensis) - Família: Asteraceae. Comunicado técnico 83. EMBRAPA ISSN 1678-3131 Juiz de Fora, MG, 2017</p>
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> • A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma Google classroom; • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma <i>google meet</i> para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas e entrega das atividades propostas em data e horário pré determinados quando em formato assíncrona. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve apresentar uma justificativa e entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	<p>A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2) e Atividades extra (TRAB).</p> $MF = (P1 + P2 + Ativ) / 3$ <p>AVALIAÇÕES:</p> <p>A prova (P1) será aplicada de forma assíncrona através da plataforma Google classroom e composta de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas.</p> <p>A prova (P2) será realizada em grupo onde os alunos terão de elaborar um material (video, powerpoint) a respeito de um assunto acordado entre o professor e alunos no primeiro dia de encontro síncrono. O material deverá ser apresentado de forma síncrona e ter duração de 5 a 7 minutos abordando de forma dinâmica e clara o tema fornecido e a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina.</p> <p>A nota das atividades (Ativ): as atividades serão divididas em questionários aplicados durante as aulas e também de forma</p>

	<p>assíncrona que serão Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0.</p> <p>PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através da plataforma Google classroom até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina.</p> <p>EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Google classroom e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.</p>
--	--

CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
7	11/03	Consciência do que é saúde em termos gerais e específicos	<p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses : normas técnicas e operacionais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 121 p. Modo de acesso: World Wide Web: . ISBN 978-85-334-2239-1 disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf</p> <p>Brasil, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de Legislação : programas nacionais de saúde animal do Brasil / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Departamento de Saúde Animal. – Brasília : MAPA/SDA/DSA, 2009. 440 p. ISBN 978-85-99851-61-6 disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/arquivos-das-publicacoes-de-saude-animal/manual-de-legislacao-saude-animal-low.pdf</p>
8	18/03	Conceitos básicos de profilaxia e epidemiologia.	Andrade, Sílvia Franco Manual de terapêutica veterinária: consulta rápida/Sílvia Franco Andrade. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Roca, 2017.

			<p>569 p.: il.; 21 cm. Inclui bibliografia e índice ISBN 978-85-277-3269-7 disponível em: https://www.ufrb.edu.br/ccaaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/Manual_de_Terap%C3%AAutica_Veterin%C3%A1ria_-_1%C2%AA_Edi%C3%A7%C3%A3o_-_Silvia_Franco_Andrade_-_2017.pdf Título: Manual de Higiene e Sanidade Animal Autores: António Sousa Dias, Carlos Dias Pereira, Isabel Herder Costa, Joaquim Santos, Maria Antónia Conceição, Micaela Rocha Soares Gestão de projecto: SINIFIC, SA. Rua Kwame Nkrumah, nº10 - 3º, Maianga, Luanda - Angola ESAC – Escola Superior Agrária de Coimbra Bencanta, Coimbra – Portugal Editor: Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas- março, 2002</p> <p>Princípios de parasitologia / Lydia Dayanne Maia Pantoja... [et al.] . – 2. ed. – Fortaleza : EdUECE, 2015. 155 p. : il. ; 20,0cm x 25,5cm. (Ciências Biológicas) Inclui bibliografia. ISBN: 978-85-7826-359-1 https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431690/2/Livro_Principios%20da%20Parasitologia.PDF</p> <p>Martins, Isabella Vilhena Freire. M386p Parasitologia veterinária [recurso eletrônico] / Isabella Vilhena Freire Martins. - Dados eletrônicos. - 2. ed. - Vitória : EDUFES, 2019. 320 p. : il. Inclui bibliografia. ISBN: 978-85-7772-428-4 http://edufes.ufes.br/items/show/527 http://repositorio.ufes.br/bitstream/10/11421/1/parasitologia-veterinaria_livro-digital.pdf</p> <p>FR862c FREITAS, Guilherme Barroso Langoni de. Parasitologia Humana e Veterinária / Guilherme Barroso Langoni de Freitas 1. ed. - Irati: Pasteur, 2020. 1 livro digital; 558 p.; il. Modo de acesso: Internet https://doi.org/10.29327/522779 ISBN: 978-65-86700-08-4,</p>
9	25/03	Medidas gerais de profilaxia.	
10	01/04	Noções gerais de parasitologia e profilaxia parasitaria	
11	08/04	Medidas gerais de profilaxia.	
12	15/04	Fármacos e seus efeitos	
13	22/04	Vias de aplicação de medicamentos e vacinas	<p>SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Sanidade animal: administração de medicamentos em bovinos / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. -- 3.ed. Brasília: SENAR, 2015. 120 p. : il. 21cm - (Coleção SENAR;136) ISBN 978-85-7664-045-5</p>
14	29/04	Animais peçonhentos e Procedimentos de controle e erradicação.	<p>Freitas, Marco Antonio de Guia ilustrado, Animais Venenosos e Peçonhentos do Brasil / Marco Antonio de Freitas. – Pelotas : USEB,</p>

			2011. 92 p. : il. Segunda edição. 1. Animais 2. Biologia animal 3. Biodiversidade 4. Zoologia 5. Animais Peçonhentos I. Título CDD 591.69 - ISBN-978-85-89985-08-3. https://www.researchgate.net/publication/330076420_Animais_venenosos_e_peconhentos_no_Brasil_by_Marco_Freitas
15	06/05	Plantas toxicas	RANGEL, M.S.A. Guia prático para identificação de algumas plantas tóxicas em jardins. Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2000. IOp. (Embrapa Tabuleiros Costeiros. Documentos, 16). Plantas Venenosas. Jardins CDD: 634.61 https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/370872/1/CPATCDOC.1600.pdf
16	13/05	APRESENTAÇÃO PROVA 2	
17	20/05	APRESENTAÇÃO PROVA 2	
18	27/05	PROVA SUBSTITUTIVA	
-	10/06	EXAME FINAL	

Dourados-MS: 25/02/2021

Profa. Dra. Fabiana Cavichiolo
Professor Responsável pela disciplina



Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Introdução a Zootecnia	
Período letivo: 2020-1	CH total: 54h CHT (se for o caso): 36h CHP: 18h
Nome completo da professora: Ana Carolina Amorim Orrico	
EMENTA:	Estrutura curricular do curso de Zootecnia. Histórico da Zootecnia. Conceitos básicos na Zootecnia. Importância econômica dos animais domésticos. Espécies zootécnicas, sua origem, domesticação e evolução. Raças e variedades. Introdução aos principais sistemas produtivos. Noções de Deontologia Zootécnica. Entidades de classe.
OBJETIVOS	Proporcionar ao aluno ingressante no Curso de Zootecnia uma visão da estrutura curricular e desenvolvimento e seus componentes, bem como o contato com profissionais dentre os distintos campos de atuação.
PROGRAMA	1) Conceitos Iniciais sobre a Zootecnia 2) Noções sobre os Componentes da Produção Animal; 3) Noções sobre Nutrição Animal; 4) Noções sobre Melhoramento Animal; 5) Noções sobre Avicultura de Postura; 6) Noções sobre Avicultura de Corte; 7) Noções sobre Bovinocultura de Corte; 8) Noções sobre Bovinocultura de Leite; 9) Noções sobre Caprinocultura; 10) Noções sobre Ovinocultura; 11) Noções sobre Bubalinocultura; 12) Noções sobre Suinocultura; 13) Noções sobre Produção de Forragens; 14) Noções sobre Qualidade de Carne; 15) Noções sobre Manejo dos Dejetos Gerados na Produção Animal;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BARCELLOS, A. DE O. Anais. Brasília: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1995. 752p. BLOUNT, W. P. Zootecnia intensiva. Zaragoza: Acribia, 1970. 623p. BOWMAN, John Christopher. Introdução ao melhoramento genético animal. São Paulo: EPU, 1981. 87 p. DOMINGUES, OCTAVIO. Introdução a zootecnia. 3.rev.atual. Rio de Janeiro: SIA, 1968. 392p.

	<p>DRYDEN, Gordon McL. Animal nutrition science. Cambridge, MA: Cabi Head Office, 2008. 302p.</p> <p>ENSMINGER, M. E. Zootecnia general. 6. Buenos Aires: El Ateneo, 1973. 912p.</p> <p>NUNES, Laudo Azambuja. Pequeno glossário de zootecnia. Pelotas, RS: Ed. UFPEL, 1984. 26p.</p> <p>Nutrição animal: alimentação animal, (nutrição animal aplicada). São Paulo, SP: Nobel, 2005. v.2.</p> <p>SÁ, M. Vieira de; SÁ, F. Vieira de. As vacas leiteiras. 5.ed.rev.aum.. Lisboa: Clássica, 1976. 346 p.</p> <p>Sistemas de Produção agropecuária. Dois Vizinhos: Ed. UTFPR, 2009. 449 p.</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Produção de ruminantes em pastagens. Brasília, DF: FEALQ, 1997. 472p.</p> <p>TORRES, Alcides di Paravicini. Manual de zootecnia: raças que interessam ao Brasil. 2. ed. São Paulo, SP: Agronômica Ceres, 1982. 303p.</p> <p>VIEIRA, MARCIO INFANTE. Alimentos vivos: produção e coleta para rãs, pássaros, peixes, animais de aquários, animais de terrários. São Paulo: Nobel, 1986. 116p.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>ABCs – Associação Brasileira dos Criadores de Suínos</p> <p>ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - Página Inicial -</p> <p>ABPA - Associação Brasileira de Proteína Animal (abpa-br.org)</p> <p>ANDRIGUETTO, J. M. Nutrição Animal. V 1 e 2, Editora Nobel, 4 ed. . 1990.</p> <p>HAFEZ, E.S.E., Fisiologia da Reprodução. 6 ed. Malone, 1990</p> <p>MILLEN, E. Guia do técnico agropecuário. Instituto Campineiro' de Ensino Agrícola, 1998.</p> <p>ALMEIDA JÚNIOR, G. A. O PROFISSIONAL DE ZOOTECNIA NO SÉCULO XXI. 2012. Disponível em: http://zootecnia.alegre.ufes.br/sites/zootecnia.alegre.ufes.br/files/field/file/Livro%20Zootecnia%20em%20recurso%20eletr%C3%B4nico%20%20e-book.pdf.</p> <p>A Embrapa - Portal Embrapa (www.embrapa.br).</p> <p>GAMEIRO, A.H. Análise Econômica Aplicada à Zootecnia: Avanços e Desafios. In: Novos desafios da pesquisa em nutrição e produção Animal. Pirassununga: 5D, 2009. ISBN 978-85-6001-1408-8. Disponível em: http://paineira.usp.br/lae/wp-content/uploads/2017/03/Capitulo_Gameiro_III_SPGNA_2009.pdf</p> <p>PINHEIRO, C. e PINHEIRO, A. Zootecnia de Precisão. 2009. Disponível em: http://agrinov.ajap.pt/images/manuais/Manual_Zootecnia_de_Precisao.pdf</p> <p>Periódicos:</p> <p>Ciência Rural Revista Brasileira de Zootecnia</p>
<p>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue:

	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de material didático/técnico disponíveis na plataforma <i>Google Classroom</i>; • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma <i>Zoom</i> para aulas expositivas, seminários e outras atividades da disciplina. • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; • A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas (com câmera aberta durante a aula). Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão de internet ou da plataforma <i>Zoom</i>, o aluno deve entregar um resumo sobre o conteúdo da aula no máximo após 24 horas o término da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma <i>Google Classroom</i>
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	<p>A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2) e dos trabalhos (TRAB) entregues durante as aulas síncronas.</p> $MF = (P1 + P2 + 2 * TRAB) / 4$ <p>AVALIAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma síncrona através das plataformas <i>Zoom</i> e <i>Google Classroom</i> e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • A nota composta pela média dos trabalhos (TRAB) será obtida da seguinte forma: Durante as aulas síncronas os alunos matriculados farão apresentações de temas de zootecnia (referentes as principais produções animais desenvolvidas no Brasil) que devem ser preparadas por eles mesmos (sob orientação do professor responsável). Os temas serão distribuídos por ordem de sorteio no primeiro dia de aula. Os alunos serão divididos em grupos e todas os detalhes destas atividades serão discutidos no primeiro dia de aula. Também somarão como notas de trabalhos a entrega de questionamentos que serão realizados durante as aulas síncronas, após a apresentação dos trabalhos e sobre o tema discorrido <p>PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma síncrona através das plataformas <i>Zoom</i> e <i>Google Classroom</i> até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina.</p> <p>EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma síncrona através das plataformas <i>Zoom</i> e <i>Google Classroom</i> e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.</p>

CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
7	12/03	<p>Apresentação do novo plano de ensino;</p> <p>Apresentação de conceitos iniciais, divisão dos grupos de trabalho e</p>	<p>Plano de Ensino no SIGECAD</p> <p>Material de aula, textos e videos disponíveis na plataforma <i>Google Classroom</i></p>

		distribuição de temas para apresentação dos seminários	
8	19/03	Apresentação de seminários pelos alunos <u>de acordo com o tema sorteado*</u> (apresentação de 3 a 4 grupos/aula). Na sequência das apresentações será promovida a discussão do tema sorteado e os alunos responderão a questionamentos.	Material de aula, textos e videos disponíveis na plataforma Google Classroom
9	26/03	Apresentação de seminários pelos alunos <u>de acordo com o tema sorteado*</u> (apresentação de 3 a 4 grupos/aula). Na sequência das apresentações será promovida a discussão do tema sorteado e os alunos responderão a questionamentos.	Material de aula, textos e videos disponíveis na plataforma Google Classroom
10	09/04	Apresentação de seminários pelos alunos <u>de acordo com o tema sorteado*</u> (apresentação de 3 a 4 grupos/aula). Na sequência das apresentações será promovida a discussão do tema sorteado e os alunos responderão a questionamentos.	Material de aula, textos e videos disponíveis na plataforma Google Classroom
11	16/04	Apresentação de seminários pelos alunos <u>de acordo com o tema sorteado*</u> (apresentação de 3 a 4 grupos/aula). Na sequência das apresentações será promovida a discussão do tema sorteado e os alunos responderão a questionamentos.	Material de aula, textos e videos disponíveis na plataforma Google Classroom
12	23/04	Prova 1	
13	30/04	Aula teórico prática sobre tema de produção animal, complementando o conteúdo aplicado nas apresentações dos alunos	Material de aula, textos e videos disponíveis na plataforma Google Classroom
14	07/05	Aula teórico prática sobre tema de produção animal, complementando o conteúdo aplicado nas apresentações dos alunos	Material de aula, textos e videos disponíveis na plataforma Google Classroom
15	14/05	Aula teórico prática sobre tema de produção animal, complementando o conteúdo aplicado nas apresentações dos alunos	Material de aula, textos e videos disponíveis na plataforma Google Classroom
16	21/05	Fechamento da disciplina com discussão do conteúdo ministrado	
17	28/05	Prova 2	
18	04/06	PROVA SUBSTITUTIVA	
-	11/06	EXAME FINAL	

*Temas a serem sorteados (cada tema poderá ser subdividido entre dois ou mais grupos): Avicultura de Corte, Avicultura de Postura, Suinocultura, Bovinocultura de Leite, Bovinocultura de Corte, Caprinocultura, Ovinocultura, Forragicultura, Piscicultura, Ranicultura, Sericicultura, Apicultura e Cunicultura.

Dourados-MS: 26/02/2021

Ana C. Amorim Orrico

Profª Drª Ana Carolina Amorim Orrico




Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Alimentos e Alimentação	
Período letivo: 2020-1	CH total: 54h CHT (se for o caso): 36h CHP: 18h
Nome completo da professora: Rafael H. T. B. Goes	
EMENTA:	Aspectos práticos e econômicos da alimentação animal. Estudo das funções dos principais nutrientes e sobre o valor relativo, qualidades, deficiências, disponibilidades e usos dos principais alimentos. Análises bromatológicas. Controle de qualidade de ingredientes e rações
OBJETIVOS	Proporcionar aos acadêmicos do curso de Zootecnia conhecer os alimentos existentes e utilizados na alimentação animal, bem como seu valor nutritivo, toxidez, métodos de análise, limite de utilização e controle de qualidade, que atendam as diferentes necessidades das diferentes espécies de interesse zootécnico
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none">1. Introdução a Nutrição Animal2. Análises Bromatológicas<ol style="list-style-type: none">a) Conceitos gerais sobre análise de alimentosb) Colheita e preparação de amostras para enviar ao laboratórioc) Determinação da composição centesimal dos alimentos (matéria seca; matéria orgânica; cinzas; nitrogênio e proteína bruta; fibra bruta; Fibra em detergente neutro (FDN); Fibra em detergente ácido (FDA); Lignina; extrato etéreo.3. Classificação dos principais alimentos utilizados na nutrição animal4. Avaliação Energética dos Alimentos5. Principais alimentos utilizados na alimentação Animal<ol style="list-style-type: none">a. Alimentos de origem Vegetal e animalb. Minerais e aditivos6. Considerações sobre produção de rações (Extrusão e Peletização)7. Parâmetros de controle de qualidade de ingredientes e rações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>GOES, R.H.T.B., et al. 2013. Alimentos e alimentação animal</p> <p>GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos</p> <p>http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia</p> <p>http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>• Periódicos:</p> <p>Animal Journal of Animal Science; Brazilian Poultry Science British Poultry Science Plos one Poultry Science Revista Brasileira de Zootecnia Ciência e Agrotecnologia Agrarian Animal Feed Science Technology Acta Scientiarum Outros...</p>
PROCEDIMENTOS DE ENSINO 	<ul style="list-style-type: none"> • A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono, seguindo a descrição que segue: • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma <i>google meet</i> para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma <i>Moodle</i>.
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	<p>A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada dos relatórios semanais e Trabalho (TRAB).</p> $MF = (REL + TRAB) / 2$ <p>AVALIAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os relatórios serão aplicados de forma assíncrona encaminhado por e-mail e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • A nota do trabalho (TRAB): Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá produzir e apresentar o vídeo/apresentação sobre assunto acordado entre o professor e alunos ao final do período letivo conforme cronograma disponibilizado pelo docente. O vídeo/apresentação deverá ter duração de 5 a 7 minutos abordando de forma dinâmica e clara o tema fornecido e a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina; junto com a apresentação deverá ser entregue

	<p>revisão de literatura sobre o tema abordado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. <p>PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a nota dos relatórios técnicos e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina.</p> <p>EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Moodle e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.</p>
--	--

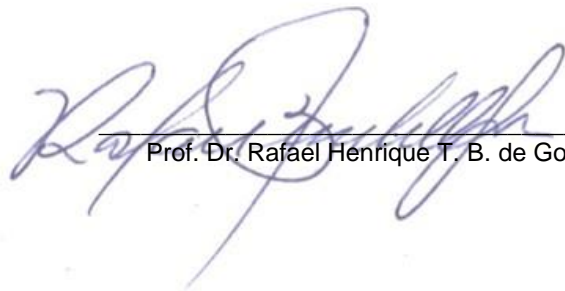
CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
7	9/03 - 11/03	Apresentação do novo plano de ensino Revisão	GOES, R.H.T.B., et al. 2013. Alimentos e alimentação animal GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia PERIÓDICOS CIENTÍFICOS Relatório
8	16/03 - 18/03	Revisão	GOES, R.H.T.B., et al. 2013. Alimentos e alimentação animal GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia PERIÓDICOS CIENTÍFICOS Relatório
9	23/03 - 25/03	Classificação dos principais alimentos utilizados na nutrição animal Avaliação Energética dos Alimentos Principais alimentos utilizados na	GOES, R.H.T.B., et al. 2013. Alimentos e alimentação animal GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia

		alimentação Animal Alimentos de origem Vegetal e animal Minerais e aditivos	PERIÓDICOS CIENTÍFICOS Relatório
10	30/03 – 01/04	Classificação dos principais alimentos utilizados na nutrição animal Avaliação Energética dos Alimentos Principais alimentos utilizados na alimentação Animal Alimentos de origem Vegetal e animal Minerais e aditivos	GOES, R.H.T.B., et al. 2013. Alimentos e alimentação animal GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia PERIÓDICOS CIENTÍFICOS Relatório
11	06/04 - 08/04	Classificação dos principais alimentos utilizados na nutrição animal Avaliação Energética dos Alimentos Principais alimentos utilizados na alimentação Animal Alimentos de origem Vegetal e animal Minerais e aditivos	GOES, R.H.T.B., et al. 2013. Alimentos e alimentação animal GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia
12	13/04 – 16/04	Classificação dos principais alimentos utilizados na nutrição animal Avaliação Energética dos Alimentos Principais alimentos utilizados na alimentação Animal Alimentos de origem Vegetal e animal Minerais e aditivos	GOES, R.H.T.B., et al. 2013. Alimentos e alimentação animal GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia PERIÓDICOS CIENTÍFICOS Relatório
13	20/04 - 22/04	Classificação dos principais alimentos utilizados na nutrição animal Avaliação Energética dos Alimentos Principais alimentos utilizados na alimentação Animal Alimentos de origem Vegetal e animal Minerais e aditivos	GOES, R.H.T.B., et al. 2013. Alimentos e alimentação animal GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia PERIÓDICOS CIENTÍFICOS Relatório
14	27/04 - 29/04		APRESENTAÇÃO DOS VÍDEOS/apresentação Relatório

15	04/05 - 06/05		APRESENTAÇÃO DOS VÍDEOS/apresentação Relatório
16	11/05 - 13/05		APRESENTAÇÃO DOS VÍDEOS/apresentação Relatório
17	20/05	APRESENTAÇÃO DOS VÍDEOS/apresentação Relatório	
18	27/05	PROVA SUBSTITUTIVA	
-	10/06	EXAME FINAL	

Dourados-MS: 15/02/2021



Prof. Dr. Rafael Henrique T. B. de Goes



Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Apicultura - T1-P1	
Período letivo: 2020-1	CH total: 54h CHT (se for o caso): 18h CHP: 36h
Nome completo da professora: Claudia Marie Komiyama	
EMENTA:	Promover uma visão geral dos aspectos básicos na produção apícola. Proporcionar condições para que os acadêmicos apliquem na prática os conhecimentos adquiridos.
OBJETIVOS	Promover uma visão geral dos aspectos básicos na produção apícola. Proporcionar condições para que os acadêmicos apliquem na prática os conhecimentos adquiridos.
PROGRAMA	1. Apresentação da disciplina e metodologia de avaliação; 2. Histórico e importância econômica; 3. Morfofisiologia e comportamento das abelhas; 4. Localização e instalação de apiários. 5. Equipamentos apícolas; 6. Manejo do apiário e colmeias; 7. Melhoramento genético das abelhas; 8. Produto das abelhas; 9. Inimigos naturais e doença das abelhas;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ul style="list-style-type: none">• Gonçalves, J. C. et al. Comportamento de higiênico de abelhas africanizadas. 2008. EMBRAPA. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/104341/1/BPD820001.pdf• Instalação de apiário. SENAR. 2011. Acesso: https://www.senar-ap.org.br/uploads/biblioteca/2015/06/abelhas-instalacao-do-apiario.pdf• Manejo de apiário para produção de mel. SENAR. Acesso: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/ceplac/informe-ao-cacaucultor/manejo/cartilhas-senar/142-manejo-de-apiario-para-producao-de-mel.pdf• Manejo Produtivo. Acesso:

	<p>https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/territorio_sisal/arvore/CONT000fckg3dhh02wx5eo0a2ndxyi87llzt.html</p> <p>Pereira, F.M et al. Criação de abelhas. 2016. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/165346/1/ABC-Criacao-de-abelhas-2ed-LR-2016.pdf</p> <ul style="list-style-type: none"> • Wolf, L.F. Localização de apiário e Instalação de colméia. 2006. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/37197/1/Doc151.pdf
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ul style="list-style-type: none"> • Associação Brasileira de Estudo das Abelhas. https://abelha.org.br/artigos/ • Associação Paulista de apicultores e criadores de abelhas melíferas europeias. http://apacame.org.br/ • Periódicos: • Pesquisa Agropecuária Brasileira • Revista Brasileira de Zootecnia • Revista ciência Rural
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> • A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma <i>Moodle</i> para leitura prévia a aula síncrona; • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma <i>google meet</i> para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina; • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar pela plataforma <i>Moodle</i> uma resenha sobre o conteúdo da aula perdida no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença na aula.
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	<p>A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2), Maquete (MAQ), Trabalho (TRAB) e Herbário (HER).</p> $MF = (P1+P2+MAQ+TRAB+HER)/5$ <p>AVALIAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma Moodle e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • Maquete: o aluno terá que construir de forma individual uma maquete uma colmeia modelo Langstroth completa de material de sua escolha (papelão, Madeirit, madeira, etc). A maquete pronta será fotografada durante sua confecção e comporá um relatório da atividade de construção. O relatório com as fotografias e descrição das etapas deverá ser enviado via plataforma <i>moodle</i> da

	<p>disciplina em formato .pdf.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A nota do trabalho (TRAB): Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá produzir e apresentar o vídeo sobre assunto acordado entre o professor e alunos no primeiro dia de encontro síncrono. O vídeo deverá ter duração de 5 a 7 minutos abordando de forma dinâmica e clara o tema fornecido e a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina. • Herbário: O aluno deverá construir, de forma individual, um herbário de espécies vegetais com potencial apícola. O herbário deve contar de pelo menos 20 espécies diferentes, contendo identificação individual da espécie, nome popular, período de floração e potencial apícola. Serão avaliados a quantidade de espécies, a apresentação visual do herbário e a descrição das espécies. O herbário deverá ser composto de capa, sumário, fotografias das espécies com potencial apícola com descrição (fotografado) e enviado via plataforma Moodle em um único arquivo em pdf. • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. <p>PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através da plataforma Moodle até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina.</p> <p>EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Moodle e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.</p>
--	---

CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
6	10/03	Apresentação do novo plano de ensino Revisão	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de apiário. SENAR. 2011. Acesso: https://www.senar-ap.org.br/uploads/biblioteca/2015/06/abelhas-instalacao-do-apiario.pdf • Wolf, L.F. Localização de apiário e Instalação de colméia. 2006. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/37197/1/Doc151.pdf • Pereira, F.M et al. Criação de abelhas. 2016. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/165346/1/ABC-Criacao-de-abelhas-2ed-LR-2016.pdf • Gonçalves, J. C. et al. Comportamento de higiênico de abelhas africanizadas. 2008. EMBRAPA. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/104341/1/BPD820001.pdf
7	17/03	Revisão	
8	24/03	Localização, instalação e equipamentos de	<ul style="list-style-type: none"> • Pereira, F.M et al. Criação de abelhas. 2016. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/165346/1/ABC-Criacao-de-abelhas-2ed-LR-2016.pdf

		apiário.	<ul style="list-style-type: none"> Reis, V.D.A.; Pinheiro, R.S. 2011. Acesso: Fundamentos para o Desenvolvimento Seguro da Apicultura com Abelhas Africanizadas. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/56920/1/DOC118-lancado.pdf
9	31/03	Manejo de colmeias e apiários.	<ul style="list-style-type: none"> Pereira, F.M. et al. Manejo Produtivo. 2003. Acesso: https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/territorio_sisal/arvore/CO NT000fckg3dhb02wx5eo0a2ndxyi87llzt.html Manejo de apiário para produção de mel. SENAR. Acesso: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/ceplac/informe-ao-cacaucultor/manejo/cartilhas-senar/142-manejo-de-apiario-para-producao-de-mel.pdf Pereira, F.M et al. Criação de abelhas. 2016. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/165346/1/ABC-Criacao-de-abelhas-2ed-LR-2016.pdf
10	07/04	Manejo de colmeias e apiários.	<ul style="list-style-type: none"> Manejo Produtivo. Acesso: https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/territorio_sisal/arvore/CO NT000fckg3dhb02wx5eo0a2ndxyi87llzt.html Manejo de apiário para produção de mel. SENAR. Acesso: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/ceplac/informe-ao-cacaucultor/manejo/cartilhas-senar/142-manejo-de-apiario-para-producao-de-mel.pdf Pereira, F.M et al. Criação de abelhas. 2016. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/165346/1/ABC-Criacao-de-abelhas-2ed-LR-2016.pdf
11	10/04 (Sab)	Prova 1	
12	14/04	Manejo do mel	<ul style="list-style-type: none"> Manejo de apiário para produção de mel. 2010. Acesso: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/ceplac/informe-ao-cacaucultor/manejo/cartilhas-senar/142-manejo-de-apiario-para-producao-de-mel.pdf
-	21/04	Feriado	-
13	28/04	Manejo de rainhas Melhoramento genético	<ul style="list-style-type: none"> Pereira, F.M. et al. Produção de rainhas. 2006. EMBRAPA. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/69413/producao-de-rainhas
14	05/05	Inimigos naturais e doenças das abelhas	<ul style="list-style-type: none"> Lopes, M T. R. Et al. Doenças e inimigos naturais das abelhas. 2004. EMABRAPA. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/36207/1/Doc103.pdf
15	12/05	APRESENTAÇÃO DOS HERBÁRIOS ENVIO DO RELATÓRIO DA MAQUETE	
16	19/05	PROVA 2	
17	26/05	APRESENTAÇÃO DOS VÍDEOS	
18	02/06	PROVA SUBSTITUTIVA	
-	09/06	EXAME FINAL	

Dourados-MS: 15/02/2021



Prof. Dra. Claudia Marie Komiyama



Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Apicultura – T2-P2	
Período letivo: 2020-1	CH total: 54h CHT (se for o caso): 18h CHP: 36h
Nome completo da professora: Claudia Marie Komiyama	
EMENTA:	Promover uma visão geral dos aspectos básicos na produção apícola. Proporcionar condições para que os acadêmicos apliquem na prática os conhecimentos adquiridos.
OBJETIVOS	Promover uma visão geral dos aspectos básicos na produção apícola. Proporcionar condições para que os acadêmicos apliquem na prática os conhecimentos adquiridos.
PROGRAMA	1. Apresentação da disciplina e metodologia de avaliação; 2. Histórico e importância econômica; 3. Morfofisiologia e comportamento das abelhas; 4. Localização e instalação de apiários. 5. Equipamentos apícolas; 6. Manejo do apiário e colmeias; 7. Melhoramento genético das abelhas; 8. Produto das abelhas; 9. Inimigos naturais e doença das abelhas;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ul style="list-style-type: none">• Gonçalves, J. C. et al. Comportamento de higiênico de abelhas africanizadas. 2008. EMBRAPA. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/104341/1/BPD820001.pdf• Instalação de apiário. SENAR. 2011. Acesso: https://www.senar-ap.org.br/uploads/biblioteca/2015/06/abelhas-instalacao-do-apiario.pdf• Manejo de apiário para produção de mel. SENAR. Acesso: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/ceplac/informe-ao-cacaucultor/manejo/cartilhas-senar/142-manejo-de-apiario-para-producao-de-mel.pdf• Manejo Produtivo. Acesso:

	<p>https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/territorio_sisal/arvore/CONT000fckg3dhh02wx5eo0a2ndxyi87llzt.html</p> <p>Pereira, F.M et al. Criação de abelhas. 2016. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/165346/1/ABC-Criacao-de-abelhas-2ed-LR-2016.pdf</p> <ul style="list-style-type: none"> • Wolf, L.F. Localização de apiário e Instalação de colméia. 2006. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/37197/1/Doc151.pdf
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ul style="list-style-type: none"> • Associação Brasileira de Estudo das Abelhas. https://abelha.org.br/artigos/ • Associação Paulista de apicultores e criadores de abelhas melíferas europeias. http://apacame.org.br/ • Periódicos: • Pesquisa Agropecuária Brasileira • Revista Brasileira de Zootecnia • Revista ciência Rural
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> • A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma <i>Moodle</i> para leitura prévia a aula síncrona; • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma <i>google meet</i> para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina; • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. • Em complemento a atividade prática da disciplina, o aluno deverá realizar as seguintes atividades: <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e construir de forma individual uma maquete de uma colmeia tipo Langstroth para a compreensão e verificar a funcionalidade da mesma. O material para a construção poderá ser de material acessível ao aluno (madeira, Madeirit, papelão, etc.) • Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá produzir e apresentar o vídeo sobre assunto acordado entre o professor e alunos no primeiro dia de encontro síncrono. O vídeo deverá ter duração de 5 a 7 minutos abordando de forma dinâmica e clara o tema fornecido e a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina. • Herbário: O aluno deverá construir, de forma individual, um herbário de espécies vegetais com potencial apícola. O herbário deve contar de pelo menos 20 espécies diferentes, contendo identificação individual da espécie, nome popular, período de floração e potencial apícola. Serão avaliados a quantidade de espécies, a apresentação visual do herbário e a descrição das espécies. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar

	<p>pela plataforma <i>Moodle</i> uma resenha sobre o conteúdo da aula perdida no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença na aula.</p>
<p>RECURSOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet. <p>Ambiente virtual de aprendizagem: <i>Google meet</i> para os encontros síncronos.</p> <p>Plataforma <i>Moodle</i> para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliação assíncronas.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p>	<p>A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2), Trabalho 1 (TRAB1), Trabalho 2 (TRAB2) e Herbário (HER).</p> $MF = (P1 + P2 + TRAB1 + TRAB2 + HER) / 5$ <p>AVALIAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma Moodle e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • Trabalho 1 (TRAB1): o aluno terá que construir de forma individual uma maquete uma colmeia modelo Langstroth completa de material de sua escolha (papalão, Madeirit, madeira, etc). A maquete pronta será fotografada durante sua confecção e comporá um relatório da atividade de construção. O relatório com as fotografias e descrição das etapas deverá ser enviado via plataforma <i>moodle</i> da disciplina em formato .pdf. • A nota do trabalho 2 (TRAB2): Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá produzir e apresentar o vídeo sobre assunto acordado entre o professor e alunos no primeiro dia de encontro síncrono. O vídeo deverá ter duração de 5 a 7 minutos abordando de forma dinâmica e clara o tema fornecido e a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina. • Herbário: O aluno deverá construir, de forma individual, um herbário de espécies vegetais com potencial apícola. O herbário deve contar de pelo menos 20 espécies diferentes, contendo identificação individual da espécie, nome popular, período de floração e potencial apícola. Serão avaliados a quantidade de espécies, a apresentação visual do herbário e a descrição das espécies. O herbário deverá ser composto de capa, sumário, fotografias das espécies com potencial apícola com descrição (fotografado) e enviado via plataforma <i>Moodle</i> em um único arquivo em pdf. • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. <p>PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através da plataforma Moodle até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou</p>

	<p>superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina.</p> <p>EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Moodle e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.</p>
--	---

CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
6	13/03	Apresentação do novo plano de ensino Revisão	<ul style="list-style-type: none"> Instalação de apiário. SENAR. 2011. Acesso: https://www.senar-ap.org.br/uploads/biblioteca/2015/06/abelhas-instalacao-do-apiario.pdf Wolf, L.F. Localização de apiário e Instalação de colméia. 2006. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/37197/1/Doc151.pdf Pereira, F.M et al. Criação de abelhas. 2016. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/165346/1/ABC-Criacao-de-abelhas-2ed-LR-2016.pdf Gonçalves, J. C. et al. Comportamento de higiênico de abelhas africanizadas. 2008. EMBRAPA. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/104341/1/BPD820001.pdf
7	20/03	Revisão	<ul style="list-style-type: none"> Instalação de apiário. SENAR. 2011. Acesso: https://www.senar-ap.org.br/uploads/biblioteca/2015/06/abelhas-instalacao-do-apiario.pdf Wolf, L.F. Localização de apiário e Instalação de colméia. 2006. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/37197/1/Doc151.pdf Pereira, F.M et al. Criação de abelhas. 2016. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/165346/1/ABC-Criacao-de-abelhas-2ed-LR-2016.pdf Gonçalves, J. C. et al. Comportamento de higiênico de abelhas africanizadas. 2008. EMBRAPA. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/104341/1/BPD820001.pdf
8	27/03	Localização, instalação e equipamentos de apiário.	<ul style="list-style-type: none"> Pereira, F.M et al. Criação de abelhas. 2016. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/165346/1/ABC-Criacao-de-abelhas-2ed-LR-2016.pdf Reis, V.D.A.; Pinheiro, R.S. 2011. Acesso: Fundamentos para o Desenvolvimento Seguro da Apicultura com Abelhas Africanizadas. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/56920/1/DOC118-lancado.pdf
9	03/04	Manejo de colmeias e apiários.	<ul style="list-style-type: none"> Pereira, F.M. et al. Manejo Produtivo. 2003. Acesso: https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/territorio_sisal/arvore/CO NT000fckg3dhhb02wx5eo0a2ndxyi87llzt.html Manejo de apiário para produção de mel. SENAR. Acesso: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/ceplac/informe-ao-cacauicultor/manejo/cartilhas-senar/142-manejo-de-apiario-para-producao-de-mel.pdf Pereira, F.M et al. Criação de abelhas. 2016. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/165346/1/ABC-

			Criacao-de-abelhas-2ed-LR-2016.pdf
10	10/04	Prova 1	
11	17/04	Manejo de colmeias e apiários.	<ul style="list-style-type: none"> • Manejo Produtivo. Acesso: https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/territorio_sisal/arvore/CO NT000fckg3dhh02wx5eo0a2ndxyi87llzt.html • Manejo de apiário para produção de mel. SENAR. Acesso: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/ceplac/informe-ao-cacaucultor/manejo/cartilhas-senar/142-manejo-de-apiario-para-producao-de-mel.pdf <p>Pereira, F.M et al. Criação de abelhas. 2016. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/165346/1/ABC-Criacao-de-abelhas-2ed-LR-2016.pdf</p>
12	24/04	Manejo do mel	<ul style="list-style-type: none"> • Manejo de apiário para produção de mel. 2010. Acesso: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/ceplac/informe-ao-cacaucultor/manejo/cartilhas-senar/142-manejo-de-apiario-para-producao-de-mel.pdf
	01/05	FERIADO	
13	08/05	Manejo de rainhas Melhoramento genético	<ul style="list-style-type: none"> • Pereira, F.M. et al. Produção de rainhas. 2006. EMBRAPA. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/69413/producao-de-rainhas
14	15/05	Inimigos naturais e doenças das abelhas	<ul style="list-style-type: none"> • Lopes, M T. R. Et al. Doenças e inimigos naturais das abelhas. 2004. EMBRAPA. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/36207/1/Doc103.pdf
15	22/05	APRESENTAÇÃO DOS HERBÁRIOS ENVIO DO TRABALHO 1	
16	26/05 (Quarta-feira)	APRESENTAÇÃO DO VÍDEO (TRABALHO 2)	
17	29/05	PROVA 2	
18	02/06 (Quarta-feira)	PROVA SUBSTITUTIVA	
-	12/06	EXAME FINAL	

Dourados-MS: 15/02/2021



Profa. Dra. Claudia Marie Komiyama



Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Bovinocultura de Corte	
Período letivo: 2020-1	CH total: 72h CHT (se for o caso): 36h CHP: 36h
Nome completo da professora: Alexandre Rodrigo Mendes Fernandes	
EMENTA:	Panorama geral e importância econômica da atividade para o Brasil. Principais raças e cruzamentos utilizados para a produção de carne. Manejo reprodutivo de bovinos, alimentação suplementar e manejo de bezerros. Sistemas de produção de bovinos de corte. Técnicas de suplementação dos animais mantidos em condições de pastagens. Confinamento, alimentação e manejo. Principais distúrbios metabólicos. Avaliação dos custos de produção
OBJETIVOS	Fornecer aos acadêmicos subsídios técnicos que permitam sua atuação efetiva na bovinocultura de corte, visando a maximização da eficiência produtiva e econômica..
PROGRAMA	1: Introdução; panorama geral da bovinocultura; importância econômica da atividade para o Brasil. 2: Principais raças destinadas à produção de carne; zebuínos; europeus; cruzamentos e mestiçagem. 3: Manejo reprodutivo em bovinos de corte; fisiologia da reprodução; manejo e alimentação de matrizes; manejo e alimentação de touros manejo e alimentação suplementar de bezerros. 4: Instalações destinadas à produção de bovinos de corte; cercas; currais; centrais de manejo; confinamento. 5: Sistemas de produção de bovinos de corte; definição sistemas não-tecnificados; sistemas intensivos de produção; confinamento de bovinos. 6: Alimentação; manejo e avaliação de custos de produção. 7: Abate e comercialização
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ul style="list-style-type: none">Indicadores da pecuária de corte. https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/boi-gordo.aspx https://www.beefpoint.com.br/category/cadeia-produtiva/giro-do-boi/Raças e cruzamentos http://www.almanaquedocampo.com.br/imagens/files/Racas_Bovinas.pdf https://www.simcorte.com/arquivosAnais/arquivo5

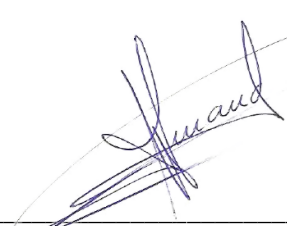
	<ul style="list-style-type: none"> • Manejo reprodutivo https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/325118/tecnicas-de-manejo-reprodutivo-em-bovinos-de-corte https://www.girodobo.com.br/destaques/creep-feeding-retorna-em-dobro-o-investimento-no-desempenho-dos-bezerros/ https://www.premix.com.br/blog/como-construir-o-cocho-para-bezerros-no-creep-feeding/ https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/4335/GLINKE%2c%20CARINE%20LISETE.pdf?sequence=1&isAllowed=y • Instalações https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1054596/1/SP3cap9.pdf http://arquivo.ufv.br/dea/ambiagro/arquivos/instala%C3%A7%C3%B5esgadocorte.pdf • Sistemas de produção https://old.cnpqc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc_pdf/doc151.pdf https://old.cnpqc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc85/020sistema.html • Alimentação e manejo https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/105064/1/DOC114.pdf https://prodap.com.br/pt/blog/sal-mineral-para-bovinos https://old.cnpqc.embrapa.br/eventos/2000/12encontro/apostila2.html https://old.cnpqc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc108/03seca.html file:///C:/Users/DELL/Downloads/Confinamento-de-bovinos.pdf
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ul style="list-style-type: none"> • Periódicos: Revista Brasileira de Zootecnia Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia Journal of Animal Science Meat Science
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> • A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono, seguindo a descrição que segue: • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma <i>google meet</i> para aulas expositivas e discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina.dos temas apresentados na aula. • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo. • Disponibilização dos materiais utilizados em aula (PDF) para auxiliar como roteiro de estudos • Para as aulas práticas que se utiliza de visitas técnicas

	<p>para observação dos sistemas de produção, serão utilizados vídeos demonstrando as diferentes realidades e também algumas particularidades em sistemas de produção de bovinos de corte, bem como instalações e equipamentos. O vídeos ainda possibilitam que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Também será utilizado como estratégia para as aulas práticas de cálculos de índices zootécnicos, custos de produção e balanceamento de dietas a tomada de preços por parte dos alunos no mercado específico (internet e contato com empresas especializadas). • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar uma revisão de literatura sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	<p>A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1) e Prova 2 (P2)</p> $MF = (P1 + P2) / 2$ <p>AVALIAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma assíncrona, na data estabelecida no plano de ensino (apresentado para os alunos). As provas serão encaminhadas por e-mail (informado no sistema acadêmico) no horário inicial da aula e deverão ser entregues também por e-mail ao final do horário da aula. englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. <p>PROVA SUBSTITUTIVA: A prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona até último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. A aplicação da prova substitutiva será realizada da mesma maneira que as provas P1 e P2. Serão disponibilizadas ao início do horário e data marcada e deverão ser entregues por e-mail até o final do horário da aula.</p> <p>EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona, considerando a data e horário estabelecido para a disciplina e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.</p>

CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
7	08/03	Apresentação do novo plano de ensino Revisão	<ul style="list-style-type: none"> Indicadores da pecuária de corte. https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/boi-gordo.aspx https://www.beefpoint.com.br/category/cadeia-produtiva/giro-do-boi/ Vídeo: “Mercado do boi gordo” https://www.youtube.com/watch?v=kjpB7ac_jKQ Vídeo: “Mercado de reposição” https://www.youtube.com/watch?v=EsnGyWLdt5Q
8	15/03	Revisão Raças e cruzamentos	<ul style="list-style-type: none"> Indicadores da pecuária de corte. https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/boi-gordo.aspx https://www.beefpoint.com.br/category/cadeia-produtiva/giro-do-boi/ Raças e cruzamentos http://www.almanaquedocampo.com.br/imagens/files/Racas Bovinas.pdf https://www.simcorte.com/arquivosAnais/arquivo5 vídeos: “Raças e cruzamentos para a pecuária de corte” https://www.youtube.com/watch?v=N_hRUaZpGT0 https://www.youtube.com/watch?v=Qbs_UGRJnkQ https://www.youtube.com/watch?v=alij2_XnWDQ
9	22/03	Manejo reprodutivo	<ul style="list-style-type: none"> Manejo reprodutivo https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/325118/tecnicas-de-manejo-reprodutivo-em-bovinos-de-corte https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/4335/GLINKE%2c%20CARINE%20LISETE.pdf?sequence=1&isAllowed=y Vídeo: “Importância da avaliação de escore corporal” https://www.youtube.com/watch?v=EbMeSYloHZg “Estação de monta” https://www.youtube.com/watch?v=RCY3zWT1rBI “ Manejo de touros” https://www.youtube.com/watch?v=iD6KlymQIYc “exame andrológico” https://www.youtube.com/watch?v=cc_ysNo4KWc
10	29/03	Manejo reprodutivo (manejo e alimentação de bezerros)	https://www.girodobo.com.br/destaques/creep-feeding-retorna-em-dobro-o-investimento-no-desempenho-dos-bezerras/ https://www.premix.com.br/blog/como-construir-o-cocho-para-bezerras-no-creep-feeding/ Vídeo: “manejo e alimentação do creep-feeding” https://www.youtube.com/watch?v=rIsQFvGrk_o https://www.youtube.com/watch?v=lyvkmaVrXZo
11	05/04	Instalações para a pecuária de corte	https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1054596/1/SP3cap9.pdf http://arquivo.ufv.br/dea/ambiagro/arquivos/instala%C3%A7%C3%B5esgadocorte.pdf Vídeos:

			<p>“Currais de manejo”</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=wSSEjZSR44I</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=pwzL7u87spw</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=B0jOLTYnbOw</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=q1XALFRhCw</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=tvFmxL2p5TM</p>
12	12/04	PROVA 1	
13	19/04	Sistemas de produção	<p>• Sistemas de produção</p> <p>https://old.cnpqc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc_pdf/doc151.pdf</p> <p>https://old.cnpqc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc85/020sistema.html</p>
14	26/04	Manejo e alimentação do gado de corte (suplementação)	<p>Alimentação</p> <p>https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/105064/1/DOC114.pdf</p> <p>https://prodap.com.br/pt/blog/sal-mineral-para-bovinos</p> <p>https://old.cnpqc.embrapa.br/eventos/2000/12encontro/apostila2.html</p> <p>https://old.cnpqc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc108/03seca.html</p> <p>Vídeos:</p> <p>Suplementação de seca:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=hWgEr_UDj1g</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=ei7OhyXCivw</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=dUyA-jeXtM</p> <p>Tipos de suplemento:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=ddM8Q1vuROU</p>
15	03/05	Confinamento estratégico	<p>Manejo e alimentação de bovinos confinados</p> <p>file:///C:/Users/DELL/Downloads/Confinamento-de-bovinos.pdf</p> <p>vídeo:</p> <p>Confinamento de bovinos:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=BIQ4CqOvrew&t=19s</p> <p>Confinamento americano</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=yL5cE30ef_s</p>
16	10/05	PROVA 2	
17	17/05	Aula para esclarecimento de dúvidas	
18	24/05	PROVA SUBSTITUTIVA	
-	07/06	EXAME FINAL	



Dourados-MS: 23/02/2021

Prof. Dr. Alexandre Rodrigo Mendes Fernandes



Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Bovinocultura de Leite	
Período letivo: 2020-1	CH total: 72h CHT (se for o caso): 36h CHP: 36h
Nome completo do professor: Fernando Miranda de Vargas Junior	
EMENTA:	A bovinocultura de leite no Brasil e no mundo, as principais raças e cruzamentos, manejos básicos aplicados a criação relacionados a nutrição, alimentação, reprodução e sanitário, distúrbios metabólicos e nutricionais, ordenha e controle leiteiro.
OBJETIVOS	Proporcionar aos alunos noções básicas para a criação racional de bovinos de leite, com o objetivo de obtenção de uma produção economicamente sustentável.
PROGRAMA	1- Situação da bovinocultura de leite no Brasil e no Mundo 2- Cadeia produtiva do leite em Mato Grosso do Sul e Dourados 3- Qualidade de leite 4- Principais Raças leiteiras e cruzamentos 5- Exterior de Bovinos Leiteiros 6- Melhoramento genético de bovinos leiteiros 7- Anatomia e Fisiologia da digestão de ruminantes 8- Metabolismo dos nutrientes 9- Manejo de bezerras 10- Manejo de novilhas 11- Manejo das vacas 12- Distúrbios metabólicos e nutricionais 13- Instalações 14- Manejo de ordenha e controle leiteiro 15- Produção de leite em sistema de pastejo 16- Sistemas intensivos de produção leiteira 17- Gestão e custos de produção na bovinocultura de leite 18- Sistema de produção de leite orgânico
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Princípios básicos para produção de leite bovino. Curitiba, PR: Ed. UFPR, 2010. 144p. Manejo e administração em bovinocultura leiteira. Silva, Jose Carlos Peixoto Modesto da. Viçosa, MG : Ed. UFV, 2009. xii, 482p. Criação de bezerras leiteiras durante a fase de aleitamento. Dourados, MS: Ed. UEMS, 2009. 80p. Bovinicultura de leite: inovação tecnológica e sustentabilidade. SANTOS, Geraldo Tadeu dos. Maringá, PR , 2008. 310p. Manual de bovinocultura leiteira: alimentos : produção e fornecimento. LEDIC, Ivan Luiz. São Paulo: Varela, 2002. 160.

	<p>Bovinocultura leiteira: bases zootécnicas, fisiológicas e de produção. Maringá: EDUEM, 2010. 381.</p> <p>Introdução a tecnologia do leite e derivados. 2. ed. Guarapuava, PR: Ed. Unicentro, 2013. 192 p.</p> <p>Manual básico de controle de qualidade de leite e derivados: comentado. CASTANHEIRA, Ana Carolina Guimaraes. São Paulo, SP: Cap. Lab, 2010. 270p .</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>SIMÕES, Andre Rozemberg Peixoto et al. Avaliação econômica de três diferentes sistemas de produção de leite na região do Alto Pantanal Sul-mato-grossense. Agrarian, Dourados, v. 2, n. 5, p. 153-167, 2010. ISSN 1984-2538. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/agrarian/article/view/813>. Acesso em: 28 fev. 2021.</p> <p>OLIVEIRA, Marcus Vinícius Moraes et al. Dairy calves fed with milk replacer in substitution to whole milk. Agrarian, Dourados, v. 8, n. 30, p. 405-413, set. 2015. ISSN 1984-2538. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/agrarian/article/view/2734>. Acesso em: 28 fev. 2021.</p> <p>Lazzarini, B., Lopez-Villalobos, N., Lyons, N., Hendrikse, L., & Baudracco, J. Productive, economic and risk assessment of grazing dairy systems with supplemented cows milked once a day. Animal, v.12, n.5, p.1077-1083, 2018. doi:10.1017/S1751731117002853</p> <p>SOUZA, Alexandre Prestes de et al . Construção e uso de indicadores para avaliação do manejo da ordenha: uma proposta metodológica participativa. Cienc. Rural, Santa Maria , v. 44, n. 5, p. 911-917, May 2014 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84782014000500024&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Feb. 2021. https://doi.org/10.1590/S0103-84782014000500024.</p> <p>DA SILVA JUNIOR, Baltazar Alves et al. Effect of sugarcane treated with non-protein nitrogen and hydrolyzed with calcium oxide in the diet of dairy steers. Semina: Ciências Agrárias, v. 41, n. 6Supl2, p. 3237-3248, 2020. http://dx.doi.org/10.5433/1679-0359.2020v41n6Supl2p3237</p> <p>Periódicos: Animal Plos one Revista Brasileira de Zootecnia</p>
<p>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino; • Encontros síncronos semanas nos horários de aula utilizando a plataforma <i>google meet</i> para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas e que serão utilizados para compensar a não realização de aulas práticas presenciais (laboratório e visitas técnicas) além de colaborarem para fixação de conteúdo; • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela entrega dos questionários disponibilizados via google forms sobre as aulas síncronas. Os alunos deverão enviar os questionários respondidos sobre o conteúdo da aula no máximo após 3 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
<p>RECURSOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Computador, notebook e smartphone; • Acesso à internet.

AVALIAÇÃO	<p>A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2) e Trabalho (TRAB).</p> $MF = (P1 + P2 + TRAB) / 3$ <p>AVALIAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> As notas das provas (P1 e P2) serão compostas pela média dos questionários descritivos/objetivos disponibilizados semanalmente após cada aula ministrada de forma assíncrona através WhatsApp disponibilizado via link do formulário google englobando o conteúdo ministrado nas aulas. A nota do trabalho (TRAB): Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá produzir e apresentar o vídeo sobre assunto acordado entre o professor e alunos no primeiro dia de encontro síncrono. O vídeo deverá ter duração de 5 a 7 minutos abordando de forma dinâmica e clara o tema fornecido e a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina. Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. <p>PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através formulário google disponibilizado até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina.</p> <p>EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através de formulário google contendo questões descritivas do conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.</p>
------------------	---

CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo
7	11/03	Apresentação do novo plano de ensino Revisão conteúdo ministrado fev-mar 2020.
8	18/03	Melhoramento genético de bovinos leiteiros
9	25/03	Anatomia e Fisiologia da digestão de ruminantes / Metabolismo dos nutrientes
10	01/04	Manejo de bezerras / Manejo de novilhas
11	08/04	PROVA 1
12	15/04	Manejo das vacas / Distúrbios metabólicos e nutricionais
13	22/04	Instalações / Manejo de ordenha e controle leiteiro
14	29/04	Produção de leite em sistema de pastejo / Sistemas intensivos de produção leiteira
15	06/05	Gestão e custos de produção na bovinocultura de leite
16	13/05	Sistema de produção de leite orgânico
17	20/05	PROVA 2 / Entrega dos VÍDEOS
18	27/05	PROVA SUBSTITUTIVA
-	10/06	EXAME FINAL

Dourados-MS: 28/02/2021




Prof. Dr. Fernando Miranda de Vargas Junior



Orientações prévias importantes:

- a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);
- b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;
- c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Bubalinocultura	
Período letivo: 2020-1	CH total: 54h CHT (se for o caso): 36h CHP: 18h
Nome completo da professora: Rafael H. T. B. Goes	
EMENTA:	Histórico da bubalinocultura no Brasil. Raças de bubalinos. Características gerais dos bubalinos. Características produtivas dos bubalinos. Manejo reprodutivo em bubalinocultura. Práticas gerais de manejo do rebanho em bubalinocultura. Instalações, cercas e aguadas em bubalinocultura. Enfermidades dos bubalinos
OBJETIVOS	Orientar, tecnicamente, uma criação racional de búfalos
PROGRAMA	HISTÓRICO DA BUBALINOCULTURA NO BRASIL. RAÇAS DE BUBALINOS CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS BUBALINOS Etologia e Bioclimatologia; Longevidade produtiva. CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DOS BUBALINOS Produção de leite e Características do leite; Produção de carne e Características da carne MANEJO REPRODUTIVO EM BUBALINOCULTURA PRÁTICAS GERAIS DE MANEJO DO REBANHO EM BUBALINOCULTURA SELEÇÃO E MELHORAMENTO
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Bernardes, O. Bubalinocultura no Brasil: situação e importância econômica. Revista Brasileira de Reprodução Animal, v.31, n.3, p.293-298, 2007. Disponível em: http://www.cbra.org.br/pages/publicacoes/rbra/download/293.pdf Damasceno, F.A. et al. Adaptação de bubalinos ao ambiente tropical. Revista Eletrônica Nutritime, v.7, n.05, p.1370-1381, 2010. Disponível em: http://arquivo.ufv.br/dea/ambiagro/gallery/publica%C3%A7%C3%B5es/Adapta%C3%A7%C3%A3o%20de%20bubalinos%20ao%20ambiente%20tropical_damasceno%20et%20al.pdf

	<p>Marques, J.R. Búfalos. Coleção 500 perguntas, 500 respostas – O produtor pergunta, a Embrapa responde. EMBRAPA, 2000. Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/103213/1/500perguntasbufalos.pdf</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>Garcia, A.R. Conforto térmico na reprodução de bubalinos criados em condições tropicais. Revista Brasileira de Reprodução Animal, v.37, n.2, p.121-130, 2013. Disponível em: http://www.cbra.org.br/pages/publicacoes/rbra/v37n2/pag121-130%20(RB450).pdf</p> <p>Jorge, A.M. Nutrição de búfalos em regiões tropicais. Disponível em: http://www.fmvz.unesp.br/bufalos/HPBufalos_files/Mat_Didatico/14-Nutricao_Bufalos_Kearl.pdf</p> <p>Franzolin, R. & Alves, T.C. Aspectos da nutrição de bubalinos. II Simpósio da cadeia produtiva da Bubalinocultura; 1st International Symposium of Buffalo Production Chain, 2011. Disponível em: http://www.fmvz.unesp.br/andrejorge/IISCPBubalino_2011_CD-ROM/II_SCPB_RaulFranzolin.pdf</p> <p>Mello, R.R.C. Biotécnicas da reprodução aplicada aos Bubalinos (<i>Bubalus bubalis</i>). Pubvet, v.12, n.10, p.1-16, 2018. Disponível em: http://www.pubvet.com.br/artigo/5135/bioteacutecnicas-da-reproducedilatildeo-aplicada-aosbubalinos-bubalus-bubalis</p> <p>Rodrigues, V.C.; Andrade, I.F. Características Físico-Químicas da Carne de Bubalinos e de Bovinos Castrados e Inteiros. Revista Brasileira de Zootecnia, v.33, p.1839-1849, 2004. Disponível em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • https://www.scielo.br/pdf/rbz/v33n6s1/a23336s1.pdf • Marcondes, C.R. Melhoramento de búfalos no Brasil: avanços, entraves e perspectivas. R. Bras. Zootec., v.40, p.325-333, 2011 (supl. especial) Disponível em: http://www.sbz.org.br/revista/artigos/66287.pdf • Periódicos: Animal Journal of Animal Science; Plos one Revista Brasileira de Zootecnia Ciência e Agrotecnologia Agrarian Animal Feed Science Technology Acta Scientiarum Outros...
<p>PROCEDIMENTOS DE ENSINO </p>	<ul style="list-style-type: none"> • A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono, seguindo a descrição que segue: • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma <i>google meet</i> para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar uma resenha

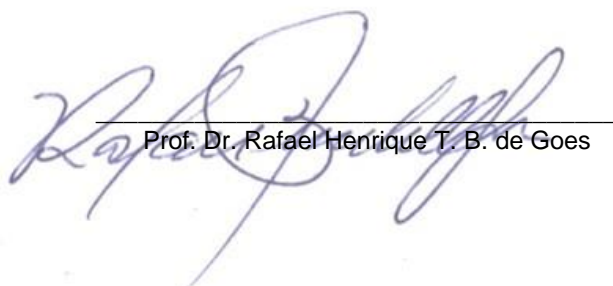
	sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma <i>Moodle</i> .
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	<p>A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada das avaliações (1 e 2).</p> $MF = (P1+P2)/2$ <p>AVALIAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • AS avaliações serão aplicadas de forma assíncrona encaminhado por e-mail e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. <p>PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a nota dos relatórios técnicos e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina.</p> <p>EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Moodle e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.</p>

CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
7	9/03	Apresentação do novo plano de ensino Revisão	Bernardes, O. Bubalinocultura no Brasil: situação e importância econômica. Revista Brasileira de Reprodução Animal, v.31, n.3, p.293-298, 2007. Disponível em: http://www.cbra.org.br/pages/publicacoes/rbra/download/293.pdf
8	16/03 -	CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS BUBALINOS Etologia e Bioclimatologia; Longevidade produtiva	Damasceno, F.A. et al. Adaptação de bubalinos ao ambiente tropical. Revista Eletrônica Nutritime, v.7, n.05, p.1370-1381, 2010. Disponível em: http://arquivo.ufv.br/dea/ambiagro/gallery/publica%C3%A7%C3%B5es/Adapta%C3%A7%C3%A3o%20de%20bubalinos%20ao%20ambiente%20tropical_damasceno%20et%20al.pdf
9	23/03 -	CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS BUBALINOS	Damasceno, F.A. et al. Adaptação de bubalinos ao ambiente tropical. Revista Eletrônica Nutritime, v.7, n.05, p.1370-1381, 2010. Disponível em:

		Etologia e Bioclimatologia; Longevidade produtiva	http://arquivo.ufv.br/dea/ambiagro/gallery/publica%C3%A7%C3%B5es/Adapta%C3%A7%C3%A3o%20de%20bubalinos%20ao%20ambiente%20tropical_damasceno%20et%20al.pdf
10	30/03 -	CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DOS BUBALINOS Produção de leite e Características do leite; Produção de carne e Características da carne	Jorge, A.M. Nutrição de búfalos em regiões tropicais. Disponível em: http://www.fmvz.unesp.br/bufalos/HPBufalos_files/Mat_Didatico/14-Nutricao_Bufalos_Kearl.pdf Franzolin, R. & Alves, T.C. Aspectos da nutrição de bubalinos. II Simpósio da cadeia produtiva da Bubalinocultura; 1st International Symposium of Buffalo Production Chain, 2011. Disponível em: http://www.fmvz.unesp.br/andrejorge/IISCPBubalino_2011_CD-ROM/II_SCPB_RaulFranzolin.pdf
11	06/04 -		Prova 1
12	13/04 -	CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DOS BUBALINOS Produção de leite e Características do leite; Produção de carne e Características da carne	Franzolin, R. & Alves, T.C. Aspectos da nutrição de bubalinos. II Simpósio da cadeia produtiva da Bubalinocultura; 1st International Symposium of Buffalo Production Chain, 2011. Disponível em: http://www.fmvz.unesp.br/andrejorge/IISCPBubalino_2011_CD-ROM/II_SCPB_RaulFranzolin.pdf Rodrigues, V.C.; Andrade, I.F. Características Físico-Químicas da Carne de Bubalinos e de Bovinos Castrados e Inteiros. Revista Brasileira de Zootecnia, v.33, p.1839-1849, 2004. Disponível em: <ul style="list-style-type: none"> https://www.scielo.br/pdf/rbz/v33n6s1/a23336s1.pdf
13	20/04 -	MANEJO REPRODUTIVO EM BUBALINOCULTURA	Garcia, A.R. Conforto térmico na reprodução de bubalinos criados em condições tropicais. Revista Brasileira de Reprodução Animal, v.37, n.2, p.121-130, 2013. Disponível em: http://www.cbra.org.br/pages/publicacoes/rbra/v37n2/pag121-130%20(RB450).pdf
14	27/04 -	PRÁTICAS GERAIS DE MANEJO DO REBANHO EM BUBALINOCULTURA	Mello, R.R.C. Biotécnicas da reprodução aplicada aos Bubalinos (<i>Bubalus bubalis</i>). Pubvet, v.12, n.10, p.1-16, 2018. Disponível em: http://www.pubvet.com.br/artigo/5135/bioteacutecnicas-da-reproduccedilatildeo-aplicada-aosbubalinos-bubalus-bubalis
15	04/05 -	SELEÇÃO E MELHORAMENTO	Marcondes, C.R. Melhoramento de búfalos no Brasil: avanços, entraves e perspectivas. R. Bras. Zootec., v.40, p.325-333, 2011 (supl. especial) Disponível em: http://www.sbz.org.br/revista/artigos/66287.pdf
16	11/05 -	SELEÇÃO E MELHORAMENTO	Marcondes, C.R. Melhoramento de búfalos no Brasil: avanços, entraves e perspectivas. R. Bras. Zootec., v.40, p.325-333, 2011 (supl. especial) Disponível em: http://www.sbz.org.br/revista/artigos/66287.pdf
17	20/05	Prova 2	
18	27/05	PROVA SUBSTITUTIVA	
-	10/06	EXAME FINAL	

Dourados-MS: 15/02/2021



Prof. Dr. Rafael Henrique T. B. de Goes



Orientações prévias importantes:

- a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);
- b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;
- c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Caprinocultura	
Período letivo: 2020-1	CH total: 54h CHT (se for o caso): 36h CHP: 18h
Nome completo da professor: Marco Antonio Previdelli Orrico Junior	
EMENTA:	A caprinocultura em função de seus principais potenciais produtivos, manejos e sistemas de criação.
OBJETIVOS	Proporcionar conhecimentos que visam o entendimento da Caprinocultura como um sistema completo de produção. Despertar o interesse dos alunos do curso de Zootecnia pela disciplina de Caprinocultura.
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none">1. Classificação dos caprinos2. Caracterização dos caprinos3. Caprinocultura em números4. Raças de caprinos5. Exterior e julgamento de caprinos6. Instalações e equipamentos7. Manejo sanitário de caprinos8. Enfermidades dos caprinos9. Práticas gerais de manejo de caprinos10. Manejo reprodutivo de caprinos11. Melhoramento genético de caprinos12. Manejo nutricional de caprinos13. Sistemas de produção de carne14. Sistemas de produção de leite15. Tecnologia e processamento de produtos de origem caprina
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	FREITAS, HONORATO. Criação de caprinos. 2.rev.ampl.. Rio de Janeiro: SIA, 1951. 179p RIBEIRO, SILVIO DORIA DE ALMEIDA. Caprinocultura: criação racional de caprinos. . Sao Paulo : Nobel, 2006. 318p. : il. ; colorp. JARDIM, Walter Ramos. A criação de caprinos. 5. ed. São Paulo, SP: Nobel, 1979. 238p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>ANDRIGUETO, J.M. et al. Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal. São Paulo: Nobel, 1983. v.1. BOWMAN, George Dwight D.; LYN, Randy Carl; EBERHARD, Mark L. Parasitologia veterinária de Georgis. 8.ed. São Paulo: Manole, 2006. LAWRIE, R.A. Ciência da carne. 6.ed. Porto Alegre, Artmed, 2004.</p> <p>Periódicos:</p> <p>Small Ruminant Research Ciência Rural Revista Brasileira de Zootecnia Caatinga</p>
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> • A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis na plataforma <i>Google Classroom</i>; • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma <i>Zoom</i> para aulas expositivas, seminários e outras atividades da disciplina. • Disponibilização de vídeos com demonstrações equivalentes aquelas que seriam desenvolvidas em aulas práticas • A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão de internet ou da plataforma <i>Zoom</i>, o aluno deve entregar um resumo sobre o conteúdo da aula no máximo após 24 horas o término da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma <i>Google Classroom</i>
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	<p>A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2) e Trabalho (TRAB).</p> $MF = (P1 + P2 + TRAB) / 3$ <p>AVALIAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma síncrona através das plataformas <i>Zoom</i> e <i>Google Classroom</i> e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • A nota do trabalho (TRAB): será a média de duas atividades. A primeira atividade será a apresentação de seminário ligados à área de Caprinocultura, A segunda atividade será a elaboração de um e um projeto técnico de implantação de uma Caprinocultura. Os alunos serão divididos em grupos e todas os detalhes destas atividades serão discutidos ao longo da disciplina. <p>PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma síncrona através das plataformas <i>Zoom</i> e <i>Google Classroom</i> até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no</p>

	<p>mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina.</p> <p>EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma síncrona através das plataformas Zoom e Google Classroom e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.</p>
--	--

CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
7	09/03	Apresentação do novo plano de ensino Revisão	Plano de Ensino no SIGECAD Material de aula, textos e videos disponíveis na plataforma Google Classroom
8	16/03	Principais Raças de Caprinos	Material de aula, textos e videos disponíveis na plataforma Google Classroom
9	30/03	Manejo Reprodutivo de Caprinos	Material de aula, textos e videos disponíveis na plataforma Google Classroom
10	06/04	Manejo Reprodutivo de Caprinos	Material de aula, textos e videos disponíveis na plataforma Google Classroom
11	13/04	Manejo Geral de Caprinos	Material de aula, textos e videos disponíveis na plataforma Google Classroom
12	20/04	PROVA 1	
13	27/04	Manejo Nutricional de Caprinos	Material de aula, textos e videos disponíveis na plataforma Google Classroom
14	04/05	Projeto e instalações para Caprinos Apresentação de Seminários	Material de aula, textos e videos disponíveis na plataforma Google Classroom
15	11/05	Apresentação de Seminários	Material de aula, textos e videos disponíveis na plataforma Google Classroom
16	18/05	PROVA 2	
17	25/05	APRESENTAÇÃO DOS VÍDEOS	
18	01/06	PROVA SUBSTITUTIVA	
-	09/06	EXAME FINAL	

Dourados-MS: 24/02/2021

Marco Antonio P. Orrico Jr.


Prof. Dr. Marco Antonio Previdelli Orrico Junior



Orientações prévias importantes:

- a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);
- b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;
- c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Conservação de Alimentos	
Período letivo: 2020-1	CH total: 36h CHT (se for o caso): 18h CHP: 18h
Nome completo da professora: Marco Antonio Previdelli Orrico Junior	
EMENTA:	Conceitos de conservação de alimentos. Processos microbiológicos e bioquímicos. Avaliação de plantas forrageiras para ensilagem. Aditivos para ensilagem. Avaliação da qualidade da silagem. Fenação. Análise dos fatores para escolha do processo de produção e conservação de forragem. Alcalinização como forma de conservação. Grãos conservados com alta umidade
OBJETIVOS	Conscientizar o aluno a respeito da estacionalidade da produção forrageira e da necessidade de conservar forragens para época seca, através dos processos de conservação de volumoso sob a forma de ensilagem e fenação. Achar soluções para os principais problemas relacionados com a ensilagem e a fenação das diferentes espécies forrageiras.
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none">1. Produção estacional de forragens e capacidade de suporte de pastagens.2. Produção de feno: características da planta, processo de desidratação e equipamentos usados na fenação.3. Perdas no processo de fenação: carboidratos, compostos nitrogenados e vitaminas.4. Processos de amonização de palhas.5. Avaliação potencial das plantas forrageiras para ensilagem.6. Fatores que interferem no processo fermentativo.7. Qualidade microbiológica de silagens.8. Perdas do processo de ensilagem (chorume, bolor e fermentações indesejáveis).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	CRUZ, JOSE CARLOS. Producao e utilizacao de silagens de milho e sorgo. Sete Lagoas, MG: Embrapa Milho e Sorgo, 2001. 544pp. PUZZI, DOMINGOS. Conservacao dos graos armazenados. . Sao Paulo: Agronomica Ceres, 1973. 217p. Reis, Ricardo Andrade; Bernardes, Thiago Fernandes; Siqueira, Gustavo Rezende. (Eds.) Forragicultura: ciência, tecnologia e

	gestão dos recursos forrageiros. Jaboticabal, SP: Funep, 2013. 714 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>CATI Kuhn Neto, Jorge BIBLIV 633.2 K95f Feno e fenacao Campinas 1978 54 Forrageiras - Feno Forrageiras - Solos - Clima Feno - Fenacao</p> <p>ereira, Elzania Sales Tese Composicao quimica e degradabilidade ruminal de silagens de capim elefante (Pennisetum purpurem, shum) cv cameron com aditivos nutritivos BIBLIV TESE</p> <p>https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/65465/1/RT60001.pdf</p> <p>CRUZ, JOSE CARLOS. Produção e utilização de silagens de milho e sorgo. . Sete Lagoas, MG: Embrapa Milho e Sorgo, 2001. 544pp</p> <p>https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/99441/1/comtec-76.pdf</p> <p>.</p> <p>Periódicos:</p> <p>Grassland Science Revista Brasileira de Zootecnia Grass and Forage Science</p>
PROCEDIMENTOS DE ENSINO 	<ul style="list-style-type: none"> • A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis na plataforma <i>Google Classroom</i>; • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma <i>Zoom</i> para aulas expositivas, seminários e outras atividades da disciplina. • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; • A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão de internet ou da plataforma <i>Zoom</i>, o aluno deve entregar um resumo sobre o conteúdo da aula no máximo após 24 horas o termino da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma <i>Google Classroom</i>
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	<p>A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2) e Trabalho (TRAB).</p> $MF = (P1 + P2 + TRAB) / 3$ <p>AVALIAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma síncrona através das plataformas <i>Zoom</i> e <i>Google Classroom</i> e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • A nota do trabalho (TRAB): será a média de duas atividades. A primeira atividade será a apresentação de seminário ligados à área de Conservação de Alimentos. A segunda atividade será a elaboração de um vídeo de 7 a 10 minutos demonstrando

	<p>alguma técnica ou procedimento de conservação de forragem abordado durante a disciplina. Os alunos serão divididos em grupos e todos os detalhes destas atividades serão discutidos ao longo da disciplina.</p> <p>PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma síncrona através das plataformas Zoom e Google Classroom até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina.</p> <p>EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma síncrona através das plataformas Zoom e Google Classroom e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.</p>
--	---

CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
7	09/03	Apresentação do novo plano de ensino Revisão	Plano de Ensino no SIGECAD Material de aula, textos e vídeos disponíveis na plataforma Google Classroom
8	16/03	Principais Raças de Caprinos	Material de aula, textos e vídeos disponíveis na plataforma Google Classroom
9	30/03	Manejo Reprodutivo de Caprinos	Material de aula, textos e vídeos disponíveis na plataforma Google Classroom
10	06/04	Manejo Reprodutivo de Caprinos	Material de aula, textos e vídeos disponíveis na plataforma Google Classroom
11	13/04	Manejo Geral de Caprinos	Material de aula, textos e vídeos disponíveis na plataforma Google Classroom
12	20/04		
13	27/04	Manejo Nutricional de Caprinos	Material de aula, textos e vídeos disponíveis na plataforma Google Classroom
14	04/05	Projeto e instalações para Caprinos Apresentação de Seminários	Material de aula, textos e vídeos disponíveis na plataforma Google Classroom
15	11/05	Apresentação de Seminários	Material de aula, textos e vídeos disponíveis na plataforma Google Classroom
16	18/05	PROVA 2	
17	25/05	APRESENTAÇÃO DOS VÍDEOS	
18	01/06	PROVA SUBSTITUTIVA	
-	09/06	EXAME FINAL	

Marco Antonio P. Orrico Jr.

Prof. Dr. Marco Antonio Previdelli Orrico Junior



Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Equideocultura	
Período letivo: 2020-1	CH total: 54h CHT (se for o caso): 36h CHP: 18h
Nome completo da professora: Eduardo Lucas Terra Peixoto	
EMENTA:	EQUIDEOCULTURA: Caracteres zoológicos, origens e domesticação; População e importância para o Brasil e demais países; Métodos de manuseio e contenção dos eqüídeos; Estudo das raças eqüínas no Brasil e no mundo; Planejamento e manejo da criação eqüína; Manejo reprodutivo; Cuidados e manejo com a égua prenha e o recém-nascido; Nutrição e manejo nutricional eqüino; Pastagens para eqüinos; Adestramento racional dos eqüídeos.
OBJETIVOS	Capacitar o aluno a atuar no campo da equideocultura de forma técnica prática e objetiva.
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none">1- Introdução a Equideocultura2- Agronegócio do cavalo no Brasil3- Aspectos Morfofisiológicos dos Equinos4- Estudo das Raças de Equinos no Brasil e no mundo5- Instalações e implantação de um Haras6- Cuidados e manejo com a égua prenha e o potro7- Manejo Reprodutivo8- Manejo sanitário9- Alimentos para Equinos10- Exigências nutricionais de equinos11- Manejo Nutricional de Equinos12- Formulação de Dietas para Equinos
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ul style="list-style-type: none">• TORRES, Alcides di Paravicini. Criação do cavalo e de outros equinos. 2. ed. São Paulo, SP: Nobel, 1979. 654p.• ROMASZKAN, GREGOR DE. O cavalo. . Belo Horizonte: Itatiaia, 1977. 281p.

<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<ul style="list-style-type: none"> • BONGIANNI, M. Guia das raças de cavalos. Lisboa: Editora Presença, 1995. • CINTRA, A. G. C. O Cavalo - Características, Manejo e Alimentação. Grupo GEN, 2011. • CINTRA, A. G. Alimentação Equina - Nutrição, Saúde e Bem-Estar. Grupo GEN, 2016. • CORTI, F. Cavalos: saiba como comprar e tratar. Guaíba: Agropecuária, 1998. • SANTOS, C.F.; E, V.P.R. Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes. Grupo A, 2019. • Silva, Antonio Emlidio. Criação de eqüinos. Manejo reprodutivo e da alimentação I editado por Antonio Emlidio Dias Feliciano Silva; Maria Marina Unanian; Sérgio Novita Esteves. - Brasília : Embrapa - SPI I Embrapa-Cenargen, 1998. 99p. ; il. • SENAR. Equideocultura: manejo e alimentação. / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. – Brasília: Senar, 2018. <p>Periódicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Animal Science journal • Revista Brasileira de Zootecnia • Journal of Equine Science • Journal of Equine Veterinary
<p>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma <i>Moodle</i>; • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma <i>google meet</i> para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. • Em complemento a atividade prática da disciplina, o aluno deverá realizar a seguinte atividade: • Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá produzir e apresentar o vídeo sobre assunto acordado entre o professor e alunos no primeiro dia de encontro síncrono. O vídeo deverá ter duração de 5 a 7 minutos abordando de forma dinâmica e clara o tema fornecido e a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma <i>Moodle</i>.
<p>RECURSOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF;

	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	<p>A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2) e Trabalho (TRAB).</p> $MF = (P1 + P2 + TRAB) / 3$ <p>AVALIAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma Moodle e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • A nota do trabalho (TRAB): Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá produzir e apresentar o vídeo sobre assunto acordado entre o professor e alunos no primeiro dia de encontro síncrono. O vídeo deverá ter duração de 5 a 7 minutos abordando de forma dinâmica e clara o tema fornecido e a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina. • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. <p>PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através da plataforma Moodle até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina.</p> <p>EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Moodle e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.</p>

CRONOGRAMA

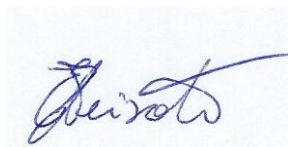
Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
7	13/03/2021	<p style="text-align: center;">REVISÃO</p> <p style="text-align: center;">Apresentação da disciplina Introdução a Equideocultura Agronegócio do cavalo no Brasil</p>	<p>Livro Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de equinos pg 167 • Cadeia produtiva e produto final pg 17 <p>Estudo do Complexo do Agronegócio do Cavalo Disponível em: https://www.bibliotecaagpatea.org.br/zootecnia/equideocultura/livros/REVISAO%20DO%20ESTUDO%20DO%20COMPLEXO%20DO%20AGRONEGOCIO%20DO%20CAVALO.pdf> Acessado em 27/02/2021.</p>
8	20/03/2021	<p style="text-align: center;">REVISÃO</p>	<p>ANATOMIA DE EQUINOS: Disponível em https://www.bibliotecaagpatea.org.br/zootecnia/equideocultura/livros/ANATOMIA%20DE%20EQUINOS.pdf</p>

		<p>Aspectos Morfofisiológicos dos Equinos</p> <p>Estudo das Raças de Equinos no Brasil e no mundo</p> <p>Instalações e implantação de um Haras</p>	<p>uinocultura/livros/ATLAS%20DE%20ANATOMIA%20DO%20CAVALO.pdf> Acessado em 27/02/2021.</p> <p>EXOGNOSIA – Equinos Raças e Manejo Disponível em: https://www.bibliotecaagptea.org.br/zootecnia/equinocultura/livros/EXOGNOSIA%20EQUINOS%20FACAS%20E%20MANEIO.pdf> Acessado em 27/02/2021.</p> <p>Livro O Cavalo - Características, Manejo e Alimentação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capítulo 10: Raças de Cavalos Criadas no Brasil • Capítulo 11: Instalações para Equinos <p>Vídeos:</p> <p>Visitando a fantástica estrutura do Haras Polana Campos do Jordão Disponível em: https://youtu.be/OdXzGl6qvTs> Acessado em 27/02/2021.</p> <p>Como Planejar um Haras Disponível em: https://youtu.be/FDGiJ03f5jk Acessado em 27/02/2021.</p> <p>10 motivos para não ter cocheiras para cavalos! Disponível em: https://youtu.be/Hd3VgUaMMp0 Acessado em 27/02/2021.</p>
9	27/03/2021	Manejo Reprodutivo	<p>Livro Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Genética, nutrição, ambiência e bem-estar animal pg 167 <p>Criação de equinos. Disponível em: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/44404> Acessado em: 27/02/2021.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capítulo 1 – Mecanismo biológico da reprodução em equinos • Capítulo 2 - Manejo e Comportamento Reprodutivo da Fêmea • Capítulo 3 - Manejo e Comportamento Reprodutivo do Garanhão <p>Aspectos do manejo reprodutivo de equinos Disponível em: http://www.nutritime.com.br/arquivos_internos/arquivos/Artigo_421.pdf> Acessado em: 27/02/2021.</p> <p>Vídeos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manejo reprodutivo de equinos Disponível em: https://youtu.be/obKDFsf4Nww?list=PLAHPo5sEKcevi63ca3sz9pfZe9A113lu> Acessado em: 27/02/2021. • Manejo Reprodutivo em Equinos no Haras Barbosa - Santarém/PA. Disponível em: https://youtu.be/hFABlzLuIlc?list=PLAHP

			<p>a5sEKcevi63ca3sz9pfZe9A113lu Acessado em: 27/02/2021.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manejo reprodutivo de equinos da raça Quarto de Milha. Disponível em: https://youtu.be/kiMBIZEweow > Acessado em: 27/02/2021. • Manejo Reprodutivo em uma Propriedade. Quais as principais dificuldades encontradas? Disponível em: https://youtu.be/2TnvcZJPxRU > Acessado em: 27/02/2021.
10	10/04/2021	Cuidados e manejo com a égua prenhe e o potro	<p>Criação de equinos. Disponível em: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/4404 > Acessado em: 27/02/2021.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capítulo 4 – Manejo geral <p>Manual de boas práticas de manejo em equideocultura Disponível em: https://www.bibliotecaagptea.org.br/zootecnia/equideocultura/livros/MANUAL%20DE%20BOAS%20PRATICAS%20DE%20MANEJO%20EM%20EQUIDOCULTURA.pdf > Acessado em: 27/02/2021.</p> <p>Vídeos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cuidados com éguas Prenhas: https://youtu.be/2TNDsfk0eII > Acessado em: 27/02/2021. • Cuidados com éguas Prenhas: https://youtu.be/d5vAv8x0E0I > Acessado em: 27/02/2021 • DESMAME: a difícil SEPARAÇÃO: https://youtu.be/W0CEy4SPPq8 > Acessado em: 27/02/2021 • Manejo de Potros recém nascidos: https://youtu.be/HFQcfb_3Fw8 > Acessado em: 27/02/2021 • MANEJO DE POTROS - 1ª PARTE: https://youtu.be/S_2mzxgkJC8 > Acessado em: 27/02/2021 • MANEJO DE POTROS - 2ª PARTE: https://youtu.be/9me6TCo4xec > Acessado em: 27/02/2021 • MANEJO DE POTROS - 3ª PARTE: https://youtu.be/97nRebBoJ1Y > Acessado em: 27/02/2021
11	17/04/2021	Manejo sanitário	<p>Manual de boas práticas de manejo em equideocultura Disponível em: https://www.bibliotecaagptea.org.br/zootecnia/equideocultura/livros/MANUAL%20DE%20BOAS%20PRATICAS%20DE%20MANEJO%20EM%20EQUIDOCULTURA.pdf > Acessado em: 27/02/2021.</p> <p>Equideocultura: manejo e alimentação Disponível em: https://www.bibliotecaagptea.org.br/zootecnia/equideocultura/livros/MANUAL%20DE%20BOAS%20PRATICAS%20DE%20MANEJO%20EM%20EQUIDOCULTURA.pdf > Acessado em: 27/02/2021.</p>

			em: https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/185-EQUIDEOS.pdf > Acessado em: 27/02/2021. <ul style="list-style-type: none"> • Capítulo IX - Conhecer o manejo sanitário dos equídeos
12	24/04/2021		1 prova
13	08/05/2021	Alimentos para Equinos Exigências nutricionais de equinos	Livro O Cavalo - Características, Manejo Alimentação <ul style="list-style-type: none"> • Capítulo 15 – Alimentos • Capítulo 16 - Necessidades Básicas de Cavalos Alimentação Equina - Nutrição, Saúde e Bem Estar <ul style="list-style-type: none"> • Capítulo 9 - Alimentos para Equinos • Capítulo 10 - Forrageiras para Equinos • Capítulo 11 - Volumosos para Equinos • Capítulo 12 - Probióticos e Prebióticos • Capítulo 13 - Óleos para Equinos • Capítulo 14 - Necessidades Básicas de Cavalos
14	15/05/2021	Manejo Nutricional de Equinos Formulação de Dietas para Equinos	Alimentação Equina - Nutrição, Saúde e Bem Estar <ul style="list-style-type: none"> • Capítulo 15 - Alimentação e Nutrição de Equinos em Manutenção • Capítulo 16 - Alimentação e Nutrição de Garanhões • Capítulo 17 - Alimentação e Nutrição de Éguas Reprodutoras • Capítulo 18 - Alimentação e Nutrição de Potros • Capítulo 19 - Alimentação e Nutrição de Cavalos de Esporte • Capítulo 20 - Alimentação e Nutrição de Cavalo Idoso • Capítulo 21 - Formulação de Ração • Capítulo 22 Elaboração de Dieta
15	22/05/2021		PROVA 2
16	29/05/2021		APRESENTAÇÃO DOS VÍDEOS
17	05/06/2021		PROVA SUBSTITUTIVA
			EXAME FINAL

Dourados-MS: 27/02/2021



Prof. Dr Eduardo Lucas Terra Peixoto



Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Fertilidade do Solo e Adubação	
Período letivo: 2020-1	CH total: 72h CHT (se for o caso): 36h CHP: 36h
Nome completo da professora: Profa. Dra. Elisângela Dupas	
EMENTA:	Importância do estudo em fertilidade do solo. Conceitos básicos e leis da fertilidade do solo. Constituição do solo. Amostragem de solo. Origem das cargas do solo, adsorção de cátions e ânions. Acidez do solo e calagem. Gessagem. Dinâmica no solo e adubação com nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio, magnésio, enxofre e micronutrientes. Matéria orgânica do solo. Cálculos de recomendação de calagem, gessagem e adubação.
OBJETIVOS	Geral: proporcionar aos discentes conhecimentos relativos à área de fertilidade do solo e propiciar condições do acadêmico interpretar análises de solo e recomendar corretivos e fertilizantes. Específico: capacitar os discentes em: avaliação da fertilidade do solo e elaboração de recomendações de calagem e adubação.
PROGRAMA	UNIDADE I – Conceitos básicos em fertilidade do solo 1. Caracterização de nutrientes de planta 2. Disponibilidade de nutrientes 3. Lei do mínimo e dos incrementos decrescentes 4. Importância da Fertilidade do Solo na Zootecnia UNIDADE II – Constituição do solo 1. Ar do solo 2. Solução do solo 3. Componentes sólidos do solo 4. Organismos do solo UNIDADE III - Origem das cargas no solo, adsorção de ânions e cátions 1. Cargas elétricas variáveis e dependentes de pH 2. Capacidade de troca catiónica (CTC) 3. Capacidade de troca aniônica (CTA) UNIDADE IV – Amostragem de solo 1. Princípios para amostragem de solo 2. Coleta de solo no campo

	<p>UNIDADE V - Acidez e calagem</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Origem da acidez do solo 2. Componentes da acidez do solo 3. Características dos corretivos 4. Métodos de determinação da necessidade de calagem 5. Época e modo de aplicação de corretivos de acidez do solo <p>UNIDADE VI – Gessagem</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reação do gesso no solo 2. Métodos de determinação da gessagem 3. Forma de aplicação <p>UNIDADE VII – Macro e micronutrientes no solo e manejo da adubação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nitrogênio 2. Fósforo 3. Potássio 4. Cálcio, magnésio e enxofre 5. Micronutrientes <p>UNIDADE VIII - Matéria orgânica do solo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Importância da matéria orgânica 2. Fontes de matéria orgânica 3. Decomposição da matéria orgânica 4. A relação C/N da matéria orgânica 5. Fatores que afetam o acúmulo e a perda de matéria orgânica do solo <p>UNIDADE VII - Avaliação da fertilidade do solo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Métodos de análise química do solo e da planta 2. Sintomas visuais de deficiência visual 2. Interpretação dos dados da análise do solo 3. Cálculos de recomendação de corretivos e fertilizantes.
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>	<p>Manual Internacional de Fertilidade do Solo. Acesso: https://www.ufjf.br/baccan/files/2019/04/Manual-Internacional-de-Fertilidade-do-Solo.pdf</p> <p>Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas. Acesso: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/16178/Curso_Agric-Famil-Sustent_Fertilidade-Solo-Nutricao-Plantas.pdf?sequence=1&isAllowed=y</p> <p>Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos. Acesso: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837798</p> <p>Fertilizantes: Cálculos de fórmulas comerciais. Acesso: http://www.iac.sp.gov.br/publicacoes/arquivos/iacbt208.pdf</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>Fertilizantes e Formulações Comerciais. Acesso: https://www.ufrgs.br/agronomia/materiais/[0004569161%20p.%20239-2490001.pdf</p> <p>Ciências do Solo e Fertilidade. Acesso: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028135</p> <p>Recomendações para correção e adubação de pastagens tropicais. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/download/251/223/1003-1?inline=1</p> <p>Guia de identificação de deficiências nutricionais em Brachiaria brizantha cv. Marandu. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/40514/1/Comunicado76.pdf</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sites: Nutrição de Plantas Ciência e Tecnologia - https://www.npct.com.br

PROCEDIMENTOS DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> • A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma <i>Moodle</i>; • Encontros síncronos semanas nos horários das aulas utilizando a plataforma <i>Google Meet</i> para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; • A aferição da Frequência do Aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma <i>Google Meet</i>, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença e média da nota (N1) nessa aula pela plataforma <i>Moodle</i>.
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	<p>A disciplina Fertilidade do solo e Adubação será avaliada da seguinte forma:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) N1 (Média de 75% das notas das provinhas semanais realizadas nas aulas teóricas síncronas) - (peso 2); 2) N2 (Avaliação 2) todo o conteúdo até a semana anterior a avaliação 2 - (peso 4) - data a combinar na primeira aula síncrona; 3) N3 (Avaliação 3) 70% do conteúdo da avaliação 2 e todo o conteúdo da semana anterior a avaliação 3 (peso 4) – data a combinar na primeira aula síncrona; <p style="text-align: center;">Nota Final (NF) = (0.2*N1)+(0.4*N2)+(0.4*N3)</p> <p>AVALIAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As provinhas semanais (N1) serão realizadas de forma síncrona nas aulas teóricas através de links fornecidos pela docente, com horário para início e término. • As avaliações (N2 e N3) serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma <i>Moodle</i> e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas, com data e horário marcados para a entrega. • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. <p>PROVA SUBSTITUTIVA (PS): a PS será aplicada de forma assíncrona através da plataforma <i>Moodle</i> até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da PS, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A PS substituirá a menor nota das provas (N2 e N3) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina, data e horário marcados para a entrega.</p> <p>EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma <i>Moodle</i> e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0, data e horário marcados para a entrega</p>

Elisângela Dupas.

Profa. Dra. Elisângela Dupas



Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Matrizes e Incubação	
Período letivo: 2020-1	CH total: 36h CHT (se for o caso): 18h CHP: 18h
Nome completo da professora: Claudia Marie Komiyama	
EMENTA:	Instalação e equipamentos para matrizes pesadas. Manejo de matrizes pesadas: cria, recria, pré-postura e produção. Manejo de machos reprodutores. Alimentação e exigências nutricionais de matrizes e machos reprodutores. Manejo de ovos incubáveis. Noções de incubação e embriologia. Manejo de pintos de um dia.
OBJETIVOS	Fornecer ao aluno as bases de produção de matrizes e ovos incubáveis.
PROGRAMA	1. Apresentação da disciplina 2. Cadeia produtiva e importância econômica da avicultura 3. Genética avícola e noções de anatomia e fisiologia do sistema reprodutivo 4. Instalações e equipamentos 5. Manejo de matrizes pesadas 5.1 Cria, recria e produção 5.2 Manejo de machos 6. Manejo sanitário 7. Manejo de ovos férteis 6. Incubação
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ul style="list-style-type: none">• Guia de manejo de matrizes. Cobb-Vantress. Acesso: https://cobbstorage.blob.core.windows.net/guides/4091eef0-bc9a-11e6-bd5d-55bb08833e29.pdf• Manejo da incubação. Cobb-Vantress. Acesso: https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/guia_de_manejo_de_incubacao_000fzmq1dv02wx5ok0cpoo6anefuope.PDF• Manual de Manejo Matrizes. Aviagem. Acesso: https://pt.aviagen.com/assets/Tech_Center/BB_Foreign_Language_Docs/Portuguese/RossPSHandBook2018-PT.pdf• Relatório Anual 2020 ABPA. Acesso: https://abpa-br.org/wp-content/uploads/2020/05/abpa_relatorio_anual_2020_portugues_web.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ul style="list-style-type: none"> • Alimentação de matrizes pesadas modernas: Uma abordagem holística. Acesso: http://pt.aviagen.com/assets/Tech_Center/BB_Foreign_Language_Docs/Portuguese/RossTechNote-FeedingTheModernBreeder-Aug2014-PT.pdf • Biosseguridade na granja de matrizes. Acesso: http://blog.nutron.com.br/aves/biosseguridade-de-granjas-de-aves-matrizes-de-corte/ • Manejo de machos. Acesso: https://avicultura.info/pt-br/manejo-de-machos-reprodutores/ • Pontos críticos no manejo de matrizes pesadas. Acesso: https://avicultura.info/pt-br/pontos-criticos-no-manejo-matrizes-pesadas-recria/ • Qualidade e pintinhos. Acesso: https://avicultura.info/pt-br/pintinhos-de-qualidade-incubatorio/ • Periódicos: Animal Brazilian Poultry Science British Poultry Science Plos one Poultry Science Revista Brasileira de Zootecnia
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> • A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma <i>Moodle</i>; • Encontros síncronos semanas nos horários de aula utilizando a plataforma <i>google meet</i> para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma <i>Moodle</i>.
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet. <p>Ambiente virtual de aprendizagem: <i>Google meet</i> para os encontros síncronos.</p> <p>Plataforma <i>Moodle</i> para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliação assíncronas.</p>
AVALIAÇÃO	<p>A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2) e Trabalho (TRAB).</p> $MF = (P1 + P2 + TRAB) / 3$

	<p>AVALIAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma Moodle e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. A nota do trabalho (TRAB): Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá produzir e apresentar o vídeo sobre assunto acordado entre o professor e alunos no primeiro dia de encontro síncrono. O vídeo deverá ter duração de 5 a 7 minutos abordando de forma dinâmica e clara o tema fornecido e a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina. Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. <p>PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através da plataforma Moodle até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina.</p> <p>EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Moodle e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.</p>
--	--

CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
7	11/03	Apresentação do novo plano de ensino Revisão	<ul style="list-style-type: none"> Relatório Anual 2020 ABPA. Acesso: https://abpa-br.org/wp-content/uploads/2020/05/abpa_relatorio_anual_2020_portugues_web.pdf Guia de manejo de matrizes. Cobb-Vantress. Acesso: https://cobbstorage.blob.core.windows.net/guides/4091eef0-bc9a-11e6-bd5d-55bb08833e29.pdf Manual de Manejo Matrizes. Aviagem. Acesso: https://pt.aviagen.com/assets/Tech_Center/BB_Foreign_Language_Docs/Portuguese/RossPSHandBook2018-PT.pdf
8	18/03	Revisão	<ul style="list-style-type: none"> Guia de manejo de matrizes. Cobb-Vantress. Acesso: https://cobbstorage.blob.core.windows.net/guides/4091eef0-bc9a-11e6-bd5d-55bb08833e29.pdf Manual de Manejo Matrizes. Aviagen. Acesso: https://pt.aviagen.com/assets/Tech_Center/BB_Foreign_Language_Docs/Portuguese/RossPSHandBook2018-PT.pdf Vídeo: Unidade de recria de matrizes e produção de ovos férteis. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=Rx_zkeP6OBk Vídeo: Passeio virtual por aviário dark house. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=nZ3CQEiL8xk Vídeo: Ninhos automáticos 1. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=UvVyGvGMZmE Vídeo: Como funciona o ninho automático. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=1rpdirmAHxw

9	25/03	Manejo de cria e recria	<ul style="list-style-type: none"> • Guia de manejo de matrizes. Cobb-Vantress. Acesso: https://cobbstorage.blob.core.windows.net/guides/4091eef0-bc9a-11e6-bd5d-55bb08833e29.pdf • Pontos críticos no manejo de matrizes pesadas. Acesso: https://avicultura.info/pt-br/pontos-criticos-no-manejo-matrizes-pesadas-recria/ • Alimentação de matrizes pesadas modernas: Uma abordagem holística. Acesso: http://pt.aviagen.com/assets/Tech_Center/BB_Foreign_Language_Docs/Portuguese/RossTechNote-FeedingTheModernBreeder-Aug2014-PT.pdf • Vídeo: Como é feita a seleção de galinhas matrizes para a recria? Acesso (12 minutos do vídeo): https://www.youtube.com/watch?v=UbS-V5L94zI
10	01/04	Manejo na Produção	<ul style="list-style-type: none"> • Guia de manejo de matrizes. Cobb-Vantress. Acesso: https://cobbstorage.blob.core.windows.net/guides/4091eef0-bc9a-11e6-bd5d-55bb08833e29.pdf • Vídeo: Manejo Nutricional de Matrizes Pesadas – Parte 1. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=FwRPw5tLm6Y • Vídeo: Manejo Nutricional de Matrizes Pesadas – Parte 2. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=4yOTs5TogIM
11	08/04	Manejo de Machos Manejo Sanitário	<ul style="list-style-type: none"> • Guia de manejo de matrizes. Cobb-Vantress. Acesso: https://cobbstorage.blob.core.windows.net/guides/4091eef0-bc9a-11e6-bd5d-55bb08833e29.pdf • Manejo de machos. Acesso: https://avicultura.info/pt-br/manejo-de-machos-reprodutores/ • Biosseguridade na granja de matrizes. Acesso: http://blog.nutron.com.br/aves/biosseguridade-de-granjas-de-aves-matrizes-de-corte/ • Manejo de machos. Cobb-Vantress. Acesso: https://www.cobb-vantress.com/assets/Cobb-Files/f5c6d930c0/d790c890-d93a-11e7-b0f1-ff53e2c1a080.pdf
12	15/04	PROVA 1	
13	22/04	Manejo de ovos férteis	<ul style="list-style-type: none"> • Guia de manejo de matrizes. Cobb-Vantress. Acesso: https://cobbstorage.blob.core.windows.net/guides/4091eef0-bc9a-11e6-bd5d-55bb08833e29.pdf • Manual de Manejo Matrizes. Aviagen. Acesso: https://pt.aviagen.com/assets/Tech_Center/BB_Foreign_Language_Docs/Portuguese/RossPSHandBook2018-PT.pdf
14	29/04	Incubação	<ul style="list-style-type: none"> • Manejo da incubação. Cobb-Vantress. Acesso: https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/guia_de_manejo_de_incubacao_000fzmq1dv02wx5ok0cpoo6anefuope.PDF • Qualidade e pintinhos. Acesso: https://avicultura.info/pt-br/pintinhos-de-qualidade-incubatorio/
15	06/05	Embriodiagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> • Manejo da incubação. Cobb-Vantress. Acesso: https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/guia_de_manejo_de_incubacao_000fzmq1dv02wx5ok0cpoo6anefuope.PDF • Vídeo: Embriodiagnóstico Cobb. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=eMNVl8Cjg54
16	13/05	PROVA 2	
17	20/05	APRESENTAÇÃO DOS VÍDEOS	
18	27/05	PROVA SUBSTITUTIVA	
-	10/06	EXAME FINAL	


Prof. Dra. Claudia Marie Komiyama



PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Técnicas moleculares aplicadas à produção T2	
Período letivo: 2020-1	CH total: 54h CHT (se for o caso): 36h CHP: 18h
Nome completo do professor: Leonardo de Oliveira Seno	
EMENTA:	Introdução à Biologia Molecular, delineamentos experimentais e métodos estatísticos para a detecção de Locos de Características Quantitativas (QTL) em animais, princípios de clonagem, transgenia e expressão gênica e suas aplicações na produção animal.
OBJETIVOS	Proporcionar aos alunos do curso de Zootecnia a compreensão dos fundamentos e da aplicabilidade das biotecnologias pertinentes na exploração e nos recursos genéticos animais.
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none">1. Apresentação do Curso e Discussão do sistema de avaliação e conhecimento da turma;2. Revisão de biologia celular, bioquímica, genética e fisiologia;3. História e importância da Genética Molecular;4. Caracterização e manipulação de Biomoléculas;5. Conceitos Básicos da Tecnologia do DNA Recombinante;6. Técnicas básicas de biologia molecular – PCR e Eletroforese;7. Técnicas básicas de biologia molecular – hibridizações e sequenciamento;8. Marcadores moleculares e testes de DNA;9. Genotipagem e testes de paternidade;10. Delineamentos experimentais e métodos estatísticos para a detecção de Locos de Características Quantitativas (QTL) em animais;11. Bioinformática básica;12. Estudos de genômica e Genômica funcional;13. Transgenia animal;14. Clonagem animal;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ul style="list-style-type: none">• Biologia Molecular da Célula. Bruce Alberts et al. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4618964/mod_resource/content/1/Bruce%20Alberts%20et%20al.-Biologia%20Molecular%20da%20C%C3%A9lula-Artmed%20%282017%29.pdf• Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos• Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético. GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256• Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf• Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J.

	de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ul style="list-style-type: none"> • O uso de marcadores moleculares na produção de aves. LEDUR, M.C et al.. Acesso: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/uso_de_marcadores_moleculares_na_producao_de_aves_000fzflp8vo02wx5ok0cpoo6an_tcdx45.pdf • Biologia molecular. Ceccatto V. M.. Acesso: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431618/2/Livro_Biologia%20Molecular.pdf • Periódicos: Sociedade Brasileira de Genética Revista Brasileira de Zootecnia
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> • A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma <i>Moodle</i>; • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma <i>google meet</i> para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. • Serão disponibilizados vídeos, trabalhos científicos e vídeos de YouTube, como recurso didático sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; Após a apresentação, promoveremos uma discussão coletiva e os alunos deverão apresentar resenha crítica; • A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma <i>Moodle</i>.
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	<p>A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2) e Trabalho (TRAB).</p> $MF = (P1 + P2 + TRAB) / 3$ <p>AVALIAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma Moodle e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • A nota do trabalho (TRAB): Os alunos deverão apresentar uma resenha de um artigo científico da aplicação de técnicas moleculares aplicadas a produção animal. • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. <p>PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através da plataforma Moodle até o último dia</p>

	<p>letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina.</p> <p>EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Moodle e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.</p>
--	---

CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
7	09/03	<p>Apresentação do novo plano de ensino</p> <p>Revisão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Biologia Molecular da Célula. Bruce Alberts et al. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4618964/mod_resource/content/1/Bruce%20Alberts%20et%20al.-Biologia%20Molecular%20da%20C%C3%A9lula-Artmed%20%282017%29.pdf • Vídeo: Célula Procarionte e Eucarionte. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=Pbn8PWt2K7w • Vídeo: Centríolos, Centrossomo e Citesqueleto. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=9KI3D_2CRME • Vídeo: Núcleo Interfásico. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=Xgb6O_r6wHM • Vídeo: Ciclo Celular: Interfase. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=Xpf6ZZFOqj0 • Vídeo: Mitose. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=kTMx9njJk4I • Vídeo: Meiose. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=vKUjM20RVGE • Vídeo: Mitose e Meiose: Comparação. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=Xgb6O_r6wHM • Vídeo: Ciclo Celular: Interfase. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=ra9jALXMN-g
8	16/03	Revisão	<ul style="list-style-type: none"> • Biologia Molecular da Célula. Bruce Alberts et al. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4618964/mod_resource/content/1/Bruce%20Alberts%20et%20al.-Biologia%20Molecular%20da%20C%C3%A9lula-Artmed%20%282017%29.pdf • Vídeo: DNA e RNA (Ácidos Nucleicos). Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=hvKWk4jEGmY • Vídeo: Estrutura do DNA (Ácidos Nucleicos). Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=dqj1LO5iqv0 • Vídeo: Replicação (Duplicação) do DNA. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=BkQXUSmi0Wk • Vídeo: Transcrição e Splicing. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=cFVkJLot3zVw • Vídeo: Tradução: Síntese Proteica. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=ywMYH1D8OTc
9	23/03	Técnicas básicas de biologia molecular – PCR e Eletroforese	<ul style="list-style-type: none"> • Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético. GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso:

			<p>https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf</p> <p>Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: Extração de DNA. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=IYgVH6LmGd0 • Vídeo: Reação em cadeia da DNA-Polimerase. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=ewt3k_C4JbQ&list=PLVf4CESe4Wn9zreS-i7YF_IzjYwJ0Cxp • Vídeo: Eletroforese em gel. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=B2KLuzD_suQ&list=PLVf4CESe4Wn9zreS-i7YF_IzjYwJ0Cxp&index=2
10	30/03	<p>Marcadores moleculares e testes de DNA</p> <p>Genotipagem e testes de paternidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético. GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf <p>Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: O que são marcadores moleculares? Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=N0Lf9hElqVs • Vídeo: Genotipagem por sequenciamento. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=lxngALcV7KE • Vídeo: Teste de Paternidade. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=meWzZ17_vTw
11	06/04	PROVA 1	
12	13/04	<p>Delimitações experimentais e métodos estatísticos para a detecção de Locos de Características Quantitativas (QTL) em animais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético. GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf <p>Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: QTLs e Arquitetura Genética Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=cPqewsiHSZE • Vídeo: QTLs - padrões encontrados (parte A) Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=uCrY2Eh8LbQ • Vídeo: QTLs - padrões encontrados (parte B) Acesso:

			<p>https://www.youtube.com/watch?v=UYkiVpZm4d8</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: Seleção Assistida por Marcadores Parte 1 Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=OT-W00MFgsc • Vídeo: Seleção Assistida por Marcadores Parte 2 Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=G_b_8HI2RhQ
13	20/04	Bioinformática básica	<ul style="list-style-type: none"> • Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético. GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf <p>Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: Introdução à Bioinformática - Parte 1. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=9pkCA01EWy0 • Vídeo: Introdução à Bioinformática - Parte 2. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=pBlsz1V_b2U
14	27/04	Estudos de genômica e Genômica funcional	<ul style="list-style-type: none"> • Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético. GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf <p>Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: Controle de Qualidade Parte 1. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=hZ26A9My2hg • Vídeo: Controle de Qualidade Parte 2. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=VjCIEG6xqgY • Vídeo: Desequilíbrio de Ligação Parte 1. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=GCf-ufVMSHQ • Vídeo: Desequilíbrio de Ligação Parte 2. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=giFRPFBMrsQ • Vídeo: Desequilíbrio de Ligação Parte 3. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=3fwLV5QM_IA • Vídeo: Associação Genômica Parte 1. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=6L0iWAXLmGI • Vídeo: Associação Genômica Parte 2. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=EDYKUSvjNWK • Vídeo: Associação Genômica Parte 3. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=VSODSfrou64 • Vídeo: Seleção Genômica 1º Dia Parte 1. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=tlu9EoELtmg • Vídeo: Seleção Genômica 1º Dia Parte 2. Acesso:

			<p>https://www.youtube.com/watch?v=WvNCMexbGWA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: Seleção Genômica 1º Dia Parte 3. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=OMXkN0a_rso • Vídeo: Seleção Genômica 1º Dia Parte 4. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=fY2Flw1USW8 • Vídeo: Seleção Genômica 2º Dia Parte 1. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=EhNK0vfmkS4 • Vídeo: Seleção Genômica 2º Dia Parte 2. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=8P2revfY0vg
15	04/05	Conceitos Básicos da Tecnologia do DNA Recombinante	<ul style="list-style-type: none"> • Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético. GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf • Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico • Vídeo: Biotecnologia, tecnologia do dna recombinante Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=rJzHFwBlpts
16	11/05	Transgenia animal Clonagem animal	<ul style="list-style-type: none"> • Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético. GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf • Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico • Vídeo: Clonagem Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=XCRLvWFqRcA • Vídeo: Transgênicos Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=sEzCIQhcAow&t=16s • Vídeo: Células Tronco Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=pEsowq1YiBl <p>• Entrega do Trabalho</p>
17	18/05	PROVA 2	
18	25/05	PROVA SUBSTITUTIVA	
-	08/06	EXAME FINAL	

Dourados-MS: 25/02/2021



Prof. Dr. Leonardo de Oliveira Seno



Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: MICROBIOLOGIA ZOOTÉCNICA	
Período letivo: 2020-1	CH total: 108h CHT (se for o caso): 36h CHP: 36h + 36h
Nome completo da professora: Alice Watte Schwingel	
EMENTA:	Introdução ao estudo dos microrganismos; Morfofisiologia Bacteriana, Fungos de interesse Zootécnico; Microbiologia do ar e da água; Microbiologia do solo; Microbiologia da silagem; Microbiologia do rúmen, Microbiologia da carne; Microbiologia do leite; Microbiologia do ovo; Microbiologia do mel, Microbiologia da ração, Microbiologia e reprodução; Meios de cultura; Isolamento de microrganismos; Técnicas qualitativas; Análise da água, Minissilos; Produção de Biomassa; Presenças de antibióticos no leite.
OBJETIVOS	Introduzir o aluno no estudo da microbiologia, fundamentos, atualidades e principais doenças microbianas relacionadas à zootecnia. Dotar os alunos de conhecimentos básicos sobre diferentes grupos de microrganismos e suas atividades, metabolismos, contaminações, assepsia e técnicas microbiológicas.
PROGRAMA	1. Apresentação da disciplina 2. Definições, histórico e posicionamento dos microrganismos. 3. Apresentação de peças, equipamentos e materiais utilizados em laboratório e microbiologia. 4. Caracterização e classificação dos microrganismos. 5. Morfologia e ultra-estrutura das bactérias 5.1. Coloração Gram 5.2. Morfologia e ultra-estrutura das bactérias 9. Meio de cultura e esterilização 10. Reprodução e crescimento 11. Técnicas de semeadura 12. Culturas Puras e Características Culturais 13. Vírus 14. Fungos 14.1 Cultivo de fungos e observação das estruturas. Microrganismos anaeróbios e fermentações.

	<p>15. Microbiologia do leite 16. Microbiologia Ruminal 17. Microbiologia dos efluentes da produção animal. 18. Colimetria e Microbiologia das forragens conservadas.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>BIER, OTTO. Microbiologia e imunologia. 23. Sao Paulo: Melhoramentos, 1984. 1234p. HIRSH, Dwight C; ZEE, Yuan Chung . Microbiologia veterinária. Rio de Janeiro,RJ: Guanabara Koogan, 2003. 446p. MCCARTY, Maclyn. Microbiologia de Davis: infecções bacterianas e micóticas. 2. ed. Sao Paulo: Harbra, 1979. 1219 p. v. 3. BIER, Otto. Microbiologia e imunologia. São Paulo, SP: Melhoramentos, 1992. 1234p</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>Congresso Brasileiro de Microbiologia (14. : 1987 : Viçosa). Programa e resumos. Vicoso: UFV-SOCIEDADE BRASILEIRA DE MICROBIOLOGIA, 1987. 74p. Quinn, P.J.. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Porto Alegre: ARTMED, 2007. 512p. ISBN 978-85-363-0486-1 Quinn, P.J.. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Porto Alegre: ARTMED, 2007. 512p. ISBN 978-85-363-0486-1 LACAZ RUIZ, Rogério. Manual pratico de microbiologia basica / . Sao Paulo : , 2000.. 129p. ; . 8531405498 (broch.).</p>
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> • A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono (ao mesmo tempo/ao vivo) e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponibilizado semanalmente. • Encontros semanais nos horários de aula utilizando a plataforma <i>google meet</i> para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas e pela entrega de atividades. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entrar em contato com o professor imediatamente para realizar atividade referente ao conteúdo da aula e entregar antes da próxima aula. • As aulas de práticas laboratoriais serão substituídas pela visualização de vídeos representativos, estudo da apostila do curso e nos dias das aulas será aberta sala virtual para debate dos procedimentos práticos, para responder dúvidas e passar atividades teóricas que representem o conteúdo abordado.
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Aparelho que suporte leitura de materiais e produção de conteúdo das aulas e atividades, tais como: computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	<p>A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2) e Trabalho (TRAB).</p> $MF = (P1 + P2 + TRAB) / 3$

	<p>AVALIAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma Google Forms e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. A nota do trabalho (TRAB): Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá produzir e apresentar um seminário, podendo ser síncrono ou por meio da produção de um vídeo sobre assunto acordado entre o professor e aluno. O vídeo deverá ter duração de 10 minutos, contando com o trabalho de todos os integrantes do grupo, preferencialmente com sua imagem inserida e nele abordar de forma clara e criativa o tema fornecido, demonstrando conhecimento e empenho. Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. <p>PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através da plataforma Google Forms até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina.</p> <p>EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Google Forms e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.</p>
--	---

CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
1	09/03	Apresentação do novo plano de ensino Revisão	- Apresentação da apostila de microbiologia • Vídeo: História da Microbiologia. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=bPpHMCWztUA
1	11/03	Revisão	Definições, histórico e posicionamento dos microrganismos. Caracterização e classificação dos microrganismos. - Material enviado pela professora: Slides e Resumo. - Materiais extras: Microbiologia Básica • http://pronatec.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2013/06/Microbiologia_Basica.pdf
2	16/03	Técnicas de visualização	Tinção, coloração de GRAM, microscopia a fresco – Apostila Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=vG7DUSiZgD0&t=292s
2	18/03	Bactérias	• Morfologia e ultra-estrutura das bactérias – acesso: http://www.unirio.br/dmp/microbiologia/nutricao-integral/aulas-teoricas/3-%20Caracteristicas%20Gerais%20das%20Bacterias%20-Citologia-%202001-2017.pdf
3	23/03	Controle microbiano	Apostila de microbiologia - Agentes físicos e químicos de controle microbiano – acesso: • https://www1.ibb.unesp.br/Home/Departamentos/Microbiologiaelmunologia/agentes-fisicos-e-quimicos-do-controle-microbiano.pdf

			- Agentes físicos e químicos no controle de crescimento microbiano <ul style="list-style-type: none"> • https://www.youtube.com/watch?v=t3FIH0ezmw4
3	25/03	Bactérias	<ul style="list-style-type: none"> • Morfologia e ultra-estrutura das bactérias – acesso: • http://www.unirio.br/dmp/microbiologia/nutricao-integral/aulas-teoricas/3-%20Caracteristicas%20Gerais%20das%20Bacterias%20-Citologia-%2001-2017.pdf • Vídeo 1: https://www.youtube.com/watch?v=FjqksBI0lc0 • Vídeo 2 https://www.youtube.com/watch?v=Ylio4muOIAM
4	30/03	Meios de cultura	Apostila <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo 1: https://www.youtube.com/watch?v=iDtBptwyOg • Vídeo2: https://www.youtube.com/watch?v=Eexi7HL3J_g
4	08/04	PROVA 1	
5	13/04	Semeadura e contagem	Apostila <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo 1: https://www.youtube.com/watch?v=Eexi7HL3J_g • Vídeo 2: https://www.youtube.com/watch?v=p3MIkT2ceNk <p>Apresentação trabalho – grupo 1</p>
5	15/04	Vírus	<ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=StO7aM4JUzc
6	20/04	Isolamento	Apostila Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=p3MIkT2ceNk <p>Apresentação trabalho – grupo 2</p>
6	22/04	Fungos	Material extra: http://www.unirio.br/ib/dmp/microbiologia/nutricao-integral/aulas-teoricas/5-%20Caracteristicas%20Gerais%20dos%20Fungos%2001-2017%20-Parte%202.pdf <p>Apresentação trabalho – grupo 3</p>
7	27/04	Antibiograma	Apostila
7	29/04	Fungos	Material extra: <ul style="list-style-type: none"> • https://www.scielo.br/pdf/abmvz/v63n2/39.pdf <p>Apresentação trabalho – grupo 4</p>
8	04/05	Silagem e feno	Apostila <ul style="list-style-type: none"> • https://www.fcav.unesp.br/Home/departamentos/zootecnia/ANACLAUDIARUGGIERI/feno_palestra_botucatu.pdf
8	06/05	Leite e forragem conservada	<ul style="list-style-type: none"> • Vídeo Leite: https://www.youtube.com/watch?v=UFfGa02AURc • https://www.researchgate.net/publication/334178292_UTILIZACAO_DE_FUNGOS_EM_FORRAGEIRAS_E_NA_ALIMENTACAO_DE_RUMINANTES <p>Apresentação trabalho – grupo 5</p>
9	11/05	logurte	Apostila <ul style="list-style-type: none"> • https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/viewFile/995/939
9	13/05	Rúmen e efluentes	<ul style="list-style-type: none"> • Vídeo Rumen: • https://www.youtube.com/watch?v=0fQ6TC5cCKI <p>Apresentação trabalho – grupo 6</p>
10	18/05	Colimetria	Apostila
10	20/05	PROVA 2	
11	27/05	PROVA SUBSTITUTIVA	
12	03/06	EXAME FINAL	

Dourados-MS: 28/02/2021



Profa. Dra. Alice Watter Schwingel



PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Técnicas moleculares aplicadas à produção T1	
Período letivo: 2020-1	CH total: 54h CHT (se for o caso): 36h CHP: 18h
Nome completo do professor: Leonardo de Oliveira Seno	
EMENTA:	Introdução à Biologia Molecular, delineamentos experimentais e métodos estatísticos para a detecção de Locos de Características Quantitativas (QTL) em animais, princípios de clonagem, transgenia e expressão gênica e suas aplicações na produção animal.
OBJETIVOS	Proporcionar aos alunos do curso de Zootecnia a compreensão dos fundamentos e da aplicabilidade das biotecnologias pertinentes na exploração e nos recursos genéticos animais.
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none">1. Apresentação do Curso e Discussão do sistema de avaliação e conhecimento da turma;2. Revisão de biologia celular, bioquímica, genética e fisiologia;3. História e importância da Genética Molecular;4. Caracterização e manipulação de Biomoléculas;5. Conceitos Básicos da Tecnologia do DNA Recombinante;6. Técnicas básicas de biologia molecular – PCR e Eletroforese;7. Técnicas básicas de biologia molecular – hibridizações e sequenciamento;8. Marcadores moleculares e testes de DNA;9. Genotipagem e testes de paternidade;10. Delineamentos experimentais e métodos estatísticos para a detecção de Locos de Características Quantitativas (QTL) em animais;11. Bioinformática básica;12. Estudos de genômica e Genômica funcional;13. Transgenia animal;14. Clonagem animal;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ul style="list-style-type: none">• Biologia Molecular da Célula. Bruce Alberts et al. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4618964/mod_resource/content/1/Bruce%20Alberts%20et%20al.-Biologia%20Molecular%20da%20C%C3%A9lula-Artmed%20%282017%29.pdf• Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos• Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético. GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256• Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf• Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J.

	de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ul style="list-style-type: none"> • O uso de marcadores moleculares na produção de aves. LEDUR, M.C et al.. Acesso: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/uso_de_marcadores_moleculares_na_producao_de_aves_000fzflp8vo02wx5ok0cpoo6an_tcdx45.pdf • Biologia molecular. Ceccatto V. M.. Acesso: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431618/2/Livro_Biologia%20Molecular.pdf • Periódicos: Sociedade Brasileira de Genética Revista Brasileira de Zootecnia
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> • A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma <i>Moodle</i>; • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma <i>google meet</i> para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. • Serão disponibilizados vídeos, trabalhos científicos e vídeos de YouTube, como recurso didático sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; Após a apresentação, promoveremos uma discussão coletiva e os alunos deverão apresentar resenha crítica; • A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma <i>Moodle</i>.
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	<p>A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2) e Trabalho (TRAB).</p> $MF = (P1 + P2 + TRAB) / 3$ <p>AVALIAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma Moodle e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • A nota do trabalho (TRAB): Os alunos deverão apresentar uma resenha de um artigo científico da aplicação de técnicas moleculares aplicadas a produção animal. • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. <p>PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através da plataforma Moodle até o último dia</p>

	<p>letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina.</p> <p>EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Moodle e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.</p>
--	---

CRONOGRAMA


Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
7	08/03	<p>Apresentação do novo plano de ensino</p> <p>Revisão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Biologia Molecular da Célula. Bruce Alberts et al. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4618964/mod_resource/content/1/Bruce%20Alberts%20et%20al.-Biologia%20Molecular%20da%20C%C3%A9lula-Artmed%20%282017%29.pdf • Vídeo: Célula Procarionte e Eucarionte. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=Pbn8PWt2K7w • Vídeo: Centríolos, Centrossomo e Citesqueleto. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=9KI3D_2CRME • Vídeo: Núcleo Interfásico. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=Xgb6O_r6wHM • Vídeo: Ciclo Celular: Interfase. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=Xpf6ZZFOqj0 • Vídeo: Mitose. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=kTMx9njJk4I • Vídeo: Meiose. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=vKUjM20RVGE • Vídeo: Mitose e Meiose: Comparação. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=Xgb6O_r6wHM • Vídeo: Ciclo Celular: Interfase. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=ra9jALXMN-g
8	15/03	Revisão	<ul style="list-style-type: none"> • Biologia Molecular da Célula. Bruce Alberts et al. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4618964/mod_resource/content/1/Bruce%20Alberts%20et%20al.-Biologia%20Molecular%20da%20C%C3%A9lula-Artmed%20%282017%29.pdf • Vídeo: DNA e RNA (Ácidos Nucleicos). Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=hvKWk4jEGmY • Vídeo: Estrutura do DNA (Ácidos Nucleicos). Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=dqj1LO5iqv0 • Vídeo: Replicação (Duplicação) do DNA. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=BkQXUSmi0Wk • Vídeo: Transcrição e Splicing. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=cFVkJLot3zVw • Vídeo: Tradução: Síntese Proteica. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=ywMYH1D8OTc
9	22/03	Técnicas básicas de biologia molecular – PCR e Eletroforese	<ul style="list-style-type: none"> • Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético. GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso:

			<p>https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf</p> <p>Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: Extração de DNA. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=IYgVH6LmGd0 • Vídeo: Reação em cadeia da DNA-Polimerase. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=ewt3k_C4JbQ&list=PLVf4CESe4Wn9zreS-i7YF_IzjYwJ0Cxp • Vídeo: Eletroforese em gel. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=B2KLuzD_suQ&list=PLVf4CESe4Wn9zreS-i7YF_IzjYwJ0Cxp&index=2
10	29/03	<p>Marcadores moleculares e testes de DNA</p> <p>Genotipagem e testes de paternidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético. GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf <p>Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: O que são marcadores moleculares? Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=N0Lf9hElqVs • Vídeo: Genotipagem por sequenciamento. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=lxngALcV7KE • Vídeo: Teste de Paternidade. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=meWzZ17_vTw
11	05/04	PROVA 1	
12	12/04	<p>Delimitações experimentais e métodos estatísticos para a detecção de Locos de Características Quantitativas (QTL) em animais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético. GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf <p>Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: QTLs e Arquitetura Genética Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=cPqewsiHSZE • Vídeo: QTLs - padrões encontrados (parte A) Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=uCrY2Eh8LbQ • Vídeo: QTLs - padrões encontrados (parte B) Acesso:

			<p>https://www.youtube.com/watch?v=UYkiVpZm4d8</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: Seleção Assistida por Marcadores Parte 1 Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=OT-W00MFgsc • Vídeo: Seleção Assistida por Marcadores Parte 2 Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=G_b_8HI2RhQ
13	19/04	Bioinformática básica	<ul style="list-style-type: none"> • Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético. GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf <p>Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: Introdução à Bioinformática - Parte 1. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=9pkCA01EWy0 • Vídeo: Introdução à Bioinformática - Parte 2. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=pBlsz1V_b2U
14	26/04	Estudos de genômica e Genômica funcional	<ul style="list-style-type: none"> • Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético. GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf <p>Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: Controle de Qualidade Parte 1. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=hZ26A9My2hg • Vídeo: Controle de Qualidade Parte 2. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=VjCIEG6xqgY • Vídeo: Desequilíbrio de Ligação Parte 1. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=GCf-ufVMSHQ • Vídeo: Desequilíbrio de Ligação Parte 2. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=giFRPFBMrsQ • Vídeo: Desequilíbrio de Ligação Parte 3. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=3fwLV5QM_IA • Vídeo: Associação Genômica Parte 1. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=6L0iWAXLmGI • Vídeo: Associação Genômica Parte 2. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=EDYKUSvjNWK • Vídeo: Associação Genômica Parte 3. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=VSODSfrou64 • Vídeo: Seleção Genômica 1º Dia Parte 1. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=tlu9EoELtmg • Vídeo: Seleção Genômica 1º Dia Parte 2. Acesso:

			<p>https://www.youtube.com/watch?v=WvNCMexbGWA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: Seleção Genômica 1º Dia Parte 3. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=OMXkN0a_rso • Vídeo: Seleção Genômica 1º Dia Parte 4. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=fY2Flw1USW8 • Vídeo: Seleção Genômica 2º Dia Parte 1. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=EhNK0vfmkS4 • Vídeo: Seleção Genômica 2º Dia Parte 2. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=8P2revfY0vg
15	03/05	Conceitos Básicos da Tecnologia do DNA Recombinante	<ul style="list-style-type: none"> • Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético. GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf • Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico • Vídeo: Biotecnologia, tecnologia do dna recombinante Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=rJzHFwBlpts
16	10/05	Transgenia animal Clonagem animal	<ul style="list-style-type: none"> • Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético. GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf • Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico • Vídeo: Clonagem Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=XCRLvWFqRcA • Vídeo: Transgênicos Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=sEzCIQhcAow&t=16s • Vídeo: Células Tronco Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=pEsowq1YiBl <p>• Entrega do Trabalho</p>
17	17/05	PROVA 2	
18	24/05	PROVA SUBSTITUTIVA	
-	07/06	EXAME FINAL	

Dourados-MS: 25/02/2021


 Prof. Dr. Leonardo de Oliveira Seno



PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Técnicas moleculares aplicadas à produção T2	
Período letivo: 2020-1	CH total: 54h CHT (se for o caso): 36h CHP: 18h
Nome completo do professor: Leonardo de Oliveira Seno	
EMENTA:	Introdução à Biologia Molecular, delineamentos experimentais e métodos estatísticos para a detecção de Locos de Características Quantitativas (QTL) em animais, princípios de clonagem, transgenia e expressão gênica e suas aplicações na produção animal.
OBJETIVOS	Proporcionar aos alunos do curso de Zootecnia a compreensão dos fundamentos e da aplicabilidade das biotecnologias pertinentes na exploração e nos recursos genéticos animais.
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none">1. Apresentação do Curso e Discussão do sistema de avaliação e conhecimento da turma;2. Revisão de biologia celular, bioquímica, genética e fisiologia;3. História e importância da Genética Molecular;4. Caracterização e manipulação de Biomoléculas;5. Conceitos Básicos da Tecnologia do DNA Recombinante;6. Técnicas básicas de biologia molecular – PCR e Eletroforese;7. Técnicas básicas de biologia molecular – hibridizações e sequenciamento;8. Marcadores moleculares e testes de DNA;9. Genotipagem e testes de paternidade;10. Delineamentos experimentais e métodos estatísticos para a detecção de Locos de Características Quantitativas (QTL) em animais;11. Bioinformática básica;12. Estudos de genômica e Genômica funcional;13. Transgenia animal;14. Clonagem animal;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ul style="list-style-type: none">• Biologia Molecular da Célula. Bruce Alberts et al. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4618964/mod_resource/content/1/Bruce%20Alberts%20et%20al.-Biologia%20Molecular%20da%20C%C3%A9lula-Artmed%20%282017%29.pdf• Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos• Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético. GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256• Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf• Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J.

	de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ul style="list-style-type: none"> • O uso de marcadores moleculares na produção de aves. LEDUR, M.C et al.. Acesso: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/uso_de_marcadores_moleculares_na_producao_de_aves_000fzflp8vo02wx5ok0cpoo6an_tcdx45.pdf • Biologia molecular. Ceccatto V. M.. Acesso: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431618/2/Livro_Biologia%20Molecular.pdf • Periódicos: Sociedade Brasileira de Genética Revista Brasileira de Zootecnia
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> • A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma <i>Moodle</i>; • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma <i>google meet</i> para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. • Serão disponibilizados vídeos, trabalhos científicos e vídeos de YouTube, como recurso didático sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; Após a apresentação, promoveremos uma discussão coletiva e os alunos deverão apresentar resenha crítica; • A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma <i>Moodle</i>.
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	<p>A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2) e Trabalho (TRAB).</p> $MF = (P1 + P2 + TRAB) / 3$ <p>AVALIAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma Moodle e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • A nota do trabalho (TRAB): Os alunos deverão apresentar uma resenha de um artigo científico da aplicação de técnicas moleculares aplicadas a produção animal. • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. <p>PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através da plataforma Moodle até o último dia</p>

	<p>letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina.</p> <p>EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Moodle e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.</p>
--	---

CRONOGRAMA


Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
7	09/03	<p>Apresentação do novo plano de ensino</p> <p>Revisão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Biologia Molecular da Célula. Bruce Alberts et al. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4618964/mod_resource/content/1/Bruce%20Alberts%20et%20al.-Biologia%20Molecular%20da%20C%C3%A9lula-Artmed%20%282017%29.pdf • Vídeo: Célula Procarionte e Eucarionte. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=Pbn8PWt2K7w • Vídeo: Centríolos, Centrossomo e Citesqueleto. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=9KI3D_2CRME • Vídeo: Núcleo Interfásico. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=Xgb6O_r6wHM • Vídeo: Ciclo Celular: Interfase. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=Xpf6ZZFOqj0 • Vídeo: Mitose. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=kTMx9njJk4I • Vídeo: Meiose. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=vKUjM20RVGE • Vídeo: Mitose e Meiose: Comparação. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=Xgb6O_r6wHM • Vídeo: Ciclo Celular: Interfase. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=ra9jALXMN-g
8	16/03	Revisão	<ul style="list-style-type: none"> • Biologia Molecular da Célula. Bruce Alberts et al. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4618964/mod_resource/content/1/Bruce%20Alberts%20et%20al.-Biologia%20Molecular%20da%20C%C3%A9lula-Artmed%20%282017%29.pdf • Vídeo: DNA e RNA (Ácidos Nucleicos). Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=hvKWk4jEGmY • Vídeo: Estrutura do DNA (Ácidos Nucleicos). Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=dqj1LO5iqv0 • Vídeo: Replicação (Duplicação) do DNA. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=BkQXUSmi0Wk • Vídeo: Transcrição e Splicing. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=cFVkJLot3zVw • Vídeo: Tradução: Síntese Proteica. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=ywMYH1D8OTc
9	23/03	Técnicas básicas de biologia molecular – PCR e Eletroforese	<ul style="list-style-type: none"> • Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético. GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso:

			<p>https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf</p> <p>Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: Extração de DNA. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=IYgVH6LmGd0 • Vídeo: Reação em cadeia da DNA-Polimerase. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=ewt3k_C4JbQ&list=PLVf4CESe4Wn9zreS-i7YF_IzjYwJ0Cxp • Vídeo: Eletroforese em gel. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=B2KLuzD_suQ&list=PLVf4CESe4Wn9zreS-i7YF_IzjYwJ0Cxp&index=2
10	30/03	<p>Marcadores moleculares e testes de DNA</p> <p>Genotipagem e testes de paternidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético. GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf <p>Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: O que são marcadores moleculares? Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=N0Lf9hElqVs • Vídeo: Genotipagem por sequenciamento. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=lxngALcV7KE • Vídeo: Teste de Paternidade. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=meWzZ17_vTw
11	06/04	PROVA 1	
12	13/04	<p>Delimitações experimentais e métodos estatísticos para a detecção de Locos de Características Quantitativas (QTL) em animais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético. GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf <p>Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: QTLs e Arquitetura Genética Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=cPqewsiHSZE • Vídeo: QTLs - padrões encontrados (parte A) Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=uCrY2Eh8LbQ • Vídeo: QTLs - padrões encontrados (parte B) Acesso:

			<p>https://www.youtube.com/watch?v=UYkiVpZm4d8</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: Seleção Assistida por Marcadores Parte 1 Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=OT-W00MFgsc • Vídeo: Seleção Assistida por Marcadores Parte 2 Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=G_b_8HI2RhQ
13	20/04	Bioinformática básica	<ul style="list-style-type: none"> • Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético. GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf <p>Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: Introdução à Bioinformática - Parte 1. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=9pkCA01EWy0 • Vídeo: Introdução à Bioinformática - Parte 2. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=pBlsz1V_b2U
14	27/04	Estudos de genômica e Genômica funcional	<ul style="list-style-type: none"> • Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético. GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf <p>Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: Controle de Qualidade Parte 1. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=hZ26A9My2hg • Vídeo: Controle de Qualidade Parte 2. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=VjCIEG6xqgY • Vídeo: Desequilíbrio de Ligação Parte 1. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=GCf-ufVMSHQ • Vídeo: Desequilíbrio de Ligação Parte 2. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=giFRPFBMrsQ • Vídeo: Desequilíbrio de Ligação Parte 3. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=3fwLV5QM_IA • Vídeo: Associação Genômica Parte 1. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=6L0iWAXLmGI • Vídeo: Associação Genômica Parte 2. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=EDYKUSvjNWK • Vídeo: Associação Genômica Parte 3. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=VSODSfrou64 • Vídeo: Seleção Genômica 1º Dia Parte 1. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=tlu9EoELtmg • Vídeo: Seleção Genômica 1º Dia Parte 2. Acesso:

			<p>https://www.youtube.com/watch?v=WvNCMexbGWA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: Seleção Genômica 1º Dia Parte 3. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=OMXkN0a_rso • Vídeo: Seleção Genômica 1º Dia Parte 4. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=fY2Flw1USW8 • Vídeo: Seleção Genômica 2º Dia Parte 1. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=EhNK0vfmkS4 • Vídeo: Seleção Genômica 2º Dia Parte 2. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=8P2revfY0vg
15	04/05	Conceitos Básicos da Tecnologia do DNA Recombinante	<ul style="list-style-type: none"> • Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético. GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf • Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico • Vídeo: Biotecnologia, tecnologia do dna recombinante Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=rJzHFwBlpts
16	11/05	Transgenia animal Clonagem animal	<ul style="list-style-type: none"> • Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético. GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf • Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico • Vídeo: Clonagem Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=XCRLvWFqRcA • Vídeo: Transgênicos Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=sEzCIQhcAow&t=16s • Vídeo: Células Tronco Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=pEsowq1YiBl <p>• Entrega do Trabalho</p>
17	18/05	PROVA 2	
18	25/05	PROVA SUBSTITUTIVA	
-	08/06	EXAME FINAL	

Dourados-MS: 25/02/2021


 Prof. Dr. Leonardo de Oliveira Seno



Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Tecnologia dos produtos de origem animal	
Período letivo: 2020-1	CH total: 72h CHT (se for o caso): 36h CHP: 36h
Nome completo do professor: Alexandre Rodrigo Mendes Fernandes	
EMENTA:	Apresentação dos principais produtos de origem animal, alimentícios ou não, e as estratégias para melhorar a qualidade e a eficiência do processamento
OBJETIVOS	Proporcionar aos acadêmicos do Curso de Zootecnia os conhecimentos técnicos necessários para atuar nas cadeias produtivas dos principais produtos de origem animal
PROGRAMA	1. Tecnologia da carne e seus derivados 2. Tecnologia do Leite e seus derivados 3. Tecnologia do couro 4. Tecnologia e processamento do mel 5. Tecnologia e processamento de pescados
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Carnes: <ul style="list-style-type: none">• https://www.fca.unesp.br/Home/Instituicao/Departamento/s/Gestaoetecnologia/Teses/roca311.pdf• https://famez.ufms.br/files/2015/09/INFLU%C3%80NCIA-DO-PH-NA-QUALIDADE-DA-CARNE.pdf• https://www.fca.unesp.br/Home/Instituicao/Departamento/s/Gestaoetecnologia/Teses/Roca107.pdf• https://www.fca.unesp.br/Home/Instituicao/Departamento/s/Gestaoetecnologia/Teses/Roca105#:~:text=Uma%20s%C3%A9rie%20de%20modifica%C3%A7%C3%B5es%20bioqu%C3%ADmicas,t%C3%A9cnicas%20de%20armazenamento%20da%20carne.• https://cloud.cnpqc.embrapa.br/origem2012/files/2012/11/PotencialCarnesSalgadas_FlodoaldoAlencar.pdf• https://www.fea.unicamp.br/sites/fea/files/dta/laboratorios/PPCD/ABCZrevista06.pdf Leite: <ul style="list-style-type: none">• https://www.milkpoint.com.br/empresas/novidades-parceiros/qualidade-do-leite-o-que-e-importante-103681n.aspx

	<ul style="list-style-type: none"> • https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/tecnologia_de_alimentos/arvore/CONT000girl7f3902wx5ok05vadr1nau7bf.html • https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/173327/1/Documentos-213.pdf <p>Couro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/326317/cadeia-produtiva-do-couro-ovino-oportunidades-e-desafios <p>Mel:</p> <ul style="list-style-type: none"> • https://blog.ifope.com.br/parametros-de-qualidade-do-mel/#:~:text=Qualidade%20do%20mel%3A%20microbiol%C3%B3gica,manejo%20das%20colmeias%20no%20campo. • https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/151059/001007630.pdf?sequence=1 <p>Pescado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/126323/1/qualidade-pescado.pdf • http://periodicos.ses.sp.bvs.br/pdf/rial/v71n1/v71n1a01.pdf
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ul style="list-style-type: none"> • Periódicos: Revista Brasileira de Zootecnia Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia Ciência e Tecnologia de Alimentos Meat Science Journal of Dairy Science
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> • A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono, seguindo a descrição que segue: • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma <i>google meet</i> para aulas expositivas e discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina dos temas apresentados na aula. • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas práticas para fixação de conteúdo. • Disponibilização dos materiais utilizados em aula (PDF) para auxiliar como roteiro de estudos • Também será utilizado como estratégia de aprendizado, atividade prática e avaliação dos alunos o desenvolvimento de um produto (a base de carne ou leite) em suas casas e posterior apresentação no horário da aula para os demais acadêmicos. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar uma revisão de literatura sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	<p>A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2).</p> $MF = (P1 + P2) / 2$

	<p>AVALIAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma assíncrona, na data estabelecida no plano de ensino (apresentado para os alunos). As provas serão encaminhadas por e-mail (informado no sistema acadêmico) no horário inicial da aula e deverão ser entregues também por e-mail ao final do horário da aula, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. <p>PROVA SUBSTITUTIVA: A prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona até último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. A aplicação da prova substitutiva será realizada da mesma maneira que as provas P1 e P2. Serão disponibilizadas ao início do horário e data marcada e deverão ser entregues por e-mail até o final do horário da aula.</p> <p>EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona, considerando a data e horário estabelecido para a disciplina e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.</p>
--	--

CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
7	10/03	Apresentação do novo plano de ensino Revisão	<p>Mercado de produtos de origem animal Importância econômica para a economia nacional</p> <ul style="list-style-type: none"> http://abiec.com.br/exportacoes-de-carnes-bovinas-devem-encerrar-2020-com-novos-recordes-em-volume-e-faturamento/ https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/panorama-mercado/ https://brazilletsbee.com.br/blog/curiosidades-sobre-o-mercado-internacional-de-mel/
8	17/03	Revisão Composição tecidual da carcaça e composição química da carne	<p>Componentes da carcaça e composição química da carne</p> <ul style="list-style-type: none"> https://www.fca.unesp.br/Home/Instituicao/Departamentos/Gestaoetecnologia/Teses/roca311.pdf https://famez.ufms.br/files/2015/09/INFLU%C3%8ANCIA-DO-PH-NA-QUALIDADE-DA-CARNE.pdf https://www.fca.unesp.br/Home/Instituicao/Departamentos/Gestaoetecnologia/Teses/Roca107.pdf <p>https://www.fca.unesp.br/Home/Instituicao/Departamentos/Gestaoetecnologia/Teses/Roca105#:~:text=Uma%20s%C3%A9rie%20de%20modifica%C3%A7%C3%B5es%20bioqu%C3%ADmicas,t%C3%A9nicas%20de%20armazenamento%20da%20carne</p> <p>Vídeo: “composição, rendimento e qualidade da carcaça” https://www.youtube.com/watch?v=uvyqq-9YEQ https://www.youtube.com/watch?v=ZmCr4VAKQLA</p>

9	24/03	Transformação do músculo em carne	<p>Princípios da fisiologia muscular e o metabolismo post-mortem</p> <ul style="list-style-type: none"> • https://www.fca.unesp.br/Home/Instituicao/Departamentos/Gestaoetecnologia/Teses/Roca105#:~:text=Uma%20s%C3%A9rie%20de%20modifica%C3%A7%C3%B5es%20bioqu%C3%ADmicas,t%C3%A9cnicas%20de%20armazenamento%20da%20carne <p>Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=Klq_6JaTBBs&t=42s https://www.youtube.com/watch?v=zcRKrxjWjho</p>
10	31/03	Conservação e processamento da carne	<p>Princípios da refrigeração, congelamento, salga e processamento. Produção e classificação de embutidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • https://www.fea.unicamp.br/sites/fea/files/dta/laboratorios/PPCD/ABCZrevista06.pdf • https://cloud.cnpgc.embrapa.br/origem2012/files/2012/11/PotencialCarnesSalgadas_FlodoaldoAlencar.pdf <p>Vídeos: https://www.youtube.com/watch?v=i_dolkE96nw https://www.youtube.com/watch?v=1muEiuhxdYY</p>
11	07/04	Obtenção higiênica do Leite e fatores de qualidade	<p>Princípios da higiene do leite e controle de qualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • https://www.milkpoint.com.br/empresas/novidades-parceiros/qualidade-do-leite-o-que-e-importante-103681n.aspx • https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/173327/1/Documentos-213.pdf <p>Vídeos: https://www.youtube.com/watch?v=OFAzgtql8yA https://www.youtube.com/watch?v=OACHacGnfS0 https://www.youtube.com/watch?v=KrikPL0BaWs</p>
12	14/04	PROVA 1	
13	22/04	Produção e qualidade dos laticínios	<p>Queijos, iogurtes, creme de leite, manteiga, doce de leite e outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • https://www.milkpoint.com.br/empresas/novidades-parceiros/qualidade-do-leite-o-que-e-importante-103681n.aspx • https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/173327/1/Documentos-213.pdf • https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/tecnologia_de_alimentos/arvore/CONT000gir17f3902wx5ok05vadr1tnau7bf.html <p>Vídeos: https://www.youtube.com/watch?v=TOTHVZ48Y9s https://www.youtube.com/watch?v=wEQm3dChDLs https://www.youtube.com/watch?v=oUWcLVf_gRo https://www.youtube.com/watch?v=DUci9Xg-p0g https://www.youtube.com/watch?v=uC5QhPUg-Nk</p>
14	28/04	Qualidade do Couro	<p>Processamento e qualidade do couro</p> <ul style="list-style-type: none"> • https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/326317/cadeia-productiva-do-couro-ovino-oportunidades-e-desafios <p>Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=e06pIRwzI4Y</p>
15	05/05	Qualidade do Pescado	<p>Mel</p> <ul style="list-style-type: none"> • https://blog.ifope.com.br/parametros-de-qualidade-do-mel/ • https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/151059/0010

		Qualidade do Mel	07630.pdf?sequence=1 Pescado: <ul style="list-style-type: none"> • https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/126323/1/qualidade-pescado.pdf • http://periodicos.ses.sp.bvs.br/pdf/rial/v71n1/v71n1a01.pdf
16	12/05	PROVA 2	
17	19/05	Aula especial para discussão e esclarecimentos de dúvidas	
18	26/05	PROVA SUBSTITUTIVA	
-	09/06	EXAME FINAL	



Dourados-MS: 23/02/2021

Prof. Dr. Alexandre Rodrigo Mendes Fernandes



Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Genética Aplicada	
Período letivo: 2020.1	CH total: 72h CHT: 54h CHP: 18h
Nome completo da professora: Liliam Silvia Candido	
EMENTA	Genética mendeliana. Ligação gênica, permuta e mapeamento. Herança relacionada ao sexo. Variações numéricas e estruturais dos cromossomos. Genética quantitativa. Genética de populações. Genética molecular e biotecnologia.
OBJETIVOS	- Demonstrar aos alunos a importância da genética na zootecnia, ensinando de maneira prática e atual conceitos de genética aplicada as principais espécies de exploração zootécnica, visando o melhoramento animal. - Proporcionar conhecimentos básicos dos mecanismos de transmissão de características qualitativas e quantitativas bem como da determinação do sexo, tipos de ação gênica e interação entre o genótipo e o ambiente. Além disso entender os mecanismos de regulação gênica, os princípios da genética de populações, quantitativa e genética molecular relacionando esses assuntos com a produção animal.
PROGRAMA	Conteúdo Programático Ano de 2020 1 - Apresentação da disciplina e conteúdo programático. 2- Conceitos fundamentais em genética: célula eucariótica, cromossomos; genes; 3 - As bases físicas da hereditariedade: DNA e RNA; 4 - Dogma central da biologia molecular: duplicação, transcrição e tradução (código genético); Ano de 2021 a partir de 08 de março 5 - Genética mendeliana: herança monogênica e multifatorial;

	<p>probabilidade na herança mendeliana; 6 - Interações alélicas: dominância, co-dominância, dominância parcial; genes letais; 7 - Interações gênicas: genes complementares, epistasia dominante, epistasia recessiva, epistasia dominante e recessiva; 8 - Alelos múltiplos: em animais (pelagem dos coelhos) plantas (incompatibilidade) e humanos (sistema ABO) 9 - Herança e sexo: mecanismos determinantes do sexo; herança ligada, limitada e influenciada pelo sexo; 10 - Genética de populações: estrutura gênica de populações; equilíbrio de Hardy-Weinberg; fatores que alteram as frequências alélicas e genotípicas da população; 11 - Genética quantitativa: interações alélicas; emprego da variância no estudo dos caracteres quantitativos; herdabilidade, ganho com seleção; predição da média de um caráter em populações obtidas por cruzamento; 12 - Efeitos do ambiente na expressão gênica: penetrância e expressividade; interação genótipo x ambiente.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>	<p>Bibliografia (Minha Biblioteca – UFGD)</p> <p>GRIFFITHS, A.J.F. et al. Introdução à Genética. 11ª Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan. 2019. 760 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729963/cfi/6/2/4/2@0.00:0</p> <p>MENCK, C. F. M.; SLUYS, M. V. Genética Molecular básica: dos genes aos genomas. 1ª Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan. 2017. 528 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732208/cfi/6/2/4/2/2@0:0</p> <p>SUSTAD, P.; SIMMONS, M. J. Fundamentos em Genética. 7ª Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan. 2017. 604 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731010</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>Bibliografia (Minha Biblioteca – UFGD)</p> <p>BROWN, T. A. Genética: um enfoque molecular. 3ª Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan. 2009. 336 p https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2342-8/cfi/0/4/2@100:0.00</p> <p>DE ROBERTIS, E. M.; HIB, J. Biologia celular e molecular. 16ª Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan. 2017. 363 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/cfi/6/62/4/3812/4@0:0.00</p> <p>HARTL, D. L.; CLARK, A. G. Princípios de genética de populações. 4ª Ed. Porto Alegre, RS: Artmed. 2010. 659 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323749/cfi/3/4/4@0.00:0.00</p> <p>RIDLEY, M. Evolução. 3ª Ed. Porto Alegre, RS: Artmed. 2007. 752 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308630/cfi/744/4/4@0.00:35.6</p> <p>PIMENTA, C.A.M.; LIMA, J. M. Genética Aplicada à Biotecnologia. 1ª Ed. São José dos Campos, SP: Érica. 2015. 175 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520988</p> <p>Sites USP e-DISCIPLINAS. Fundamentos de Biologia Molecular. Disponível em:</p>

	<p>https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=33438></p> <p>Dia a dia da educação. Recursos didáticos. Disponível em : <http://www.biologia.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=236>.</p> <p>Souza, R. F.Genética básica. Universidade Estadual de Londrina. Disponível em: < http://www.uel.br/pessoal/rogerio/genetica/genetica.html></p> <p>Videos-Animação Vídeo sobre DNA, RNA e nucleotídeo. Link: https://canal.cecierj.edu.br/recurso/5319 Estrutura do DNA. Link: https://canal.cecierj.edu.br/recurso/5316 Duplicação. Link: https://canal.cecierj.edu.br/recurso/5350 Tradução e Transcrição. Link: https://canal.cecierj.edu.br/recurso/5723 https://canal.cecierj.edu.br/recurso/7504 O modelo experimental de Mendel. Link: https://canal.cecierj.edu.br/recurso/5048 Hipóteses de Mendel. Link: https://canal.cecierj.edu.br/recurso/5047 O experimento e os resultados de Mendel. Link: https://canal.cecierj.edu.br/recurso/5049 Ciclo celular e Meiose. Link: http://www.biorede.pt/page.asp?id=182 Vídeos ciclo celular vários (ciclo celular. Mitose, intérfase). Link: https://canal.cecierj.edu.br/busca/?busca=ciclo+celular&tipo=animacao&area=biologia</p>
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	<p>As aulas teóricas serão realizadas de forma remota seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD.</p> <p>O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue:</p> <p>O material didático relacionado a cada item do conteúdo programático será disponibilizado, semanalmente, em sala que será criada na plataforma Google Classroom. O link da sala de aula será enviado via e-mail (Sistema Sigecad)</p> <p>As aulas práticas serão ministradas por meio de estudos dirigidos (listas de exercícios) disponibilizadas via Google Classroom, grupo de whatsapp que será criado para tratar exclusivamente de assuntos relacionados a disciplina e/ou e-mail.</p> <p>A professora estará disponível, no horário de aula, as quartas-feiras entre 8:00h e 10:00h em sala na plataforma Google Meet para sanar dúvidas relacionadas aos conteúdos e exercícios do estudo dirigido.</p> <p>A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma <i>google meet</i>, a frequência será contabilizada por meio da entrega (via e-mail) dos estudos dirigidos, no máximo após 7 dias da data da aula, para obter a presença nessa aula.</p>
RECURSOS	<p>Uso de computador, smartphones ou tablets com acesso à internet, leitor de arquivos PDF e editor de textos, google meet, whatsapp, e-mail, youtube.</p>
AVALIAÇÃO	<p>A média final (MF) do estudante será composta por um trabalho de revisão realizado em grupo (TR), pelas notas obtidas em duas avaliações (AV1 e AV2) e por listas de exercícios (estudos dirigidos).</p>

$$MF = (TR*0,3 + AV1*0,3 + AV2*0,3 + LE*0,1)$$

O trabalho de revisão abordará os conteúdos programáticos 1 a 4 e deverão ser entregues em formato .doc, assinado por todos membros do grupo. As avaliações serão compostas de questões objetivas e dissertativas disponibilizadas no Google Classroom. O tempo médio para realização das avaliações será de 4 horas. A primeira avaliação abordará os conteúdos 5 a 9 e a segunda avaliação, os conteúdos 10 a 12.

A avaliação substitutiva e o exame final contemplarão o conteúdo programático 1 a 12 (matéria toda).

A cada semana será disponibilizado no google classroom ou no whatsapp do grupo da disciplina uma lista de exercícios referente ao conteúdo programático abordado na semana.

As datas de entrega do trabalho de revisão e das avaliações estão descritas abaixo:

TR: 24/03/2021

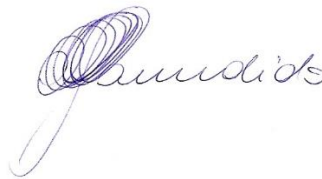
AV1: 28/04/2021

AV2: 26/05/2021

Avaliação substitutiva: 02/06/2021

Exame final: 09/06/2021

Dourados-MS: 02/03/2021



Prof. Dra. Liliam Silvia Candido



Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): Zootecnia	
Componente curricular: Introdução a Ciência do solo	
Período letivo:	CH total: 36h CHT (se for o caso):36h CHP:
Nome completo do(s)/da(s) professor(e)s/a(s): Carla Eloize Carducci	
EMENTA:	Introdução ao estudo de solos: conceitos básicos e evolução dos conhecimentos sobre o solo. Noções de mineralogia. Formação do solo. Morfologia do solo
OBJETIVOS	Ministrar conhecimentos básicos a cerca da composição, gênese e morfologia do solo.
PROGRAMA	I-Aspectos de Petrologia e Mineralogia Relacionados a Pedologia 1-Introdução; 2-Constituição da Terra; 3-Composição da litosfera; 4-Minerais (Conceito, propriedades das espécies minerais, classificação, os minerais silicatados e aluminossilicatados; os minerais primários e secundários; 5-Introdução ao estudo das rochas (Rochas ígneas, metamórficas e sedimentares). II- Morfologia do Solo 1-Conceitos; 2-O perfil do solo e nomenclatura dos horizontes 3-Propriedades do solo III- O Solo - Composição e Formação (Gênese) 1-Conceitos; 2-Transformações dos minerais no solo; 3-Processos pedogênicos, horizontes diagnósticos e sequências gerais 4-Fatores de formação do so
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Buscar: https://portal.ufgd.edu.br/setor/biblioteca/index Dentro do site ir em bibliotecas - biblioteca digital – biblioteca on-line - no link superior escrito BASES escolher minha biblioteca após inserir login e senha do acadêmico (a) Palavra-chave: 'solos' Encontrar:

	<p>BRADY, N.C.; BUCKMAN H.O. Natureza e propriedades dos Solos, 6. ed. Rio de Janeiro, Freitas Bastos. 1983. 647p.</p> <p>GROTZINGER, J.; JORDAN, T. Para entender a terra, 6 ed. Porto Alegre: bookmam, 2013.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>Manual técnico de uso da Terra. Rio de Janeiro: IBGE. 3ed. 2013 https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv81615.pdf</p> <p>Manual técnico de pedologia. Rio de Janeiro: IBGE. 2 ed. 2007. https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv37318.pdf</p> <p>Sistema Brasileiro de Classificação dos solos. Embrapa Solos. 5 ed. Revisada e ampliada. 2017. https://www.embrapa.br/solos/sibcs</p> <p>site: Pedologia fácil https://www.pedologiafacil.com.br/</p>
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	<p>Modalidade não presencial</p> <p>Aula videos disponibilizados em plataforma amigável – YouTube. Leitura de material técnico.</p> <p>Uso do sistema Moodle presencial/UFGD na disciplina para repassar conhecimento e tirar dúvidas via fórum de discussão. Listas de exercícios e, ou redações além de atividades prática para a fixação do conhecimento solicitados a cada semana.</p> <p>Link da Sala: https://presencial.ead.ufgd.edu.br/course/view.php?id=101</p> <p>As aulas serão assíncronas. Todos os videos já se encontram disponíveis. No entanto, quando houver demanda, será agendada a aula em horário disponível da disciplina para sanar dúvidas e demais orientações via Google Meet. O link da sala será disponibilizado na aba apresentação na sala virtual da disciplina no Moodle presencial/UFGD.</p> <p>O controle de frequência se dará por meio da entrega das atividades solicitadas (redações, questionários e atividades práticas) disponibilizados ao longo das semanas de aula respeitando os 25% de faltas.</p> <p>As aulas prática serão por video e atividades lúdicas disponíveis em plataformas digitais, que podem ser encontradas com o tema: Educação em Solos, maiores detalhes encontram-se no cronograma detalhado abaixo.</p>
RECURSOS	<p>Computador, laptop, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet com 100 MB.</p>
AValiação	<p>Serão solicitadas redações e, ou questionário disponibilizado via ferramenta de avaliação do Moodle a cada semana. Com duração de 2h programada no Moodle sobre cada semana e estará disponível durante os sete dias da semana temática.</p> <p>MF: L1.1,0+L2.0,5+L3.0,5+L4.0,5+L5.0,5+L6.0,5+L7.1,0+L8.1,0+R1.0,5+R2.0,5+R3.1,0+R4.0,5+R5.0,5+R6.0,5+R7.1,0</p> <p>MF: média final será ponderada com pesos variando de 0,5 a 1 ponto. As notas serão emitidas de 0 a 10 por atividade. L: se refere a redação e, ou questionário variam o peso de 0,5 a 1 ponto R: se refere as práticas que variando o peso de 0,5 a 1 ponto</p> <p>A substitutiva será realizada por meio da aplicação de questionário via Moodle presencial/UFGD e será montada uma enquete para escolha dos temas.</p>

	O exame será realizado por meio da aplicação de questionário via Moodle presencial/UFGD contendo todo o conteúdo ministrado.
--	--

Cronograma detalhado de aplicação do programa - Teoria

Semana	Data	Conteúdo	Video aula e material	Avaliação/ Frequência
1	08-12/03	O que é solo? Aprenda mais sobre solo	https://www.youtube.com/watch?v=IBRFa_cMfG8	
2	15-19/03	Vamos falar sobre Solo?	https://www.youtube.com/watch?v=e8uqY0Aqcf0&t=9s	Elaborar uma redação com os pontos principais abordados nas duas primeiras semanas.
3	22-26/03	Origem do Universo, Camadas da Terra e Tectonismo	https://www.youtube.com/watch?v=Pddk2WwhlPrs&list=PLzlfN0cdRJAYIVTVIYJXFRRqgVmGvAj2K&index=4	
4	29/03 - 02/04	Tectonismo e Vulcanismo	https://www.youtube.com/watch?v=aeZJK1LO-7o&list=PLzlfN0cdRJAYIVTVIYJXFRRqgVmGvAj2K&index=5	Questionário – Moodle
5	05-09/04	Introdução aos Minerais	https://www.youtube.com/watch?v=MlqMyirxiWw&list=PLzlfN0cdRJAYIVTVIYJXFRRqgVmGvAj2K&index=7	
6	12-16/04	Minerais Silicatados (silicatos) e sua substituição isomórfica	https://www.youtube.com/watch?v=o5EytEuuNpU&list=PLzlfN0cdRJAYIVTVIYJXFRRqgVmGvAj2K&index=8	
7	19-23/04	Minerais não silicatados (silicatos)	https://www.youtube.com/watch?v=bk3rvEdlX4U&list=PLzlfN0cdRJAYIVTVIYJXFRRqgVmGvAj2K&index=10	Questionário com os temas da semana 6 e

				7 disponível no Moodle
8	26--30/04	Rochas Ígneas ou Magmáticas	https://www.youtube.com/watch?v=k5Dy1InFo10&list=PLzlfN0cdRJAYIVTVIYJXFRRqgVmGvAj2K&index=11	Questionário disponível no Moodle
9	03-07/05	Rochas Sedimentares	https://www.youtube.com/watch?v=dJvTd6AYOoU&list=PLzlfN0cdRJAYIVTVIYJXFRRqgVmGvAj2K&index=12	Questionário disponível no Moodle
10	10-14/05	Rochas Metamórficas e Ciclo das Rochas	https://www.youtube.com/watch?v=kIsDWV5HIPk&list=PLzlfN0cdRJAYIVTVIYJXFRRqgVmGvAj2K&index=13	Questionário disponível no Moodle
11	17-21/05	Tipos de Intemperismo e Relações com os Solos	https://www.youtube.com/watch?v=eW9RDc_SclA&list=PLzlfN0cdRJAYIVTVIYJXFRRqgVmGvAj2K&index=14	
12	24-28/05	Fatores de Formação do Solo	https://www.youtube.com/watch?v=JjUH7MCC5eM&list=PLzlfN0cdRJAYIVTVIYJXFRRqgVmGvAj2K&index=15	Elaborar Redação com os principais temas abordados nas semanas 11 e 12
13	31/05 - 04/06	Morfologia do Solo: Horizontes e Cor	https://www.youtube.com/watch?v=GvXb7JEIsNo&list=PLzlfN0cdRJAY5pnc2ta6Y_nppYbSGVVBX	Questionário disponível no Moodle
14	04-06/06	Substitutivas		Moodle Moodle
15	07-12/06	Exame		

*As redações devem ser feitas em no máximo duas laudas, em fonte Arial tamanho 11, espaçamento entrelinha 2 cm, parágrafo 1,25 cm (padrão do word), texto justificado, enviar em arquivo pdf. Maiores detalhes para facilitar a aprendizagem serão indicados durante as semanas de aula e descritos dentro das seções específicas do Moodle, como tarefas, fórum, atividades.

*Os videos do grupo Entusiastas do Solo foram autorizados e são de livre acesso. Os integrantes são professores da UFLA e do IFMG campus Muzambinho

Cronograma detalhado de aplicação do programa - Práticas.

Semana	Data	Conteúdo	Video aula e material
1	08-12/03	O que é solo? Aprenda mais sobre solo	<p>Criar um perfil de solo, com papel, cola, solo do quintal de casa e ou ao redor e demais materiais que for necessário. Criar um nome para esse solo. Justificar o nome escolhido. Realizar uma foto. Transformar em pdf e anexar na sessão tarefa disponível para a semana 1 na aba atividade. Essa prática corresponde as semanas 1.</p> <p>Exemplos podem ser encontrados em: http://www.escola.agrarias.ufpr.br/index_arquivos/experimentoteca.htm http://solonaescolageografiausp.blogspot.com/p/experimentos-e-atividades.html https://www.youtube.com/c/SOLONAESCOLA/playlists https://www.youtube.com/channel/UCShpPyr77d1wOMDKhsaefHA/playlists Pedologia e Desenvolvimento de plantas: https://www.facebook.com/profile.php?id=100008223039280</p> <p>Ponto: 0,5</p>
2	15-19/03	Vamos falar sobre Solo?	
3	22-26/03	Origem do Universo, Camadas da Terra e Tectonismo	<p>Esquematizar em desenho e, ou maquete ilustrativa o vulcanismo e a tectônica de placas</p> <p>Exemplos podem ser encontrados em: http://www.escola.agrarias.ufpr.br/index_arquivos/experimentoteca.htm http://solonaescolageografiausp.blogspot.com/p/experimentos-e-atividades.html https://www.youtube.com/c/SOLONAESCOLA/playlists https://www.youtube.com/channel/UCShpPyr77d1wOMDKhsaefHA/playlists</p> <p>Realizar uma foto. Transformar em pdf e anexar na sessão tarefa disponível para a semana 3 na aba atividade</p> <p>Ponto: 0,5</p>
4	29/03-02/04	Tectonismo e Vulcanismo	
5	05-09/04	Introdução aos Minerais	https://www.youtube.com/watch?v=MlqMyirxiWw&list=PLzlfN0cdRJAYIVTVIYJXFRRqgVmGvAj2K&index=7
6	12-16/04	Minerais Silicatados	

		(silicatos) e sua substituição isomórfica	
7	19-23/04	Minerais não silicatados (silicatos)	<p>Montar digitalmente uma coleção contendo 10 exemplares de minerais não silicatados e 10 silicatados, com nome, origem, composição química, forma molecular, utilidade.</p> <p>Exemplos podem ser encontrados em: http://www.escola.agrarias.ufpr.br/index_arquivos/experimentoteca.htm http://solonaescolageografiausp.blogspot.com/p/experimentos-e-atividades.html https://www.youtube.com/c/SOLONAESCOLA/playlists https://www.youtube.com/channel/UCShpPyr77d1wOMDKhsaefHA/playlists</p> <p>Montar em word ou similar. Transformar em pdf e anexar na sessão tarefa disponível para a semana 9 na aba atividade. Esta atividade corresponde às semanas 6 e 7</p> <p style="text-align: center;">Ponto: 0,5</p>
8	26-30/04	Rochas Ígneas ou Magmáticas	
9	03-07/05	Rochas Sedimentares	
10	10-14/05	Rochas metamórficas e ciclo das Rochas	<p>Montar digitalmente uma coleção contendo 10 exemplares de rocha Ígnea, 10 sedimentares e 10 metamórficas, com nome, origem, composição química, forma molecular, utilidade.</p> <p>Exemplos podem ser encontrados em: http://www.escola.agrarias.ufpr.br/index_arquivos/experimentoteca.htm http://solonaescolageografiausp.blogspot.com/p/experimentos-e-atividades.html https://www.youtube.com/c/SOLONAESCOLA/playlists https://www.youtube.com/channel/UCShpPyr77d1wOMDKhsaefHA/playlists</p> <p>Montar em word ou similar. Transformar em pdf e anexar na sessão tarefa disponível para a semana 9 na aba atividade. Esta atividade corresponde às semanas 8</p> <p style="text-align: center;">A 10</p> <p style="text-align: center;">Ponto: 1,0</p>
11	17-21/05	Tipos de intemperismo e relações com os solos	<p>Ilustrar, esquematizar, criar ou desenhar (pode escolher) quais os processos de intemperismo que formaram os seguintes solos: Latossolo (velho ou maduro), Cambissolo (jovem ou imaturo) e Neossolo (novo em formação).</p> <p>Exemplos podem ser encontrados em: http://www.escola.agrarias.ufpr.br/index_arquivos/experimentoteca.htm http://solonaescolageografiausp.blogspot.com/p/experimentos-e-atividades.html https://www.youtube.com/c/SOLONAESCOLA/playlists</p>

			<p>https://www.youtube.com/channel/UCShpPyr77d1wOMDKhsaefHA/playlists</p> <p>Montar em word ou similar. Transformar em pdf e anexar na sessão tarefa disponível para a semana 11 na aba atividade.</p> <p>Ponto: 0,5</p>
12	24-28/05	Fatores de Formação do solo	<p>Esquematizar em desenho, maquete ou outro tipo de apresentação os fatores de formação do solo e a evolução deste na paisagem, passando do solo jovem até o mais velho.</p> <p>Exemplos podem ser encontrados em: http://www.escola.agrarias.ufpr.br/index_arquivos/experimentoteca.htm http://solonaescolageografiasp.blogspot.com/p/experimentos-e-atividades.html https://www.youtube.com/c/SOLONAESCOLA/playlists https://www.youtube.com/channel/UCShpPyr77d1wOMDKhsaefHA/playlists</p> <p>Tirar uma foto. Montar em word ou similar com descrição de todas as etapas. Transformar em pdf e anexar na sessão tarefa disponível para a semana 12 na aba atividade.</p> <p>Ponto: 0,5</p>
13	31/05-04/06	Morfologia do solo: horizontes e cor	<p>Com o perfil de solo da primeira aula, criado!! Identificar sua morfologia e classificá-lo, gerar o nome científico presente no manual e um 'apelido criativo'.</p> <p>. Identificar os horizontes e cores por meio da carta de Munsell.</p> <p>Exemplos podem ser encontrados em: http://www.escola.agrarias.ufpr.br/index_arquivos/experimentoteca.htm http://solonaescolageografiasp.blogspot.com/p/experimentos-e-atividades.html https://www.youtube.com/c/SOLONAESCOLA/playlists https://www.youtube.com/channel/UCShpPyr77d1wOMDKhsaefHA/playlists</p> <p>Carta de cores de Munell: https://nenc.gov.ua/old/GLOBE/Other/Munsell%20soil%20colour%20chart.pdf</p> <p>Tirar uma foto. Montar em word ou similar com descrição do seu solo. Transformar em pdf e anexar na sessão tarefa disponível para a semana 16 na aba atividade.</p> <p>Ponto:1,0</p>
14	04-07/06	Substitutivas	
15	07-12/06	Exame	

Dourados-MS: 18/02/2021

Carla Eloize Carducci

Profª Dcsª Carla Eloize Carducci



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 06040004448 - PROFILAXIA E HIGIENE ZOOTÉCNICA			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): Eletiva			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36h	CHP: 18h	CH total: 54 h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Fabiana Cavichiolo			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

1. A disciplina de Profilaxia e Higiene Zootécnica é eletiva e como está entre as disciplinas ofertadas no início de 2020-1 e apresenta alunos matriculados, justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas alternadamente de forma assíncrona e síncrona via *Google meet* e *Google classroom*, sendo que todo o material bibliográfico e de apoio da disciplina estará disponível no plano de ensino (*Sigecad*) e na Plataforma do *Google classroom*.

2. Para as aulas práticas que realizam-se por meio de visitas técnicas e também laboratórios especializados, serão disponibilizados vídeos demonstrando os vários assuntos propostos no plano de ensino e programa da disciplina. Esta ferramenta (vídeo) ainda possibilita que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.

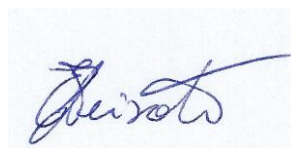
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Fornecer ao aluno as bases de entendimento a respeito de Saúde, conceitos epidemiológicos, técnicas Profiláticas e de higiene que devem ser utilizadas na produção animal bem como em instalações pertinentes

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL


1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	<ul style="list-style-type: none">O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e na Plataforma <i>Google classroom</i>. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizado na Plataforma <i>Google</i>
---------------------------	---

	<p>classroom, para a discussão nas aulas síncronas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital <i>Google meet</i> para apresentação e sanar dúvidas. • As avaliações serão divididas em síncronas durante as aulas e assíncronas e serão realizadas por meio da plataforma <i>Google classroom</i> na data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas e entrega das atividades propostas em data e horário pré determinados quando em formato assíncrona. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve apresentar uma justificativa e entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	<p><i>Google meet</i> para os encontros síncronos.</p> <p>Plataforma <i>Google classroom</i> para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliação assíncronas.</p>
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 02/03/ 2021



Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador de Curso de Zootecnia

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fabiana Cavichio', with a large, stylized loop in the middle.

Profa. Dra. Fabiana Cavichio
Professor Responsável pela disciplina



Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): ZOOTECNIA	
Componente curricular: Cunicultura	
Período letivo: 2020.1 (RAEMF) 08/03/2021 à 24/05/2021	CH total: 36 horas (12h ofertadas em 2020), restam 24h, dessas: CHT (se for o caso): 12h CHP: 12h
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Andrea Maria de Araújo Gabriel	
EMENTA	Dados estatísticos da cunicultura no Brasil. Raças e melhoramento. Cruzamentos industriais. Manejo alternativo nas diversas fases de produção, manutenção, crescimento, engorda e lactação. Fontes alternativas na alimentação de coelhos. Instalações e equipamentos e sistema de produção para coelhos. Abates e corte cárneo e comercialização.
OBJETIVOS	Contextualizar os sistemas de produção de coelhos para carne, pele e pêlo com destaque para o planejamento zootécnico da granja comercial, explicitando com o estudante as possibilidades de intervenção tecnológica para melhorar os parâmetros de produtividade na cunicultura.
PROGRAMA	1. Apresentação da disciplina. A. Teórico UNIDADE I 1. Origem e raças de coelhos (já ministrado) 2. Aptidão das espécies utilizadas mais comumente (já ministrado) 3. Exterior e comportamento (já ministrado) 4. Métodos de identificação (já ministrado) 5. Manejo reprodutivo (15 de março) UNIDADE II 6. Instalações e equipamentos (05 de abril) 7. Controles na criação 7.1. Fichamentos (já ministrado)

- 7.2. Controle sanitário (12 de abril)
- 7.3. Controle zootécnico (12 de abril)
- 7. Nutrição e alimentação (24 de abril e 03 de maio)
- 9. Planejamentos (10 de maio)
- 9.1. Planejamento da criação
- 10. Abate e conservação de carcaças e peles. (10 de maio)

B. Prática

- 1. Raças presentes no setor (já ministrado)
- 2. Contenção (já ministrado)
- 3. Noções de manejo reprodutivo (já ministrado)
- 4. Manejo reprodutivo (22 de março)
- 5. Avaliação sanitária do plantel (19 de abril)

C. Avaliações

- Descrição e datas das avaliações:

Unidade I: A avaliação, teórica será realizada no dia **29/03** através do Google Classroom. Essa avaliação é referente ao conteúdo que engloba os assuntos noções gerais sobre a criação de coelho, raças e manejo reprodutivo. Serão disponibilizados aos alunos slides elaborados pelo professor sobre os temas supracitados. **Terá peso 10,0.**

Unidade II: A avaliação teórica, desta unidade será realizada no dia **24/05** através do Google Classroom. Para esta avaliação, os conteúdos abordados serão referentes a instalação e equipamentos, profilaxia, nutrição e produção. Serão disponibilizados aos alunos slides elaborados pelo professor sobre os temas supracitados. **A avaliação terá peso 10,0.**

Unidade III (trabalho): Para a realização dessa atividade prática, os discentes foram divididos em grupos. Cada grupo foi responsável em realizar o acasalamento dos animais, acompanhar a gestação e parto (atividades realizadas antes da pandemia e logo no início suspensão das aulas). Assim a apresentação dos resultados será realizada no dia **17/05**. **Essa avaliação terá peso 10,0.**

- Avaliação substitutiva: A avaliação substitutiva, cujo conteúdo será toda a matéria ministrada, irá substituir a menor nota, e é facultativa ao aluno. Está programada para ser realizada no dia **31/05**, pelo Google Classroom.

- Exame Final: o exame, abordando o conteúdo ministrado, será aplicado no dia **07/06**, pelo Google Classroom.

D. Frequência:

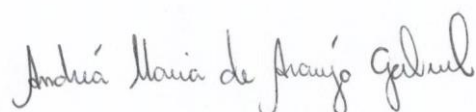
A cada aula será passado uma atividade síncrona. A entrega da tarefa será um controle de frequência.

Obs. Em caso de problemas com a conexão pela internet durante a atividade síncrona, o aluno deverá avisar o professor o mais breve possível e submeter um resumo da temática abordada ou alguma consideração/dúvida em um prazo de 7 dias após a aula. Isso será considerado para a frequência do aluno que teve problemas com a conexão pela internet na atividade síncrona.

<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>	<p>COUTO, S. E. R. Criação e manejo de coelhos. Disponível em: https://www.bibliotecaagptea.org.br/zootecnia/cunicultura/livros/CRIACAO%20E%20MANEJO%20DE%20COELHOS.pdf</p> <p>FERREIRA. W. M.; MACHADO, L.C.; GENNARO, Y. et al. Manual prático de culnicultura. Bambuí: Ed. do Autor, 2012. 75 p. Disponível em: https://abwrsa.files.wordpress.com/2014/11/manual-prc3a1tico-de-cunicultura.pdf</p> <p>MOURA, B. B. Produção de Coelhos. Disponível em: https://www.bibliotecaagptea.org.br/zootecnia/cunicultura/livros/PRODUCAO%20DE%20COELHOS.pdf</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>Revista Brasileira de Cunicultura. – Disponível em: http://www.rbc.acbc.org.br.</p> <p>ALMEIDA, G.R. Aspectos reprodutivos de coelhas da raça Lion Head. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/1598/1/GRA23022017.pdf</p> <p>CATARDO, F. A.; PRADO, A. C. A.; SOUZA, N. A. M.; CRUZ, A. R. Reprodução em coelhos – revisão bibliográfica. Revista Científica de Medicina Veterinária, Ano X,, n. 30, 2018. Disponível em: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/Gns7f8XQAcO4kaY_2018-7-10-8-23-28.pdf</p> <p>EMBRAPA Sistemas de produção para coelhos. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/903984/sistemas-de-producao-para-coelhos</p> <p>SANTOS, A. C. S. Instalações e equipamentos na criação de coelhos. Disponível em: http://biorumen.net/Ficheiros/Coelhos.pdf</p>
<p>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</p>	<p>As aulas, teóricas e práticas, serão ministradas na modalidade remota e formato síncrono, com ambiente de aprendizagem sendo a sala virtual da disciplina no Google Meet, e horário, a combinar, para sanar dúvidas por meio da plataforma Google Meet ou Whatsapp. Serão disponibilizados os slides em pdf sobre os conteúdos, e quando houver vídeos sobre os assuntos, os links ou o arquivo serão disponibilizados.</p> <p>As aulas práticas serão realizadas por meio da disponibilização de videos gravados na FAECA/UFMG onde os animais se encontram alojados e também de videos de livre acesso na internet.</p> <p>Obs.: A utilização indevida da imagem de professores e colegas é considerada crime previsto na constituição. Sendo, assim não é permitido compartilhar e/ou gravar imagens e falas dos docentes e discentes. Além disso, não deve ser compartilhado ou publicado materiais que sejam de</p>

	<p>propriedade intelectual do professor sem prévia autorização.</p> <p>- Instrumento de comunicação: e-mail institucional</p> <p><u>Horário de atendimento ao aluno</u> Durante e após a aula síncrona ou em horário previamente agendado pelo e-mail do professor: andrea gabriel@ufgd.edu.br ou aplicativo de mensagens.</p> <p>Para assegurar a frequência, os acadêmicos deverão realizar as atividades propostas, de modo síncrona através da plataforma google classroom, referente ao conteúdo ministrado. A entrega da atividade como presença em 2h/a da disciplina.</p> <p>As provas serão no formato síncrono, com duração de 2 horas. A avaliação substitutiva e o exame final serão realizados no formato síncrono, com duração de 2 horas contendo todo o conteúdo ministrado.</p>
<p>RECURSOS</p>	<p>As ferramentas de tecnologias a serem utilizadas serão do sistema google for education (Google Meet e Google Classroom).</p> <p>Para realização das aulas será necessário que o aluno tenha disponível: computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF, word ou libre office, excel ou algum programa com planilhas eletrônicas e pacote de internet com disponibilidade para downloads.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p>	<p>A avaliação da disciplina será por meio da realização de 02 provas e 01 trabalho. Assim para obtenção da nota final será dividido por 3.</p> <p>Dessa forma, a média final será determinada da seguinte fórmula: $NF = (P1 + P2 + T)/3$</p> <p>O aluno poderá realizar a avaliação substitutiva para melhorar seu conceito ou atingir a média, caso não tenha conseguido, bem como terá a oportunidade de realizar o exame final. Ambas as avaliações, substitutiva e exame final, conterão todo o conteúdo ministrado no semestre.</p>

Dourados-MS: 24/02/2021



Andrea Maria de Araújo Gabriel



Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): ZOOTECNIA	
Componente curricular: Etologia	
Período letivo: 2020.1 (RAEMF) 09/03/2021 à 08/06/2021	CH total: 72 horas (20h ofertadas em 2020), restam 52h, dessas: CHT (se for o caso): 36h (26h restantes) CHP: 36h (26h restante)
Nome completo do(s)/da(s) professor(e)s/a(s): Euclides Reuter de Oliveira	
EMENTA	Introdução à Etologia. Apresentação e objetivos da Disciplina. Conceitos a etologia como ciência do comportamento. Evolução. Instinto e aprendizagem. Motivação e treinamento. Adaptação. Comportamento reprodutivo. Relação social. Comunicação. Métodos de observação e descrição do comportamento. Ambiência. Metodologia da pesquisa em etologia. Etologia aplicada no Brasil
OBJETIVOS	Gerais Capacitar o aluno a compreender as variáveis envolvidas no comportamento animal e o seu valor adaptativo para as diferentes espécies. Específicos <ul style="list-style-type: none">● Abordar tópicos sobre o comportamento animal por meio de aulas teóricas e práticas;● Capacitação em técnicas para a observação e descrição de comportamento na natureza e em cativeiro;● Estimular a formação de hipótese, e respectivas abordagens experimentais, para a interpretação de diferentes aspectos do comportamento animal;● Capacitar o aluno a desenvolver interpretação de pesquisa sobre o comportamento animal.
PROGRAMA	1. Apresentação da disciplina; (já ministrado) A. Teórico 1- Abordagem ao estudo do comportamento animal; (já ministrado) 2- Métodos de observação e registro do comportamento dos animais; (já ministrado) 3- Recurso para análise do comportamento; estudo experimental do comportamento; denominações; (já ministrado) 4- Comportamento social, social intragrupo, comunicativo, vocal, postural, sexual masculino e feminino;

	<p>5- Percepção do meio ambiente pelos animais; 6- Pesquisas científicas voltadas ao comportamento animal.</p> <p>B. Prática 1-Percepção do meio ambiente pelos animais 2- Distâncias sociais, 3- Comunicação postural; 4- Comportamento sexual masculino; 5- Comportamento sexual feminino.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E.. Reproducao animal. 7. ed . Sao Paulo: Manole, 2004. 513p.</p> <p>MILLER, A. Austin. Climatologia. 4. ed. Barcelona: Ediciones Omega, 1975. 379p.</p> <p>MILLER JUNIOR, G. Tyler. Ciencia ambiental. São Paulo, SP: Thomson Learning Pioneira, 2008. 123p.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>McDOWELL, L.R. Nutrition of grazing ruminants in warm climates. Academic Press Inc., New York, USA. 443 p. 1985.</p> <p>MÜLLER, P.B. Bioclimatologia aplicada aos animais domésticos. 2a. edição. Editora Sulina, Porto Alegre, RS. 158 p. 1982.</p> <p>VILLARES, J.B. Bovino Chianino nos trópicos. Associação Brasileira de Criadores de Chianino, São Paulo, SP. 203 p. 1975.</p>
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> • A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma <i>Moodle</i>; • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma <i>google meet</i> para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. <p>*As aulas práticas serão realizadas por meio da disponibilização de figuras que demonstrem os assuntos abordados nas aulas teóricas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma <i>Moodle</i>. <p>Obs.: A utilização indevida da imagem de professores e colegas é considerada crime previsto na constituição. Sendo, assim não é permitido compartilhar e/ou gravar imagens e falas dos docentes e discentes. Além disso, não deve ser compartilhado ou publicado materiais que sejam de propriedade intelectual do professor sem prévia autorização.</p> <p>- Instrumento de comunicação: e-mail institucional</p> <p>Horário de atendimento ao aluno Durante e após a aula síncrona ou em horário previamente agendado pelo e-mail do professor: euclidesoliveira@ufgd.edu.br ou aplicativo de mensagens</p>
RECURSOS	<p>As ferramentas de tecnologias que serão utilizadas são sistema google education (Google Meet e Google Classroom).</p> <p>Para realização das aulas será necessário que o aluno tenha disponível: computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF, word ou libre office, excel ou algum programa com planilhas eletrônicas e pacote de</p>

	internet com disponibilidade para downloads.
AVALIAÇÃO	<p>Duas avaliações com igual peso, prova substitutiva e exame final</p> <p>Descrição das avaliações:</p> <p>AV1: Avaliação com apresentação de trabalhos a ser aplicada no final do semestre letivo, abrangendo o conteúdo programático referente a um sorteio de um animal hipotético, para montagem do trabalho, através do Google Classroom;</p> <p>AV2: Avaliação escrita a ser aplicada no final do semestre letivo, abrangendo o conteúdo programático de toda a matéria, através do Google Classroom;</p> <p>- Avaliação substitutiva: A avaliação substitutiva, cujo conteúdo será toda a matéria ministrada, irá substituir a menor nota, e é facultativa ao aluno; através do Google Classroom;</p> <p>- Exame Final: o exame, abordando o conteúdo ministrado, através do Google Classroom;</p> <p>A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada do Trabalho (AV1) e da Prova 2 (AV2).</p> $MF = (AV1 + AV2) / 2$ <p>A prova substitutiva substituirá o menor grau numérico em AV1 ou AV2, desde que gere grau numérico superior a AV1 ou AV2</p>

CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
7	09/03	Comportamento social, social intragrupo,	Slides elaborados pelo professor sobre os temas supracitados
8	16/03	Comportamento comunicativo, vocal, postural, sexual masculino e feminino	Slides elaborados pelo professor sobre os temas supracitados
9	23/03	Percepção do meio ambiente pelos animais. Pesquisas científicas voltadas ao comportamento animal	Slides elaborados pelo professor sobre os temas supracitados
10	30/03	Distâncias sociais	Slides e vídeos elaborados pelo professor sobre os temas supracitados
11	06/04	Comunicação postural	Slides e vídeos elaborados pelo professor sobre os temas supracitados
12	13/04	Comportamento sexual masculino e feminino	Slides e vídeos elaborados pelo professor sobre os temas supracitados
13	20/04	Apresentação de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> PROVA 1: Apresentação de trabalho
14	27/04	Apresentação de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> PROVA 1: Apresentação de trabalho
15	04/05	Apresentação de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> PROVA 1: Apresentação de trabalho
16	11/05	PROVA 2	

17	18/05	REVISÃO
18	25/05	PROVA SUBSTITUTIVA
-	08/06	EXAME FINAL

Dourados-MS: 26/02/2021



Euclides Reuter de Oliveira



Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): ZOOTECNIA	
Componente curricular: Histologia e Embriologia Animal	
Período letivo: 2020.1 (RAEMF) 11/03/2021 à 27/05/2021	CH total: 72 horas (20h ofertadas em 2020), restam 52h, dessas: CHT (se for o caso): 26h CHP: 26h
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Andrea Maria de Araújo Gabriel	
EMENTA	Introdução à embriologia: gametogenese, fecundação, tipos de óvulos e segmentação; Desenvolvimento inicial em vertebrados. Tecidos básicos: de revestimento e secreção; de sustentação (conjuntivo cartilaginoso e ósseo), hematopoietico, muscular e nervosa; principais técnicas de prepare histológico, coleta, processamento e coloração. Introdução ao estudo dos órgãos dos sistemas digestório, tegumentar, cardiovascular, linfático, respiratório, urinário, endócrino e reprodutor.
OBJETIVOS	Fornecer ao aluno conhecimentos na área de embriologia e histologia animal, considerando as diferenças entre as classes. Desenvolver no aluno o espírito científico através da constatação de assuntos teóricos, efetivada por meio de aulas teórico-práticas.
PROGRAMA	1. Apresentação da disciplina. A. Teórico UNIDADE I 2. Gametogênese. (já ministrado) 3. Fecundação e segmentação. (já ministrado) 4. Formação dos folhetos embrionários e notocorda e neurulação. (já ministrado) 5. Anexos embrionários. (já ministrado) 6. Diferenciação dos folhetos embrionários. (já ministrado) UNIDADE II 7. Tecido epitelial. (25 de março) 7.1. Epitélio de revestimento;

- 7.2. Epitélio glandular.
- 8. Tecido conjuntivo
- 8.1. Tecido conjuntivo propriamente dito; **(01 de abril)**
- 8.2. Tecidos cartilagosos; **(08 de abril)**
- 8.3. Tecido adiposo; **(08 de abril)**
- 8.4. Tecido ósseo. **(15 de abril)**

UNIDADE III

- 9. Tecido muscular. **(29 de abril)**
- 10. Tecido nervoso. **(29 de abril)**
- 11. Sistema digestório. **(06 de maio)**
- 12. Sistema endócrino. **(13 de maio)**
- 13. Sistema reprodutor. **(13 de maio)**

B. Prática

- 1. Noções práticas.
- 1.1. Normas de laboratório; **(já ministrado)**
- 1.2. Manipulação do microscópio; **(já ministrado)**
- 1.4. Coleta e transporte de amostras; **(já ministrado)**
- 1.5. Processamento histológico. **(já ministrado)**
- 2. Análise de Lâminas.
- 2.1. Gonadas; **(já ministrado)**
- 2.2. Tecido epitelial; **(18 de março e 01 de abril)**
- 2.3. Tecido cartilaginoso; **(22 de abril)**
- 2.4. Tecido muscular; **(29 de abril)**
- 2.5. Tecido nervoso; **(29 de abril)**
- 2.6. Sistema digestório tubular; **(06 de maio)**
- 2.7. Sistema endócrino.

C. Avaliações

- Descrição e datas das avaliações:

Unidade I: As avaliações, teórica e prática, serão realizadas nos dias **18 e 25/03** através do Google Classroom. Essa avaliação é referente ao conteúdo já ministrado que engloba os assuntos de embriologia (teórica) e noções práticas (prática). Serão disponibilizados aos alunos slides elaborados pelo professor sobre os temas supracitados. **Terá peso 10,0.**

Unidade II: As avaliações, prática e teórica, desta unidade serão realizadas nos dias **15 e 19/04** através do Google Classroom. Para esta avaliação, os conteúdos abordados serão referentes a histologia básica (teórica) e identificação e descrição de tecido epitelial de revestimento e tecido epitelial glandular observados em figuras (prática). Serão disponibilizados aos alunos slides elaborados pelo professor sobre os temas supracitados. **A avaliação terá peso 10,0.**

Unidade III: As avaliações, prática e teórica, desta unidade serão realizadas nos dias **13 e 20/05** através do Google Classroom. Para estas avaliações, os conteúdos abordados serão: histologia básica e de sistemas (teórica) e identificação e descrição de tecido cartilaginoso, muscular, nervoso e sistema digestório observados em figuras (prática). Serão disponibilizados aos alunos slides elaborados pelo professor sobre os temas supracitados. **A avaliação terá peso 10,0.**

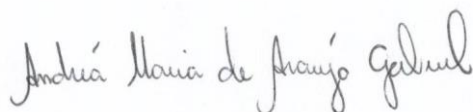
Unidade IV (trabalho): A cada aula será passado uma

	<p>atividade síncrona. A entrega da tarefa será um controle de frequência e uma das avaliações, onde serão consideradas 75% das atividades com as maiores notas. Essa avaliação terá peso 10,0.</p> <p>Obs. Em caso de problemas com a conexão pela internet durante a atividade síncrona, o aluno deverá avisar o professor o mais breve possível e submeter um resumo da temática abordada ou alguma consideração/dúvida em um prazo de 7 dias após a aula. Isso será considerado para a frequência do aluno que teve problemas com a conexão pela internet na atividade síncrona</p> <p>- Avaliação substitutiva: A avaliação substitutiva, cujo conteúdo será toda a matéria ministrada, irá substituir a menor nota, e é facultativa ao aluno. Está programada para ser realizada no dia 27/05, pelo Google Classroom.</p> <p>- Exame Final: o exame, abordando o conteúdo ministrado, será aplicado no dia 10/06, pelo Google Classroom</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>	<p>Atlas Embriologia. Faculdade de Medicina de Marília: Disciplina de Embriologia Humana. Disponível em https://www.famema.br/ensino/embriologia/introducao.php</p> <p>ARAUJO, C. M. Y.; LIMA, B. R. de; LOZZI, S. P. Histologia prática. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2019. Disponível em: https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/view/34/21/124-1.</p> <p>ARENA, A. C. Histologia Humana: aulas práticas. Dourados, MS: Ed.UFGD, 2011. Disponível em: http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/view/222/130/410-1</p> <p>HEINBOCKEL, T.; SHIELDS, V. D. C. Histology. Intechopen, 2019. Disponível em: https://www.intechopen.com/books/histology.</p> <p>SORENSEN, R. L.; BRELJU, T. C. Atlas of Human Histology. 3ª ed. University of Minnesota Bookstore, 2005-2019. Disponível em: http://www.histologyguide.com/index.html</p> <p>Material didático disponibilizado pelo professor.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>Embriologia UFRN. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em https://www.facebook.com/Embriologia-UFRN-1463446553928787</p> <p>Embryonic Development. Universidade de Nova Gales do</p>

	<p>Sul (UNSW Sydney). Disponível em https://embryology.med.unsw.edu.au/embryology/index.php/Embryonic_Development</p> <p>Human System Development. Universidade de Nova Gales do Sul (UNSW Sydney). Disponível em https://embryology.med.unsw.edu.au/embryology/index.php/Human_System_Development</p> <p>Laboratório Virtual de Embriologia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em http://embrioufrn.blogspot.com/</p>
<p>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</p>	<p>As aulas, teóricas e práticas, serão ministradas na modalidade remota e formato síncrono, com ambiente de aprendizagem sendo a sala virtual da disciplina no Google Meet, e horário, a combinar, para sanar dúvidas por meio da plataforma Google Meet.</p> <p>Serão disponibilizados os slides em pdf sobre os conteúdos, e quando houver vídeos sobre os assuntos, os links ou o arquivo serão disponibilizados.</p> <p>As aulas práticas serão realizadas por meio da disponibilização de figuras de lâminas que demonstrem os tecidos abordados nas aulas teóricas.</p> <p>Ferramenta interativa para aula prática: http://www.histologyguide.com/index.html e https://portal.ufgd.edu.br/faculdade/fcs/projetos-desenvolvidos</p> <p>Obs.: A utilização indevida da imagem de professores e colegas é considerada crime previsto na constituição. Sendo, assim não é permitido compartilhar e/ou gravar imagens e falas dos docentes e discentes. Além disso, não deve ser compartilhado ou publicado materiais que sejam de propriedade intelectual do professor sem prévia autorização.</p> <p>- Instrumento de comunicação: e-mail institucional</p> <p><u>Horário de atendimento ao aluno</u> Durante e após a aula síncrona ou em horário previamente agendado pelo e-mail do professor: andrea gabriel@ufgd.edu.br ou aplicativo de mensagens</p> <p><u>Monitoria</u> Terças-feiras das 17:00 às 19:00</p> <p>Para assegurar a frequência, os acadêmicos deverão realizar as atividades propostas, de modo síncrona através da plataforma google classroom, referente ao conteúdo ministrado. A entrega da atividade como presença em 2h/a da disciplina</p> <p>As provas serão no formato síncrono, com duração de 2 horas. A avaliação substitutiva e o exame final serão realizados no formato síncrono, com duração de 2 horas</p>

	contendo todo o conteúdo prático ministrado.
RECURSOS	<p>As ferramentas de tecnologias que serão utilizadas são sistema google for education (Google Meet e Google Classroom).</p> <p>Para realização das aulas será necessário que o aluno tenha disponível: computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF, word ou libre office, excel ou algum programa com planilhas eletrônicas e pacote de internet com disponibilidade para downloads.</p>
AVALIAÇÃO	<p>A avaliação da disciplina será por meio da realização de 06 provas (03 com conteúdo teórico e 03 com conteúdo prático) e 01 trabalho. Cada prova será dividida em duas partes (valendo 5 pontos cada), uma referente a exposição teórica da disciplina e a outra a prática (a nota total será o somatório das duas, ou seja, valerá 10 pontos). O trabalho será a soma de 75% das maiores notas dadas as tarefas passadas em cada aula. Assim para obtenção da nota final será dividido por 4.</p> <p>Dessa forma, a média final será determinada da seguinte fórmula:</p> $NF = (P1 + P2 + P3 + T)/4$ <p>O aluno poderá realizar a avaliação substitutiva para melhorar seu conceito ou atingir a média, caso não tenha conseguido, bem como terá a oportunidade de realizar o exame final. Ambas as avaliações, substitutiva e exame final, conterão todo o conteúdo ministrado no semestre.</p>

Dourados-MS: 19/02/2021



Andrea Maria de Araújo Gabriel



Orientações prévias importantes:

- a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);
- b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;
- c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Química Geral e Orgânica	
Período letivo: 2020-1	CH total: 72h CHT (se for o caso): 00h CHP: 72h
Nome completo do professor: Leonardo Ribeiro Martins	
EMENTA:	Teoria atômica. Ligações químicas. Ácidos e bases. A natureza de compostos orgânicos. Classificação de grupos funcionais. Nomenclaturas sistemáticas de compostos orgânicos. Hidrocarbonetos saturados. Hidrocarbonetos insaturados. Compostos orgânicos halogenados. Noções de estereoquímica. Álcoois, fenóis e éteres. Aldeídos e cetonas. Glicídeos. Ácidos carboxílicos e derivados. Lipídeos. Compostos orgânicos nitrogenados. Aminoácidos e proteínas.
OBJETIVOS	OBJETIVO GERAL: Despertar o interesse do aluno no que tange aos conceitos fundamentais da Química e em tópicos específicos da área de Química Orgânica, proporcionando a ele uma base bastante sólida dos conceitos fundamentais em Química, para que ele possa ter melhor aproveitamento das disciplinas específicas do curso dele que tais conceitos sejam importantes. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">* Compreender o modelo atômico atual;* Obter conhecimento sobre os principais tipos de ligações químicas e a natureza delas;* Compreender conceitos sobre geometria molecular e estereoquímica (dinâmica e estática);* Compreender conceitos sobre reações químicas;* Adquirir habilidades com relação a cálculos estequiométricos;* Reconhecer e racionalizar acerca de conceitos ácido-base;* Compreender a natureza dos compostos orgânicos e algumas de suas propriedades;* Compreender as propriedades de diferentes grupos funcionais, bem como sua nomenclatura sistemática;* Familiarizar o aluno às principais classes de biomoléculas, especificamente carboidratos, lipídeos, aminoácidos e proteínas;



PROGRAMA	Parte teórica: 1 - Apresentação da disciplina 2 - Teoria atômica 3 - Ligações químicas 4 - Geometria molecular e princípios de estereoquímica 5 - Introdução às reações químicas e aos cálculos estequiométricos 6 - Ácidos e bases 7 - A natureza de compostos orgânicos 8 - Classificação de grupos funcionais 9 - Nomenclatura sistemática de compostos orgânicos 10 - Hidrocarbonetos saturados: Estrutura e propriedades 11 - Hidrocarbonetos insaturados: Estrutura e propriedades 12 - Aromaticidade 13 - Compostos orgânicos halogenados: Estrutura e propriedades 14 - Noções de estereoquímica 15 - Álcoois, fenóis e éteres: Estrutura e propriedades 16 - Aldeídos e cetonas: Estrutura e propriedades 17 - Carboidratos: Estrutura e Propriedades 18 - Ácidos carboxílicos e derivados: Estrutura e propriedades 19 - Lipídeos: Estrutura e propriedades 20 - Compostos orgânicos nitrogenados: Estruturas e propriedades 21 - Aminoácidos e proteínas: Estrutura e propriedades
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	* Klein, D. Química Orgânica - volume 2 - 2ª edição https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521631910 * Klein, D. Química Orgânica - volume 1 - 2ª edição https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521631934 * Chang, R. & Goldsby, K. A. Química - 11ª Edição https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552560 * Middlecamp, C. H.; Mury, M. T.; Anderson, K. L.; Bentley, A. K.; Cann, M. C.; Elis, J. P. e Purvis-Roberts, K. L. Química para um futuro sustentável - 8ª edição https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555400 * Todas as bibliografias usadas na disciplina estão disponíveis na minha biblioteca disponibilizada dentro da página da Biblioteca da UFGD.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	* Kotz, J.; Treichel, P. M.; Townsend, J. R. e Treichel, D. A. Química Geral e Reações Químicas - Volume 1 - https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522118281 * Kotz, J.; Treichel, P. M.; Townsend, J. R. e Treichel, D. A. Química Geral e Reações Químicas - Volume 2 - https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522118304 * Vollhardt, P. e Schore, N. Química Orgânica - Estrutura e Função - 6ª edição - https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565837323



	<p>* Solomons, T. W. G.; Fryhle, G. B. e Snyder, S. A. Química Orgânica - 12ª edição - volume 01 - https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521635536</p> <p>* Solomons, T. W. G.; Fryhle, G. B. e Snyder, S. A. Química Orgânica - 12ª edição - volume 02 - https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521635512</p> <p>* Todas as bibliografias usadas na disciplina estão disponíveis na minha biblioteca disponibilizada dentro da página da Biblioteca da UFGD.</p>
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none">• A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD.• O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue:• Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma <i>Moodle</i>;• Encontros síncronos semanas nos horários de aula utilizando a plataforma <i>google meet</i> para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina.• Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo;• A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma <i>Moodle</i>.
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none">• Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar;• Leitor de PDF;• Acesso à internet.
AValiação	<p>A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2) e Trabalho (TRAB).</p> $MF = (P1+P2+TRAB)/3$ <p>AValiações: As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma Moodle e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas.</p> <p>A nota do trabalho (TRAB): Cada encontro síncrono os alunos terão atividades avaliativas para verificar o grau de compreensão do assunto, também será solicitado a criação de alguns materiais relacionados ao tema de cada encontro síncrono. As aulas práticas serão avaliadas de forma de produção de materiais que podem ser escritos, vídeos ou podcasts.</p> <p>Prova Substitutiva: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através da plataforma Moodle até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve</p>



	<p>ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina.</p> <p>Exame Final: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Moodle e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0 e frequência igual ou superior a 75%.</p> <p>Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75%.</p>
--	--

Prof. Dr. Leonardo Ribeiro Martins
FACET/UFGD
SIAPE n. 1452098

Dourados-MS: 15/02/2021

Prof. Dr. Leonardo Ribeiro Martins



Orientações prévias importantes:


- a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);
- b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;
- c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): ZOOTECNIA	
Componente curricular: AGROMETEOROLOGIA	
Período letivo: 2020.1 (RAEMF) 08/03/2021 à 31/05/2021	CH total: 72 horas aula (20 horas aula foram ofertadas em 2020), restam 52 horas aula, dessas: CHT (se for o caso): 26 h CHP: 26 h
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Paula Pinheiro Padovese Peixoto	
EMENTA	Introdução à Agrometeorologia. Elementos de clima. Noções de cosmografia. Caracteres espectrais da radiação solar. Balanço de energia radiante. Balanço de energia global. Temperatura do ar. Temperatura do solo. Umidade do ar. Condensação do vapor d'água. Precipitação. Geada. Evaporação e evapotranspiração. Balanço hídrico.
OBJETIVOS	Proporcionar aos acadêmicos do curso de Zootecnia conhecimentos básicos necessários para analisar e entender as relações entre o ambiente e as atividades agropecuárias, visando maximizar a exploração econômica dos recursos naturais, mas consciente da necessidade de preservação do ambiente para as gerações futuras.
PROGRAMA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521480 AUGUSTO, A.A.; OLIVEIRA, M.M.E.D.; CHAVES, A.L.L. Agrometeorologia - Princípios, Funcionalidades e Instrumentos de Medição . [São Paulo]: Editora Saraiva, 2015. 9788536521480. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521480/ . Acesso em: 24 Feb 2021
	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028678 Lima, C. E. Agrometeorologia e climatologia . Carnevskis, Elizabeth Lima. Agrometeorologia e climatologia [recurso eletrônico] /Elizabeth Lima Carnevskis, Leandro Fellet Lourenço ; [revisão técnica: Leandro Fellet Lourenço, Tânia Maria Bayer da Silva]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. Acesso em: 24 Feb 2021

	<p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451038</p> <p>KLAUS, R.; CARLOS, T.L. Solo, Planta e Atmosfera: Conceitos, Processos e Aplicações. [Barueri, SP]: Editora Manole, 2016. 9788520451038. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451038/. Acesso em: 24 Feb 2021</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522112609</p> <p>TORRES, F. T. P.; MACHADO, P. J.O. Introdução a climatologia. [São Paulo] : Cengage Learning, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112609/. Acesso em: 04 Mar 2021</p> <p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595020733</p> <p>Souza, M.V. D. Princípios de Climatologia e Hidrologia. [Porto Alegre] SAGAH, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020733/. Acesso em: 04 Mar 2021</p>
<p>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</p>	<p>As aulas, teóricas e práticas, serão ministradas na modalidade remota e formato síncrono, com ambiente de aprendizagem sendo a sala virtual da disciplina no Google Meet, e horário, a combinar, para sanar dúvidas por meio da plataforma Google Meet ou Whatsapp.</p> <p>Serão disponibilizados os slides em pdf sobre os conteúdos, e quando houver vídeos sobre os assuntos, os links ou o arquivo serão disponibilizados.</p> <p>As aulas práticas são utilizadas para resolução de exercícios numéricos e problemas propostos.</p> <p>Obs.: A utilização indevida da imagem de professores e colegas é considerada crime previsto na constituição. Sendo, assim não é permitido compartilhar e/ou gravar imagens e falas dos docentes e discentes. Além disso, não deve ser compartilhado ou publicado materiais que sejam de propriedade intelectual do professor sem prévia autorização.</p> <p>- Instrumento de comunicação: e-mail institucional</p> <p>Horário de atendimento ao aluno</p> <p>Durante e após a aula síncrona ou em horário previamente agendado pelo e-mail do professor: paulapeixoto@ufgd.edu.br ou aplicativo de mensagens.</p> <p>Para assegurar a frequência, os acadêmicos deverão realizar as atividades propostas, de modo síncrona através da plataforma google classroom, referente ao conteúdo ministrado. A entrega da atividade como presença em 2h/a da disciplina.</p> <p>As provas serão no formato assíncrono, com duração de 24 horas. A avaliação substitutiva e o exame final, serão realizados no formato assíncrono, com duração de 24 horas.</p>
<p>RECURSOS</p>	<p>As ferramentas de tecnologias que serem utilizadas serão sistema google education (Google Meet e Google Classroom). Para realização das aulas será necessário que o aluno tenha disponível: computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de</p>

	PDF, word ou libre office, excel ou algum programa com planilhas eletrônicas e pacote de internet com disponibilidade para downloads.
AVALIAÇÃO	<p>A avaliação da disciplina será por meio da realização de 02 provas.</p> <p>A média final será determinada pela seguinte formula: $MF = (P1 + P2)/2$</p> <p>O aluno poderá realizar a avaliação substitutiva para melhorar seu conceito ou atingir a média, caso não tenha conseguido, bem como terá a oportunidade de realizar o exame final. Ambas as avaliações, substitutiva e exame final, conterão todo o conteúdo ministrado no semestre.</p>

Dourados-MS: 01/03/2021



Paula Pinheiro Padovese Peixoto



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO:Zootecnia			
2. GRAU:Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE:Introdução a Ciência do Solo/01009232			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado):			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a): 3h semanais	CHT:18h	CHP: 18h	CH total:36h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA:Carla Eloize Carducci			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

1. A disciplina de Introdução a Ciência do Solo é obrigatória e como está entre as disciplinas ofertadas no início de 2020-1 e apresenta alunos matriculados, justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma assíncrona com video-aula já gravadas e disponíveis em plataforma amigável – Youtube, identificadas no plano de ensino e disponibilizadas via aba apresentação no Moodle Presencial/UFGD. Link da sala: <https://presencial.ead.ufgd.edu.br/course/view.php?id=101>. Quando pertinente aos acadêmicos (as) será agendada a aula com antecedência no horário da mesma já programada as Quartas-feiras das 7:00 às 9:00h, para solucionar dúvidas e demais discussões via Google Meet. Materiais de estudo estão disponibilizados na ‘minha biblioteca’ UFGD e demais links adicionados no plano de ensino, bem como, na aba Biblioteca do Moodle presencial.

2. Para as aulas práticas que poderiam utilizar laboratórios especializados (Museu de Ciência do solo e Laboratório de Física do Solo), serão disponibilizados links para videos de atividades lúdico-técnicas descritas no plano de ensino que nortearão a realidade prática em meio digital. Dessa forma, os vídeos estão acessíveis e disponíveis aos acadêmicos o quanto acreditarem ser necessário para assimilar o conteúdo. Entende-se assim, que não haverá prejuízo a geração do conhecimento, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Capacitação com relação às bases de conhecimento sobre os solos brasileiros e,ou solos tropicais.

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	<p>Modalidade não presencial</p> <p>Aula-vídeos disponibilizados em plataforma amigável – YouTube. Leitura de material técnico.</p> <p>Uso do sistema Moodle presencial/UFGD na disciplina para repassar conhecimento e tirar dúvidas via fórum de discussão. Listas de exercícios e,ou redações para fixação do conhecimento solicitados a cada semana.</p> <p>Link da Sala: https://presencial.ead.ufgd.edu.br/course/view.php?id=101</p> <p>As aulas serão assíncronas. Todos os videos já se encontram disponíveis. No entanto, quando houver demanda, será agendada a aula em horário disponível da disciplina para sanar dúvidas e demais orientações via Google Meet Sempre agendado com antecedência e no horário da nossa aula, ou seja, às Quartas-feiras das 7:00 às 9:00h.</p> <p>O link da sala será disponibilizado na aba apresentação na sala virtual da disciplina no Moodle presencial/UFGD.</p> <p>O controle de frequência se dará por meio da entrega das atividades solicitadas (redações, questionários e atividades lúdicas práticas) disponibilizados ao longo das semanas de aula respeitando os 25% de faltas.</p>
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, Laptop, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet com 100 MB.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Moodle Presencial/UFGD, Google Meet, YouTube
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Cronograma detalhado de aplicação do programa - prática

Semana	Data	Conteúdo	Video aula e material
1	08-12/03	O que é solo? Aprenda mais sobre solo	<p>Criar um perfil de solo, com papel, cola, solo do quintal de casa e ou ao redor e demais materiais que for necessário. Criar um nome para esse solo. Justificar o nome escolhido. Realizar uma foto. Transformar em pdf e anexar na sessão tarefa disponível para a semana 1 na aba atividade. Essa prática corresponde as semanas 1.</p> <p>Exemplos podem ser encontrados em:</p> <p>http://www.escola.agrarias.ufpr.br/index_arquivos/experimentoteca.htm http://solonaescolageografiasp.blogspot.com/p/experimentos-e-atividades.html https://www.youtube.com/c/SOLONAESCOLA/playlists https://www.youtube.com/channel/UCShpPyr77d1wOMDKhsaefHA/playlists</p> <p>Pedologia e Desenvolvimento de plantas: https://www.facebook.com/profile.php?id=100008223039280</p> <p>Ponto: 0,5</p>
2	15-19/03	Vamos falar sobre Solo?	
3	22-26/03	Origem do Universo, Camadas da Terra e Tectonismo	<p>Esquematizar em desenho e, ou maquete ilustrativa o vulcanismo e a tectônica de placas</p> <p>Exemplos podem ser encontrados em:</p> <p>http://www.escola.agrarias.ufpr.br/index_arquivos/experimentoteca.htm http://solonaescolageografiasp.blogspot.com/p/experimentos-e-atividades.html https://www.youtube.com/c/SOLONAESCOLA/playlists https://www.youtube.com/channel/UCShpPyr77d1wOMDKhsaefHA/playlists</p> <p>Realizar uma foto. Transformar em pdf e anexar na sessão tarefa disponível para a semana 3 na aba atividade</p> <p>Ponto: 0,5</p>
4	29/03-	Tectonismo e	

	02/04	Vulcanismo	
5	05-09/04	Introdução aos Minerais	https://www.youtube.com/watch?v=MlqMyirxiWw&list=PLzIfN0cdRJAYIVTVIYJXFRRqgVmGvAj2K&index=7
6	12-16/04	Minerais Silicatados (silicatos) e sua substituição isomórfica	
7	19-23/04	Minerais não silicatados (silicatos)	<p>Montar digitalmente uma coleção contendo 10 exemplares de minerais não silicatados e 10 silicatados, com nome, origem, composição química, forma molecular, utilidade.</p> <p>Exemplos podem ser encontrados em:</p> <p>http://www.escola.agrarias.ufpr.br/index_arquivos/experimentoteca.htm</p> <p>http://solonaescolageografiausp.blogspot.com/p/experimentos-e-atividades.html</p> <p>https://www.youtube.com/c/SOLONAESCOLA/playlists</p> <p>https://www.youtube.com/channel/UCShpPyr77d1wOMDKhsaefHA/playlists</p> <p>Montar em word ou similar. Transformar em pdf e anexar na sessão tarefa disponível para a semana 9 na aba atividade. Esta atividade corresponde às semanas 6 e 7</p> <p>Ponto: 0,5</p>
8	26-30/04	Rochas Ígneas ou Magmáticas	
9	03-07/05	Rochas Sedimentares	
10	10-14/05	Rochas metamórficas e ciclo das Rochas	<p>Montar digitalmente uma coleção contendo 10 exemplares de rocha Ígnea, 10 sedimentares e 10 metamórficas, com nome, origem, composição química, forma molecular, utilidade.</p> <p>Exemplos podem ser encontrados em:</p> <p>http://www.escola.agrarias.ufpr.br/index_arquivos/experimentoteca.htm</p> <p>http://solonaescolageografiausp.blogspot.com/p/experimentos-e-atividades.html</p>

			<p>https://www.youtube.com/c/SOLONAESCOLA/playlists https://www.youtube.com/channel/UCShpPyr77d1wOMDKhsaefHA/playlists</p> <p>Montar em word ou similar. Transformar em pdf e anexar na sessão tarefa disponível para a semana 9 na aba atividade. Esta atividade corresponde às semanas 8 A 10 Ponto: 1,0</p>
11	17-21/05	Tipos de intemperismo e relações com os solos	<p>Ilustrar, esquematizar, criar ou desenhar (pode escolher) quais os processos de intemperismo que formaram os seguintes solos: Latossolo (velho ou maduro), Cambissolo (jovem ou imaturo) e Neossolo (novo em formação).</p> <p>Exemplos podem ser encontrados em: http://www.escola.agrarias.ufpr.br/index_arquivos/experimentoteca.htm http://solonaescolageografiasp.blogspot.com/p/experimentos-e-atividades.html https://www.youtube.com/c/SOLONAESCOLA/playlists https://www.youtube.com/channel/UCShpPyr77d1wOMDKhsaefHA/playlists</p> <p>Montar em word ou similar. Transformar em pdf e anexar na sessão tarefa disponível para a semana 11 na aba atividade. Ponto: 0,5</p>
12	24-28/05	Fatores de Formação do solo	<p>Esquematizar em desenho, maquete ou outro tipo de apresentação os fatores de formação do solo e a evolução deste na paisagem, passando do solo jovem até o mais velho.</p> <p>Exemplos podem ser encontrados em: http://www.escola.agrarias.ufpr.br/index_arquivos/experimentoteca.htm http://solonaescolageografiasp.blogspot.com/p/experimentos-e-atividades.html https://www.youtube.com/c/SOLONAESCOLA/playlists https://www.youtube.com/channel/UCShpPyr77d1wOMDKhsaefHA/playlists</p> <p>Tirar uma foto. Montar em word ou similar com descrição de todas as etapas. Transformar em pdf e anexar na sessão tarefa disponível para a semana 12 na aba atividade. Ponto: 0,5</p>
13	31/05-	Morfologia do	Com o perfil de solo da primeira aula, criado!! Identificar sua morfologia e classificá-lo, gerar o nome científico presente

	04/06	solo: horizontes e cor	<p>no manual e um 'apelido criativo'.</p> <p>. Identificar os horizontes e cores por meio da carta de Munsell.</p> <p>Exemplos podem ser encontrados em:</p> <p>http://www.escola.agrarias.ufpr.br/index_arquivos/experimentoteca.htm</p> <p>http://solonaescolageografiasp.blogspot.com/p/experimentos-e-atividades.html</p> <p>https://www.youtube.com/c/SOLONAESCOLA/playlists</p> <p>https://www.youtube.com/channel/UCShpPyr77d1wOMDKhsaefHA/playlists</p> <p>Carta de cores de Munell: https://nenc.gov.ua/old/GLOBE/Other/Munsell%20soil%20colour%20chart.pdf</p> <p>Tirar uma foto. Montar em word ou similar com descrição do seu solo. Transformar em pdf e anexar na sessão tarefa disponível para a semana 16 na aba atividade.</p> <p>Ponto:1,0</p>
14	04-07/06	Substitutivas	
15	07-12/06	Exame	

Dourados-MS:18/02/ 2021

Coordenador do Curso



Prof.ª Dcsª Carla Eloize Carducci



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 01000472 - AQUICULTURA			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): Eletiva			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36h	CHP: 18h	CH total: 54 h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Fabiana Cavichiolo			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

1. A disciplina de AQUICULTURA é eletiva e como está entre as disciplinas ofertadas no início de 2020-1 e apresenta alunos matriculados, justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas alternadamente de forma assíncrona e síncrona via *Google meet* e *Google classroom*, sendo que todo o material bibliográfico e de apoio da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad) e na Plataforma do *Google classroom*.

2. Para as aulas práticas que realizam se por meio de visitas técnicas e também laboratórios especializados, serão disponibilizados vídeos demonstrando os vários assuntos propostos no plano de ensino e programa da disciplina. Esta ferramenta (vídeo) ainda possibilita que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.

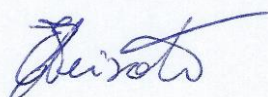
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Fornecer ao aluno as bases de entendimento a respeito da Aquicultura e as atividades compreendidas por ela.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	<ul style="list-style-type: none">O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e na Plataforma <i>Google classroom</i>. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizado na Plataforma <i>Google classroom</i>, para a discussão nas aulas
---------------------------	---

	<p>síncronas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital <i>Google meet</i> para apresentação e sanar dúvidas. • As avaliações serão divididas em síncronas durante as aulas e assíncronas e serão realizadas por meio da plataforma <i>Google classroom</i> na data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas e entrega das atividades propostas em data e horário pré determinados quando em formato assíncrona. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve apresentar uma justificativa e entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	<p><i>Google meet</i> para os encontros síncronos.</p> <p>Plataforma <i>Google classroom</i> para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliação assíncronas.</p>
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 02/03/ 2021



Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador de Curso

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fabiana Cavichio', with a large, stylized loop in the middle.

Profa. Dra. Fabiana Cavichio
Professor Responsável pela disciplina



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Citologia / 06100004562			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 1º Semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 0 h/a	CHP: 36 h/a	CH total: 36 h/a
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Jaqueline Ferreira Campos			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

A disciplina Citologia é obrigatória para o curso de Zootecnia e como está entre as disciplinas ofertadas no início de 2020-1 e apresenta alunos matriculados. Com a retomada do calendário acadêmico e o regulamento do Regime Acadêmico Especial (RAEMF) dos cursos presenciais de graduação da UFGD, aprovado pela Resolução nº 3 de 02/02/2021, daremos continuidade ao primeiro semestre letivo de 2020, classificado na Fase Vermelha - necessariamente modalidade não presencial.

As atividades pedagógicas não presenciais serão realizadas por meio de aulas remotas síncronas semanais (dentro do horário em que a disciplina está prevista para ocorrer), por meio da plataforma *Google Meet* e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad) e na Plataforma Moodle.

Para realização das aulas práticas serão gravados os procedimentos práticos e disponibilizados aos discentes, além da indicação de outros vídeos que contemplem o conteúdo com exemplos práticos. Será solicitado aos discentes que discutam os resultados obtidos por meio de relatórios, correlacionando aos aspectos da estrutura, função e metabolismo das células e suas biomoléculas.

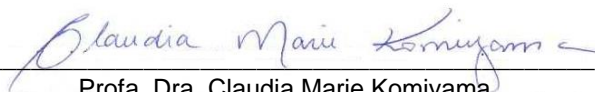
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Contextualizar e discutir os conhecimentos atualizados sobre estruturas e funções básicas das células, por meio de conhecimentos teóricos e práticos; Proporcionar aos estudantes elementos para a visualização das estruturas celulares, bem como o entendimento do funcionamento das organelas celulares procariotas e eucariotas.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

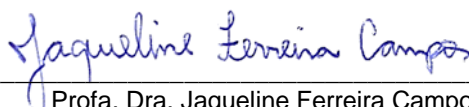
<p>1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e na Plataforma <i>Moodle</i>. • As atividades pedagógicas não presenciais serão realizadas por meio de aulas remotas síncronas semanais (dentro do horário em que a disciplina está prevista para ocorrer), por meio da plataforma <i>Google Meet</i>. • As aulas práticas serão realizadas por meio de vídeos. Será solicitado aos discentes que discutam os resultados identificados dos vídeos e propostos pelos roteiros de aulas práticas, sendo entregue relatórios como parte das atividades avaliativas da disciplina. • Serão realizadas duas avaliações teóricas, elaboradas a partir de questões de múltipla escolha e dissertativas e serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma <i>Moodle</i>. O (a) acadêmico (a) deverá responder as questões abordando o conteúdo que está presente nos livros didáticos, conforme bibliografia básica e complementar sugerida no plano de ensino da disciplina. • A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas via <i>Google meet</i>. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma <i>Google meet</i>, deverá comunicar o docente via e-mail institucional e entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula, para obter a presença nessa aula.
<p>2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p>	<p>Será necessário o uso de computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; e acesso à internet.</p>
<p>3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM</p>	<p>O conteúdo programático será desenvolvido com auxílio de tecnologias virtuais de ensino e</p>

	aprendizagem (e-mail institucional do SIGECAD, Moodle, Google Meet). Adicionalmente, será utilizado material bibliográfico disponível na biblioteca on-line da UFGDnet – Minha biblioteca, além de livros digitais acessíveis remotamente e de forma gratuita pelos discentes.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 27/02/ 2021



Profa. Dra. Claudia Marie Komiyama
Coordenadora de Curso



Profa. Dra. Jaqueline Ferreira Campos
Professora Responsável pela disciplina



Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Alimentos e Alimentação	
Período letivo: 2020-1	CH total: 54h CHT (se for o caso): 36h CHP: 18h
Nome completo da professora: Rafael H. T. B. Goes	
EMENTA:	Aspectos práticos e econômicos da alimentação animal. Estudo das funções dos principais nutrientes e sobre o valor relativo, qualidades, deficiências, disponibilidades e usos dos principais alimentos. Análises bromatológicas. Controle de qualidade de ingredientes e rações
OBJETIVOS	Proporcionar aos acadêmicos do curso de Zootecnia conhecer os alimentos existentes e utilizados na alimentação animal, bem como seu valor nutritivo, toxidez, métodos de análise, limite de utilização e controle de qualidade, que atendam as diferentes necessidades das diferentes espécies de interesse zootécnico
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none">1. Introdução a Nutrição Animal2. Análises Bromatológicas<ol style="list-style-type: none">a) Conceitos gerais sobre análise de alimentosb) Colheita e preparação de amostras para enviar ao laboratórioc) Determinação da composição centesimal dos alimentos (matéria seca; matéria orgânica; cinzas; nitrogênio e proteína bruta; fibra bruta; Fibra em detergente neutro (FDN); Fibra em detergente ácido (FDA); Lignina; extrato etéreo.3. Classificação dos principais alimentos utilizados na nutrição animal4. Avaliação Energética dos Alimentos5. Principais alimentos utilizados na alimentação Animal<ol style="list-style-type: none">a. Alimentos de origem Vegetal e animalb. Minerais e aditivos6. Considerações sobre produção de rações (Extrusão e Peletização)7. Parâmetros de controle de qualidade de ingredientes e rações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>GOES, R.H.T.B., et al. 2013. Alimentos e alimentação animal</p> <p>GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos</p> <p>http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia</p> <p>http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ul style="list-style-type: none"> • Periódicos: Animal Journal of Animal Science; Brazilian Poultry Science British Poultry Science Plos one Poultry Science Revista Brasileira de Zootecnia Ciência e Agrotecnologia Agrarian Animal Feed Science Technology Acta Scientiarum Outros...
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> • A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono, seguindo a descrição que segue: • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma <i>google meet</i> para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. • As aulas práticas serão substituídas pelas disponibilidades de artigos e vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma <i>Moodle</i>.
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	<p>A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada dos relatórios semanais e Trabalho (TRAB).</p> $MF = (REL + TRAB) / 2$ <p>AVALIAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os relatórios serão aplicados de forma assíncrona encaminhado por e-mail e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • A nota do trabalho (TRAB): Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá produzir e apresentar o vídeo/apresentação sobre assunto acordado entre o professor e alunos ao final do período letivo conforme cronograma disponibilizado pelo docente. O vídeo/apresentação deverá ter duração de 5 a 7 minutos abordando de forma dinâmica e clara o tema fornecido e a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao

	<p>longo da disciplina; junto com a apresentação deverá ser entregue revisão de literatura sobre o tema abordado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. <p>PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a nota dos relatórios técnicos e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina.</p> <p>EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Moodle e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.</p>
--	--

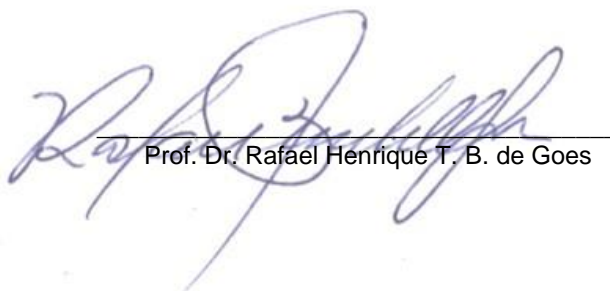
CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
7	9/03 - 11/03	Apresentação do novo plano de ensino Revisão	GOES, R.H.T.B., et al. 2013. Alimentos e alimentação animal GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia PERIÓDICOS CIENTÍFICOS Relatório
8	16/03 - 18/03	Revisão	GOES, R.H.T.B., et al. 2013. Alimentos e alimentação animal GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia PERIÓDICOS CIENTÍFICOS Relatório
9	23/03 - 25/03	Classificação dos principais alimentos utilizados na nutrição animal Avaliação Energética dos Alimentos Principais alimentos	GOES, R.H.T.B., et al. 2013. Alimentos e alimentação animal GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia

		utilizados na alimentação Animal Alimentos de origem Vegetal e animal Minerais e aditivos	ory/zootecnia PERIÓDICOS CIENTÍFICOS Relatório
10	30/03 – 01/04	Classificação dos principais alimentos utilizados na nutrição animal Avaliação Energética dos Alimentos Principais alimentos utilizados na alimentação Animal Alimentos de origem Vegetal e animal Minerais e aditivos	GOES, R.H.T.B., et al. 2013. Alimentos e alimentação animal GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia PERIÓDICOS CIENTÍFICOS Relatório
11	06/04 - 08/04	Classificação dos principais alimentos utilizados na nutrição animal Avaliação Energética dos Alimentos Principais alimentos utilizados na alimentação Animal Alimentos de origem Vegetal e animal Minerais e aditivos	GOES, R.H.T.B., et al. 2013. Alimentos e alimentação animal GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia
12	13/04 – 16/04	Classificação dos principais alimentos utilizados na nutrição animal Avaliação Energética dos Alimentos Principais alimentos utilizados na alimentação Animal Alimentos de origem Vegetal e animal Minerais e aditivos	GOES, R.H.T.B., et al. 2013. Alimentos e alimentação animal GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia PERIÓDICOS CIENTÍFICOS Relatório
13	20/04 - 22/04	Classificação dos principais alimentos utilizados na nutrição animal Avaliação Energética dos Alimentos Principais alimentos utilizados na alimentação Animal Alimentos de origem Vegetal e animal Minerais e aditivos	GOES, R.H.T.B., et al. 2013. Alimentos e alimentação animal GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia PERIÓDICOS CIENTÍFICOS Relatório
14	27/04 -		APRESENTAÇÃO DOS VÍDEOS/apresentação

	29/04		Relatório
15	04/05 - 06/05		APRESENTAÇÃO DOS VÍDEOS/apresentação Relatório
16	11/05 - 13/05		APRESENTAÇÃO DOS VÍDEOS/apresentação Relatório
17	20/05	APRESENTAÇÃO DOS VÍDEOS/apresentação	Relatório
18	27/05	PROVA SUBSTITUTIVA	
-	10/06	EXAME FINAL	

Dourados-MS: 15/02/2021



Prof. Dr. Rafael Henrique T. B. de Goes



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Apicultura T1-P1/ 06040004588			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 7º Semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 18h	CHP: 36h	CH total: 54h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Claudia Marie Komiyama			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

1. A disciplina de Apicultura é disciplina obrigatória e como está entre as disciplinas ofertadas no início de 2020-1 e apresenta alunos matriculados que precisam dessa disciplina para concluir o curso ao fim deste semestre, justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução CEPEC n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Google meet* e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad) e na Plataforma Moodle.

2. Para as aulas práticas que se utiliza laboratórios especializados, serão disponibilizados vídeos demonstrando as instalações, equipamentos e manejos rotineiros das colméias e apiários. O vídeo ainda possibilita que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Promover uma visão geral dos aspectos básicos na produção apícola. Proporcionar condições para que os acadêmicos apliquem na prática os conhecimentos adquiridos.


PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	<ul style="list-style-type: none">O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e na Plataforma <i>Moodle</i>. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizado na Plataforma <i>Moodle</i>, para a discussão nas
---------------------------	---

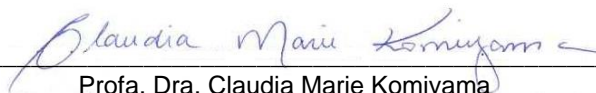
	<p>aulas síncronas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital <i>Google meet</i> para apresentação e sanar dúvidas. • Em complemento a atividade prática da disciplina, o aluno deverá realizar as seguintes atividades: <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e construir de forma individual uma maquete de uma colmeia tipo Langstroth para a compreensão e verificar a funcionalidade da mesma. O material para a construção poderá ser de material acessível ao aluno (madeira, Madeirit, papelão, etc.) • Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá produzir e apresentar o vídeo sobre assunto acordado entre o professor e alunos no primeiro dia de encontro síncrono. O vídeo deverá ter duração de 5 a 7 minutos abordando de forma dinâmica e clara o tema fornecido e a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina. • Herbário: O aluno deverá construir, de forma individual, um herbário de espécies vegetais com potencial apícola. O herbário deve contar de pelo menos 20 espécies diferentes, contendo identificação individual da espécie, nome popular, período de floração e potencial apícola. Serão avaliados a quantidade de espécies, a apresentação visual do herbário e a descrição das espécies. • As avaliações serão assíncronas e serão realizadas por meio da plataforma <i>moodle</i> na data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS	Computador, tablet, smartfone ou similar.

DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	<i>Google meet</i> para os encontros síncronos. Plataforma <i>Moodle</i> para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliação assíncronas.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 28/02/ 2021



Profa. Dra. Claudia Marie Komiyama
Coordenadora de Curso



Profa. Dra. Claudia Marie Komiyama
Professor Responsável pela disciplina



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Apicultura T2-P2/ 06040004588			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 7º Semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 18h	CHP: 36h	CH total: 54h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Claudia Marie Komiyama			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

1. A disciplina de Apicultura é disciplina obrigatória e como está entre as disciplinas ofertadas no início de 2020-1 e apresenta alunos matriculados que precisam dessa disciplina para concluir o curso ao fim deste semestre, justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução CEPEC n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Google meet* e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad) e na Plataforma Moodle.

2. Para as aulas práticas que se utiliza laboratórios especializados, serão disponibilizados vídeos demonstrando as instalações, equipamentos e manejos rotineiros das colméias e apiários. O vídeo ainda possibilita que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Promover uma visão geral dos aspectos básicos na produção apícola. Proporcionar condições para que os acadêmicos apliquem na prática os conhecimentos adquiridos.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	<ul style="list-style-type: none">O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e na Plataforma <i>Moodle</i>. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizado na Plataforma <i>Moodle</i>, para a discussão nas
---------------------------	---

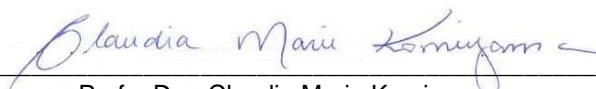
	<p>aulas síncronas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital <i>Google meet</i> para apresentação e sanar dúvidas. • Em complemento a atividade prática da disciplina, o aluno deverá realizar as seguintes atividades: <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e construir de forma individual uma maquete de uma colmeia tipo Langstroth para a compreensão e verificar a funcionalidade da mesma. O material para a construção poderá ser de material acessível ao aluno (madeira, Madeirit, papelão, etc.) • Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá produzir e apresentar o vídeo sobre assunto acordado entre o professor e alunos no primeiro dia de encontro síncrono. O vídeo deverá ter duração de 5 a 7 minutos abordando de forma dinâmica e clara o tema fornecido e a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina. • Herbário: O aluno deverá construir, de forma individual, um herbário de espécies vegetais com potencial apícola. O herbário deve contar de pelo menos 20 espécies diferentes, contendo identificação individual da espécie, nome popular, período de floração e potencial apícola. Serão avaliados a quantidade de espécies, a apresentação visual do herbário e a descrição das espécies. • As avaliações serão assíncronas e serão realizadas por meio da plataforma <i>moodle</i> na data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS	Computador, tablet, smartfone ou similar.

DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	<i>Google meet</i> para os encontros síncronos. Plataforma <i>Moodle</i> para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliação assíncronas.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 28/02/ 2021



Profa. Dra. Claudia Marie Komiyama
Coordenadora de Curso



Profa. Dra. Claudia Marie Komiyama
Professor Responsável pela disciplina



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Bem-estar animal / 06040004715			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 9º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36h	CHP: 18h	CH total: 54h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Fabiana Ribeiro Caldara			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

1. A disciplina de Bem-estar animal é obrigatória e como está entre as disciplinas ofertadas no início de 2020-1 e apresenta alunos matriculados, justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Google meet* e assíncrona e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad) e na Plataforma Moodle.

2. Para as aulas práticas da disciplina, como não necessitam de laboratórios especializados, serão adaptadas atividades que os alunos possam fazer no local onde se encontram, além da disponibilização de vídeos demonstrando as práticas de abate humanitário em diferentes espécies de produção. O vídeo ainda possibilita o aluno a assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Fornecer ao aluno conceitos básicos e aplicados sobre o bem-estar de animais de produção e pesquisa

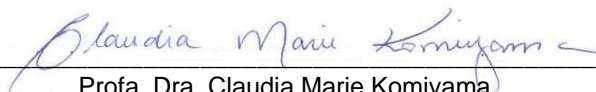
PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	<ul style="list-style-type: none">• Para assimilar os conteúdos referentes às aulas de Indicadores fisiológicos e comportamentais de bem-estar, os alunos deverão eleger um ou mais animais, que poderão ser animais de estimação (cães, gatos, hamsters, etc). Deverão avaliá-los
---------------------------	--

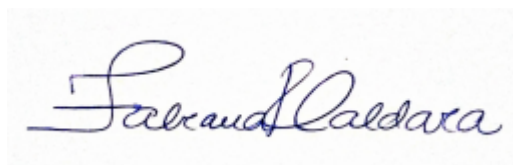
	<p>quanto aos parâmetros fisiológicos (frequência respiratória e temperatura) e comportamentais, em duas condições distintas (conforto e estresse por calor), correlacionando os parâmetros avaliados com a condição ambiente. Os resultados deverão ser entregues sob a forma de um relatório.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para assimilar os conteúdos referentes às formas de melhorar o ambiente de confinamento, os alunos deverão eleger um ou mais animais que poderão ser animais de estimação, elaborar uma estratégia de enriquecimento ambiental para ser testada. Após a elaboração, deverão avaliar o comportamento dos mesmos antes e após a introdução dos elementos de enriquecimento no ambiente. A atividade deverá ser filmada para posterior apresentação em aula síncrona e discussão com a turma. • Vídeos didáticos sobre abate humanitário de diferentes espécies serão disponibilizados na Plataforma <i>Moodle</i>. Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas e posteriormente serão discutidos em aula síncrona por meio de plataforma digital <i>Google meet</i>. • Os alunos deverão elaborar uma cartilha de bem-estar animal. Cada grupo escolherá uma espécie animal para a elaboração do material didático. • As avaliações serão assíncronas e serão realizadas por meio da plataforma <i>moodle</i> na data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	<p><i>Google meet</i> para os encontros síncronos.</p> <p>Plataforma <i>Moodle</i> para disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliações assíncronas.</p>
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE	

NECESSÁRIO)	
-------------	--

Dourados-MS:27/02/ 2021



Profa. Dra. Claudia Marie Komiyama
Coordenadora de Curso



Profa. Dra. Fabiana Ribeiro Caldara
Professor Responsável pela disciplina



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Bovinocultura de Leite / 01000468			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 9º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36h	CHP: 36h	CH total: 72h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Fernando Miranda de Vargas Junior			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

1. A disciplina de bovino cultura é obrigatória e como está entre as disciplinas ofertadas no início de 2020-1 e apresenta alunos matriculados, justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Google meet* e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad) e na Plataforma Moodle.

2. Para as aulas práticas que se utiliza laboratórios especializados, serão disponibilizados vídeos demonstrando as instalações, equipamentos e manejos rotineiros dos animais. O vídeo ainda possibilita que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.

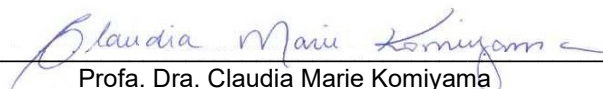
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Proporcionar aos alunos noções básicas para a criação racional de bovinos de leite, com o objetivo de obtenção de uma produção economicamente sustentável.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

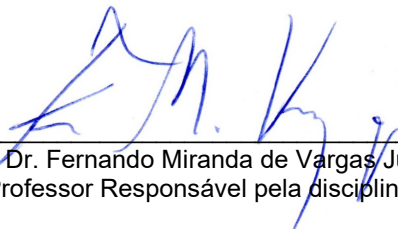
1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	<ul style="list-style-type: none">O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e google drive e youtube. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizados nas diferentes ferramentas google, para a
---------------------------	---

	<p>discussão nas aulas síncronas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital <i>Google meet</i> para apresentação e sanar dúvidas. • As avaliações serão assíncronas e serão realizadas por meio de <i>google forms</i> data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela entrega dos questionários disponibilizados via <i>google forms</i> sobre as aulas síncronas. Os alunos deverão enviar os questionários respondidos sobre o conteúdo da aula no máximo após 3 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador e smartfone. Pacote de internet e ferramentas google (<i>meet</i> , <i>youtube</i> , <i>drive</i> e <i>forms</i>) e <i>WhatsApp</i> .
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	<i>Google meet</i> para os encontros síncronos. Nuvem <i>google drive</i> para disponibilizar material básico e complementar e vídeos das aulas síncronas gravadas. Grupo de <i>WhatsApp</i> para recebimento de atividades com link dos questionários do formulário <i>google</i> .
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 28/02/ 2021



Prof. Dra. Cláudia Marie Komiyama
Coordenadora de Curso



Prof. Dr. Fernando Miranda de Vargas Junior
Professor Responsável pela disciplina



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Bovinocultura de Leite / 01000468			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 9º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36h	CHP: 36h	CH total: 72h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Fernando Miranda de Vargas Junior			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

1. A disciplina de bovino cultura é obrigatória e como está entre as disciplinas ofertadas no início de 2020-1 e apresenta alunos matriculados, justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Google meet* e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad) e na Plataforma Moodle.

2. Para as aulas práticas que se utiliza laboratórios especializados, serão disponibilizados vídeos demonstrando as instalações, equipamentos e manejos rotineiros dos animais. O vídeo ainda possibilita que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.

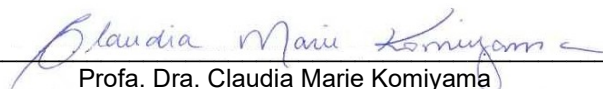
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Proporcionar aos alunos noções básicas para a criação racional de bovinos de leite, com o objetivo de obtenção de uma produção economicamente sustentável.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

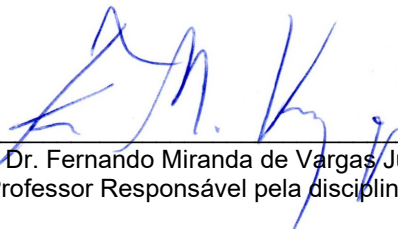
1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	<ul style="list-style-type: none">O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e google drive e youtube. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizados nas diferentes ferramentas google, para a
---------------------------	---

	<p>discussão nas aulas síncronas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital <i>Google meet</i> para apresentação e sanar dúvidas. • As avaliações serão assíncronas e serão realizadas por meio de <i>google forms</i> data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela entrega dos questionários disponibilizados via <i>google forms</i> sobre as aulas síncronas. Os alunos deverão enviar os questionários respondidos sobre o conteúdo da aula no máximo após 3 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador e smartfone. Pacote de internet e ferramentas google (<i>meet</i> , <i>youtube</i> , <i>drive</i> e <i>forms</i>) e <i>WhatsApp</i> .
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	<i>Google meet</i> para os encontros síncronos. Nuvem <i>google drive</i> para disponibilizar material básico e complementar e vídeos das aulas síncronas gravadas. Grupo de <i>WhatsApp</i> para recebimento de atividades com link dos questionários do formulário <i>google</i> .
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 28/02/ 2021



Prof. Dra. Cláudia Marie Komiyama
Coordenadora de Curso



Prof. Dr. Fernando Miranda de Vargas Junior
Professor Responsável pela disciplina



Orientações prévias importantes:

- a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);
- b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;
- c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Bubalinocultura	
Período letivo: 2020-1	CH total: 54h CHT (se for o caso): 36h CHP: 18h
Nome completo da professora: Rafael H. T. B. Goes	
EMENTA:	Histórico da bubalinocultura no Brasil. Raças de bubalinos. Características gerais dos bubalinos. Características produtivas dos bubalinos. Manejo reprodutivo em bubalinocultura. Práticas gerais de manejo do rebanho em bubalinocultura. Instalações, cercas e aguadas em bubalinocultura. Enfermidades dos bubalinos
OBJETIVOS	Orientar, tecnicamente, uma criação racional de búfalos
PROGRAMA	HISTÓRICO DA BUBALINOCULTURA NO BRASIL. RAÇAS DE BUBALINOS CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS BUBALINOS Etologia e Bioclimatologia; Longevidade produtiva. CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DOS BUBALINOS Produção de leite e Características do leite; Produção de carne e Características da carne MANEJO REPRODUTIVO EM BUBALINOCULTURA PRÁTICAS GERAIS DE MANEJO DO REBANHO EM BUBALINOCULTURA SELEÇÃO E MELHORAMENTO
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Bernardes, O. Bubalinocultura no Brasil: situação e importância econômica. Revista Brasileira de Reprodução Animal, v.31, n.3, p.293-298, 2007. Disponível em: http://www.cbra.org.br/pages/publicacoes/rbra/download/293.pdf Damasceno, F.A. et al. Adaptação de bubalinos ao ambiente tropical. Revista Eletrônica Nutritime, v.7, n.05, p.1370-1381, 2010. Disponível em: http://arquivo.ufv.br/dea/ambiagro/gallery/publica%C3%A7%C3%B5es/Adapta%C3%A7%C3%A3o%20de%20bubalinos%20ao%20ambiente%20tropical_damasceno%20et%20al.pdf

	<p>Marques, J.R. Búfalos. Coleção 500 perguntas, 500 respostas – O produtor pergunta, a Embrapa responde. EMBRAPA, 2000. Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/103213/1/500perguntasbufalos.pdf</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>Garcia, A.R. Conforto térmico na reprodução de bubalinos criados em condições tropicais. Revista Brasileira de Reprodução Animal, v.37, n.2, p.121-130, 2013. Disponível em: http://www.cbra.org.br/pages/publicacoes/rbra/v37n2/pag121-130%20(RB450).pdf</p> <p>Jorge, A.M. Nutrição de búfalos em regiões tropicais. Disponível em: http://www.fmvz.unesp.br/bufalos/HPBufalos_files/Mat_Didatico/14-Nutricao_Bufalos_Kearl.pdf</p> <p>Franzolin, R. & Alves, T.C. Aspectos da nutrição de bubalinos. II Simpósio da cadeia produtiva da Bubalinocultura; 1st International Symposium of Buffalo Production Chain, 2011. Disponível em: http://www.fmvz.unesp.br/andrejorge/IISCPBubalino_2011_CD-ROM/II_SCPB_RaulFranzolin.pdf</p> <p>Mello, R.R.C. Biotécnicas da reprodução aplicada aos Bubalinos (<i>Bubalus bubalis</i>). Pubvet, v.12, n.10, p.1-16, 2018. Disponível em: http://www.pubvet.com.br/artigo/5135/bioteacutecnicas-da-reproducedilatildeo-aplicada-aosbubalinos-bubalus-bubalis</p> <p>Rodrigues, V.C.; Andrade, I.F. Características Físico-Químicas da Carne de Bubalinos e de Bovinos Castrados e Inteiros. Revista Brasileira de Zootecnia, v.33, p.1839-1849, 2004. Disponível em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • https://www.scielo.br/pdf/rbz/v33n6s1/a23336s1.pdf • Marcondes, C.R. Melhoramento de búfalos no Brasil: avanços, entraves e perspectivas. R. Bras. Zootec., v.40, p.325-333, 2011 (supl. especial) Disponível em: http://www.sbz.org.br/revista/artigos/66287.pdf • Periódicos: Animal Journal of Animal Science; Plos one Revista Brasileira de Zootecnia Ciência e Agrotecnologia Agrarian Animal Feed Science Technology Acta Scientiarum Outros...
<p>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono, seguindo a descrição que segue: • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma <i>google meet</i> para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. • Para as aulas praticas serão disponibilizados artigos e vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar uma resenha

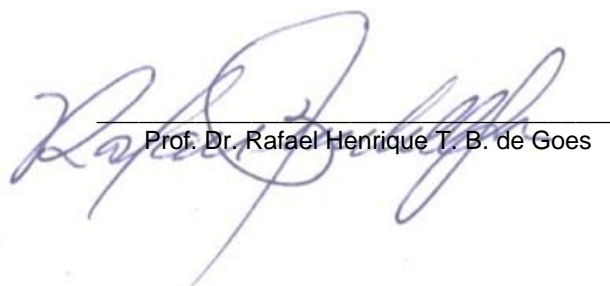
	sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma <i>Moodle</i> .
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	<p>A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada das avaliações (1 e 2).</p> $MF = (P1+P2)/2$ <p>AVALIAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • AS avaliações serão aplicadas de forma assíncrona encaminhado por e-mail e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. <p>PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a nota dos relatórios técnicos e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina.</p> <p>EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Moodle e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.</p>

CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
7	9/03	Apresentação do novo plano de ensino Revisão	Bernardes, O. Bubalinocultura no Brasil: situação e importância econômica. Revista Brasileira de Reprodução Animal, v.31, n.3, p.293-298, 2007. Disponível em: http://www.cbra.org.br/pages/publicacoes/rbra/download/293.pdf
8	16/03 -	CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS BUBALINOS Etologia e Bioclimatologia; Longevidade produtiva	Damasceno, F.A. et al. Adaptação de bubalinos ao ambiente tropical. Revista Eletrônica Nutritime, v.7, n.05, p.1370-1381, 2010. Disponível em: http://arquivo.ufv.br/dea/ambiagro/gallery/publica%C3%A7%C3%B5es/Adapta%C3%A7%C3%A3o%20de%20bubalinos%20ao%20ambiente%20tropical_damasceno%20et%20al.pdf
9	23/03 -	CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS BUBALINOS	Damasceno, F.A. et al. Adaptação de bubalinos ao ambiente tropical. Revista Eletrônica Nutritime, v.7, n.05, p.1370-1381, 2010. Disponível em:

		Etologia e Bioclimatologia; Longevidade produtiva	http://arquivo.ufv.br/dea/ambiagro/gallery/publica%C3%A7%C3%B5es/Adapta%C3%A7%C3%A3o%20de%20bubalinos%20ao%20ambiente%20tropical_damasceno%20et%20al.pdf
10	30/03 -	CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DOS BUBALINOS Produção de leite e Características do leite; Produção de carne e Características da carne	Jorge, A.M. Nutrição de búfalos em regiões tropicais. Disponível em: http://www.fmvz.unesp.br/bufalos/HPBufalos_files/Mat_Didatico/14-Nutricao_Bufalos_Kearl.pdf Franzolin, R. & Alves, T.C. Aspectos da nutrição de bubalinos. II Simpósio da cadeia produtiva da Bubalinocultura; 1st International Symposium of Buffalo Production Chain, 2011. Disponível em: http://www.fmvz.unesp.br/andrejorge/IISCPBubalino_2011_CD-ROM/II_SCPB_RaulFranzolin.pdf
11	06/04 -		Prova 1
12	13/04 -	CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DOS BUBALINOS Produção de leite e Características do leite; Produção de carne e Características da carne	Franzolin, R. & Alves, T.C. Aspectos da nutrição de bubalinos. II Simpósio da cadeia produtiva da Bubalinocultura; 1st International Symposium of Buffalo Production Chain, 2011. Disponível em: http://www.fmvz.unesp.br/andrejorge/IISCPBubalino_2011_CD-ROM/II_SCPB_RaulFranzolin.pdf Rodrigues, V.C.; Andrade, I.F. Características Físico-Químicas da Carne de Bubalinos e de Bovinos Castrados e Inteiros. Revista Brasileira de Zootecnia, v.33, p.1839-1849, 2004. Disponível em: • https://www.scielo.br/pdf/rbz/v33n6s1/a23336s1.pdf
13	20/04 -	MANEJO REPRODUTIVO EM BUBALINOCULTURA	Garcia, A.R. Conforto térmico na reprodução de bubalinos criados em condições tropicais. Revista Brasileira de Reprodução Animal, v.37, n.2, p.121-130, 2013. Disponível em: http://www.cbra.org.br/pages/publicacoes/rbra/v37n2/pag121-130%20(RB450).pdf
14	27/04 -	PRÁTICAS GERAIS DE MANEJO DO REBANHO EM BUBALINOCULTURA	Mello, R.R.C. Biotécnicas da reprodução aplicada aos Bubalinos (<i>Bubalus bubalis</i>). Pubvet, v.12, n.10, p.1-16, 2018. Disponível em: http://www.pubvet.com.br/artigo/5135/bioteacutecnicas-da-reproduccedilatildeo-aplicada-aosbubalinos-bubalus-bubalis
15	04/05 -	SELEÇÃO E MELHORAMENTO	Marcondes, C.R. Melhoramento de búfalos no Brasil: avanços, entraves e perspectivas. R. Bras. Zootec., v.40, p.325-333, 2011 (supl. especial) Disponível em: http://www.sbz.org.br/revista/artigos/66287.pdf
16	11/05 -	SELEÇÃO E MELHORAMENTO	Marcondes, C.R. Melhoramento de búfalos no Brasil: avanços, entraves e perspectivas. R. Bras. Zootec., v.40, p.325-333, 2011 (supl. especial) Disponível em: http://www.sbz.org.br/revista/artigos/66287.pdf
17	20/05	Prova 2	
18	27/05	PROVA SUBSTITUTIVA	
-	10/06	EXAME FINAL	

Dourados-MS: 15/02/2021



Prof. Dr. Rafael Henrique T. B. de Goes



**Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)**

Orientações prévias importantes:

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática** (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 01000461 - CAPRINOCULTURA			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 9º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36h	CHP: 18h	CH total: 54h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Marco Antonio Previdelli Orrico Junior			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

1. A disciplina de Caprinocultura é obrigatória e está entre as ofertadas no início de 2020-1, com um significativo número de alunos matriculados, sobretudo ingressantes, justificando assim a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Zoom* e todo o material bibliográfico da disciplina (descrito no plano de ensino no Sigecad) estarão disponíveis no *Google Classroom*.

2. Para as aulas práticas, onde comumente são visitados setores da Universidade e propriedades rurais da região, serão disponibilizados vídeos que demonstrem esse conteúdo. O acesso aos vídeos permitirá que o aluno assista o conteúdo quantas vezes for necessário. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Fornecer ao aluno as bases do curso de Caprinocultura e os principais ramos de atuação dos profissionais.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

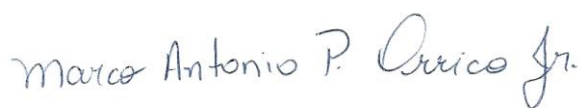
1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	<ul style="list-style-type: none">• O material da disciplina será disponibilizado no <i>Google Classroom</i>. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizado no <i>Google Classroom</i>, para a discussão nas aulas síncronas.• Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais
---------------------------	---

	<p>conforme cronograma.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital <i>Zoom</i>. Também serão realizados encontros para que os alunos possam sanar dúvidas na mesma plataforma. • As avaliações serão síncronas e realizadas por meio das plataformas <i>Zoom</i> e <i>Google Classroom</i> na data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas, com a exigência de que as câmeras dos alunos estejam abertas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma <i>Zoom</i>, o aluno deve entregar um resumo sobre o conteúdo da aula, no máximo após 24 horas da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	<p><i>Zoom</i> para os encontros síncronos.</p> <p><i>Google Classroom</i> para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das atividades assíncronas.</p>
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS:22/02/ 021



Prof. Dra. Claudia Marie Komiyama
Coordenadora de Curso



Prof. Dra. Marco Antonio Previdelli Orrico Junior
Professor Responsável pela disciplina



**Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)**

Orientações prévias importantes:

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 01000474 - CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 7º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 18h	CHP: 18h	CH total: 36h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Marco Antonio Previdelli Orrico Junior			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

1. A disciplina de Caprinocultura é obrigatória e está entre as ofertadas no início de 2020-1, com um significativo número de alunos matriculados, justificando assim a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Zoom* e todo o material bibliográfico da disciplina (descrito no plano de ensino no Sigecad) estarão disponíveis no *Google Classroom*.

2. Para as aulas práticas, onde comumente são visitados setores da Universidade e propriedades rurais da região, serão disponibilizados vídeos que demonstrem esse conteúdo. O acesso aos vídeos permitirá que o aluno assista o conteúdo quantas vezes for necessário. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Fornecer ao aluno as bases do curso de Conservação de Alimentos e os principais ramos de atuação dos profissionais.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

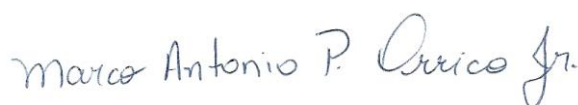
1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	<ul style="list-style-type: none">• O material da disciplina será disponibilizado no <i>Google Classroom</i>. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizado no <i>Google Classroom</i>, para a discussão nas aulas síncronas.• Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais
---------------------------	---

	<p>conforme cronograma.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital <i>Zoom</i>. Também serão realizados encontros para que os alunos possam sanar dúvidas na mesma plataforma. • As avaliações serão síncronas e realizadas por meio das plataformas <i>Zoom</i> e <i>Google Classroom</i> na data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas, com a exigência de que as câmeras dos alunos estejam abertas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma <i>Zoom</i>, o aluno deve entregar um resumo sobre o conteúdo da aula, no máximo após 24 horas da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	<p><i>Zoom</i> para os encontros síncronos.</p> <p><i>Google Classroom</i> para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das atividades assíncronas.</p>
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS:22/02/ 021



Profa. Dra. Claudia Marie Komiyama
Coordenadora de Curso



Profa. Dra. Marco Antonio Previdelli Orrico Junior
Professor Responsável pela disciplina



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: EQUIDEOCULTURA / 01000462			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 8º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 34h	CHP: 18h	CH total: 54h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Eduardo Lucas Terra Peixoto			

JUSTIFICATIVA

<p>JUSTIFICATIVA:</p> <p>1. A disciplina de Equideocultura é uma disciplina obrigatória e como está entre as disciplinas ofertadas no início de 2020-1 e apresenta alunos matriculados, justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via <i>Google meet</i> e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad) e na Plataforma Moodle.</p> <p>2. Para as aulas práticas que se utiliza laboratórios especializados, serão disponibilizados vídeos demonstrando as instalações, equipamentos e manejos rotineiros das cavalos. O vídeo ainda possibilita que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo. Ademais com os vídeos alunos poderão traçar pares de diferentes realidades nos sistemas de criação de cavalos. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.</p> <p>2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Capacitar o aluno a atuar no campo da equideocultura de forma técnica prática e objetiva</p>

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

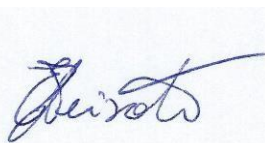
1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	<ul style="list-style-type: none">• O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e na Plataforma <i>Moodle</i>. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizado na Plataforma <i>Moodle</i>, para a discussão nas aulas síncronas.• Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. As aulas
---------------------------	--

	<p>síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital <i>Google meet</i> para apresentação e sanar dúvidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As avaliações serão assíncronas e serão realizadas por meio da plataforma <i>moodle</i> na data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	<p><i>Google meet</i> para os encontros síncronos.</p> <p>Plataforma <i>Moodle</i> para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliação assíncronas.</p>
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 27/02/ 2021



Profa. Dra. Claudia Marie Komiyama
Coordenadora de Curso



Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Professor Responsável pela disciplina



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Fertilidade do Solo e Adubação/06040004472			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 5º Semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36h	CHP: 36h	CH total: 72h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Profa. Dra. Elisângela Dupas			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

1. A disciplina de Fertilidade do Solo e Adubação está entre as disciplinas ofertadas no início de 2020-1 e apresenta alunos matriculados, justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona e assíncrona via *Google meet* e *Moodle* sendo todo o material bibliográfico da disciplina disponibilizado no plano de ensino (Sigecad) e na Plataforma Moodle.

2. Para as aulas práticas que se utiliza laboratórios especializados, serão disponibilizados vídeos demonstrando a rotina do laboratório de fertilidade do solo. Os vídeos ainda possibilitam que o aluno possa assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Proporcionar aos discentes conhecimentos relativos à área de fertilidade do solo e propiciar condições do acadêmico interpretar análises de solo e recomendar corretivos e fertilizantes. Específico: capacitar os discentes em: avaliação da fertilidade do solo e elaboração de recomendações de calagem e adubação.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	<ul style="list-style-type: none">O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e na Plataforma <i>Moodle</i>. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizado na Plataforma <i>Moodle</i>, para a discussão nas
---------------------------	---

	<p>aulas síncronas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão algumas das aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital <i>Google Meet</i> para apresentação e sanar dúvidas. • As avaliações serão assíncronas e serão realizadas por meio da plataforma <i>moodle</i> na data estipulada no primeiro dia de aula síncrona. • A aferição da Frequência do Aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma <i>Google Meet</i>, o aluno deverá entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	<p><i>Google Meet</i> para os encontros síncronos.</p> <p>Plataforma <i>Moodle</i> para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliação Assíncronas.</p>
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados, 28/02/2021



Profa. Dra. Claudia Marie Komiyama
Coordenadora de Curso



Profa. Dra. Elisângela Dupas
Professor Responsável pela disciplina



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Introdução à Zootecnia / 01009233			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 1º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36h	CHP: 18h	CH total: 54h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Ana Carolina Amorim Orrico			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

1. A disciplina de Introdução a Zootecnia é obrigatória e está entre as ofertadas no início de 2020-1, com um significativo número de alunos matriculados, sobretudo ingressantes, justificando assim a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Zoom* e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad) e no *Google Classroom*.

2. Para as aulas práticas, onde comumente são visitados setores da Universidade e propriedades rurais da região, serão disponibilizados vídeos que demonstrem esse conteúdo. O acesso aos vídeos permitirá que o aluno assista o conteúdo quantas vezes for necessário. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Fornecer ao aluno as bases do curso de Introdução a Zootecnia e os principais ramos de atuação dos profissionais.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	<ul style="list-style-type: none">• O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e no <i>Google Classroom</i>. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizado no <i>Google Classroom</i>, para a discussão nas aulas síncronas.• Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas
---------------------------	--

	<p>estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital <i>Zoom</i> para apresentação e sanar dúvidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As avaliações serão síncronas e realizadas por meio da plataforma <i>Zoom</i> na data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas, com a exigência de que as câmeras dos alunos estejam abertas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma <i>Zoom</i>, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula, no máximo após 24 horas da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	<p><i>Zoom</i> para os encontros síncronos.</p> <p><i>Google Classroom</i> para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das atividades assíncronas.</p>
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS:22/02/ 021



Profa. Dra. Claudia Marie Komiyama
Coordenadora de Curso



Profa. Dra. Ana Carolina Amorim Orrico
Professora Responsável pela disciplina



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Matrizes e Incubação / 01000468			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): Eletiva			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 18h	CHP: 18h	CH total: 36h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Claudia Marie Komiyama			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

1. A disciplina de Matrizes e Incubação é eletiva e como está entre as disciplinas ofertadas no início de 2020-1 e apresenta alunos matriculados, justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Google meet* e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad) e na Plataforma Moodle.

2. Para as aulas práticas que se utiliza laboratórios especializados, serão disponibilizados vídeos demonstrando as instalações, equipamentos e manejos rotineiros das aves. O vídeo ainda possibilita que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Fornecer ao aluno as bases de produção de matrizes e ovos incubáveis.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	<ul style="list-style-type: none">• O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e na Plataforma <i>Moodle</i>. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizado na Plataforma <i>Moodle</i>, para a discussão nas aulas síncronas.• Os alunos deverão assistir aos vídeos que
---------------------------	--

	<p>substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital <i>Google meet</i> para apresentação e sanar dúvidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As avaliações serão assíncronas e serão realizadas por meio da plataforma <i>moodle</i> na data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	<p><i>Google meet</i> para os encontros síncronos.</p> <p>Plataforma <i>Moodle</i> para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliação assíncronas.</p>
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 28/02/ 2021



Prof. Dra. Claudia Marie Komiyama
Coordenadora de Curso



Prof. Dra. Claudia Marie Komiyama
Professor Responsável pela disciplina



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Melhoramento genético animal aplicado / 06040003131			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 7º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36h	CHP: 36h	CH total: 72h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Leonardo de Oliveira Seno			

JUSTIFICATIVA

<p>JUSTIFICATIVA:</p> <p>1. A disciplina de Melhoramento genético animal aplicado é obrigatória e como está entre as disciplinas ofertadas no início de 2020-1 e apresenta alunos matriculados, justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via <i>Google meet</i> e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad) e na Plataforma Moodle.</p> <p>2. Para as aulas práticas que se utiliza laboratórios especializados, serão disponibilizados vídeos demonstrando os métodos e critérios de seleção de aplicados as diferentes culturas, apresentação da ferramenta cruzamento industrial, interpretação de sumários das raças e aplicabilidade do Acasalamento dirigido. O vídeo ainda possibilita que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.</p> <p>2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Fornecer ao aluno a compreensão aplicação das bases do melhoramento genético animal aos sistemas de produção dos animais domésticos, oferecendo subsídios ao exercício profissional e qualificando-o para a exploração e remanejamento genético de animais potencialmente úteis à produção animal.</p>

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	<ul style="list-style-type: none">• O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e na Plataforma <i>Moodle</i>. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizado na Plataforma <i>Moodle</i>, para a discussão nas aulas síncronas.• Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos
---------------------------	--

	<p>poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital <i>Google meet</i> para apresentação e sanar dúvidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As avaliações serão assíncronas e serão realizadas por meio da plataforma <i>moodle</i> na data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	<p><i>Google meet</i> para os encontros síncronos.</p> <p>Plataforma <i>Moodle</i> para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliação assíncronas.</p>
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 25/02/2021



Prof. Dra. Claudia Marie Komiyama
Coordenadora de Curso



Prof. Dr. Leonardo de Oliveira Seno
Professor Responsável pela disciplina



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Microbiologia / 01009235			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): Obrigatória			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36h	CHP: 36h+36h	CH total: 108h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Alice Watte Schwingel			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

1. A disciplina de Microbiologia Zootécnica é obrigatória aos discentes do curso de Zootecnia e foi ofertada no início de 2020-1, no entanto, devido à necessidade de interrupção das aulas presenciais e, conseqüentemente, do semestre letivo, em razão do agravamento da pandemia, está estagnada desde então.

2. Os alunos matriculados neste componente curricular obrigatório, necessitam concluí-la para dar seguimento ao curso e efetivar sua conclusão no futuro. Portanto justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Google meet* e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad) e Ferramentas disponibilizadas na Plataforma Google.

3. Para as aulas práticas, que se utiliza laboratórios especializados, serão disponibilizados vídeos demonstrando as instalações, equipamentos e procedimentos diversos, assim como aulas explicativas e atividades teóricas sobre os processos que seriam feitos na prática. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Introduzir o aluno no estudo da microbiologia, fundamentos, atualidades e principais doenças microbianas relacionadas à zootecnia

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	• Serão disponibilizados materiais da disciplina e plano de ensino pelo <i>Google Drive</i> , <i>e-mail</i> e <i>Google meet</i> . Será necessário aos
---------------------------	--

	<p>estudantes a verificação do e-mail todas às segundas-feira e também a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, vídeos e material de apoio disponibilizado para a discussão nas aulas síncronas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os alunos deverão realizar atividades após assistir aos vídeos e estudar a apostila da disciplina que substituirão as aulas práticas. As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital <i>Google meet</i> para apresentação e sanar dúvidas. • As avaliações serão assíncronas e serão realizadas por meio da plataforma <i>Google Forms</i> na data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela entrega de atividades e presença nas aulas síncronas, conforme combinado com os alunos na primeira semana de aula. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar uma atividade direcionada antes da data da próxima aula prática ou teórica, a depender do dia que se ausentou.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Acesso à internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	<i>Google meet</i> para os encontros síncronos. <i>Google Drive</i> para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. <i>Google Forms</i> para a realização das Avaliação assíncronas.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS:28/02/2021

Profa. Dra. Claudia Marie Komiyama
Coordenadora de Curso



Profa. Dra. Alice Watte Schwingel
Professor Responsável pela disciplina



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Técnicas moleculares aplicadas à produção / 01000459			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 9º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36h	CHP: 18h	CH total: 54h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Leonardo de Oliveira Seno			

JUSTIFICATIVA

<p>JUSTIFICATIVA:</p> <p>1. A disciplina de Técnicas moleculares aplicadas à produção é obrigatória e como está entre as disciplinas ofertadas no início de 2020-1 e apresenta alunos matriculados, justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via <i>Google meet</i> e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad) e na Plataforma Moodle.</p> <p>2. Para as aulas práticas que se utiliza laboratórios especializados, serão disponibilizados vídeos demonstrando as instalações, equipamentos, técnicas moleculares e análise de dados genômicos. O vídeo ainda possibilita que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.</p> <p>2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Fornecer ao aluno a compreensão dos fundamentos e da aplicabilidade das biotecnologias pertinentes na exploração e nos recursos genéticos animais.</p>
--

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	<ul style="list-style-type: none">• O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e na Plataforma <i>Moodle</i>. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizado na Plataforma <i>Moodle</i>, para a discussão nas aulas síncronas.• Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. As aulas
---------------------------	--

	<p>síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital <i>Google meet</i> para apresentação e sanar dúvidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As avaliações serão assíncronas e serão realizadas por meio da plataforma <i>moodle</i> na data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	<p><i>Google meet</i> para os encontros síncronos.</p> <p>Plataforma <i>Moodle</i> para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliação assíncronas.</p>
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 25/02/ 2021



Profa. Dra. Claudia Marie Komiyama
Coordenadora de Curso



Prof. Dr. Leonardo de Oliveira Seno
Professor Responsável pela disciplina



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Genética Aplicada / 06008981			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 5 semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 54h	CHP: 18h	CH total: 72h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Liliam Silvia Candido			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

1. A disciplina Genética Aplicada está entre as disciplinas ofertadas no início de 2020-1 e apresenta alunos matriculados, assim justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Google meet* e assíncrona, em que todo o material bibliográfico da disciplina será disponibilizado no plano de ensino (Sigecad) e na Plataforma Google Classroom.

2. Para as aulas práticas serão disponibilizados listas de exercícios semanais referentes a cada conteúdo ministrado de forma síncrona e assíncrona.

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

1) Demonstrar aos alunos a importância da genética na zootecnia, ensinando de maneira prática e atual conceitos de genética aplicada as principais espécies de exploração zootécnica, visando o melhoramento animal.

2) Proporcionar conhecimentos básicos dos mecanismos de transmissão de características qualitativas e quantitativas bem como da determinação do sexo, tipos de ação gênica e interação entre o genótipo e o ambiente. Além disso entender os mecanismos de regulação gênica, os princípios da genética de populações, quantitativa e genética molecular relacionando esses assuntos com a produção animal.

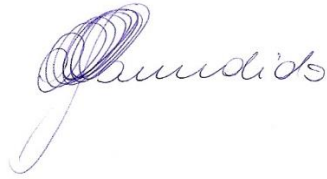
PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	As aulas teóricas serão realizadas de forma remota seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a
---------------------------	--

	<p>Fase Vermelha da UFGD.</p> <p>O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O material didático relacionado a cada item do conteúdo programático será disponibilizado, semanalmente, em sala que será criada na plataforma Google Classroom. O link da sala de aula será enviado via e-mail (Sistema Sigecad) • As aulas práticas serão ministradas por meio de estudos dirigidos (listas de exercícios) disponibilizadas via Google Classroom, grupo de whatsapp que será criado para tratar exclusivamente de assuntos relacionados a disciplina e/ou e-mail. • A professora estará disponível, no horário de aula, as quartas-feiras entre 8:00h e 10:00h em sala na plataforma Google Meet para sanar dúvidas relacionadas aos conteúdos e exercícios do estudo dirigido. • A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma google meet, a frequência será contabilizada por meio da entrega (via e-mail) dos estudos dirigidos, no máximo após 7 dias da data da aula, para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, smartphones ou tablets com acesso à internet, leitor de arquivos PDF e editor de textos, google meet, whatsapp, e-mail, youtube.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	<p><i>Google meet</i> para os encontros síncronos (plantão de dúvidas)</p> <p>Plataforma <i>Google Classroom</i> para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliações assíncronas.</p>
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 02/03/ 2021.

Coordenador de Curso

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Candido', with a large, stylized initial 'C'.

Profa. Dra. Liliam Silvia Candido
Professora Responsável pela disciplina



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática** (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CODIGO DO COMPONENTE: Bovinocultura de Corte / 06040004626			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 7º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a): 72	CHT: 36h	CHP: 36h	CH total: 72h/a
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Alexandre Rodrigo Mendes Fernandes			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

1. A disciplina “Bovinocultura de Corte” é um componente curricular obrigatório do curso de Zootecnia e está entre as disciplinas ofertadas no início de 2020-1, com 26 acadêmicos matriculados. Justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Google meet* e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad). Também serão disponibilizados materiais específicos de cada aula para os acadêmicos via e-mail (informado no sistema acadêmico)

2. Para as aulas práticas que se utiliza de visitas técnicas para observação dos sistemas de produção, serão utilizados vídeos demonstrando as diferentes realidades e também algumas particularidades em sistemas de produção de bovinos de corte, bem como instalações e equipamentos. O vídeos ainda possibilitam que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo.

3. Também será utilizado como estratégia para as aulas práticas de cálculos de índices zootécnicos, custos de produção e balanceamento de dietas a tomada de preços por parte dos alunos no mercado específico (internet e contato com empresas especializadas). Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Fornecer ao aluno as bases de produção e manejo de bovinos de corte.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	• O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e por e-mail em caso de
---------------------------	--

	<p>material específico de aula. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material disponibilizado por e-mail, para a discussão nas aulas síncronas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas (visitas técnicas). Os vídeos serão apresentados e discutidos durante as aulas síncronas, conforme cronograma. As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital <i>Google meet</i> para apresentação e sanar dúvidas (link disponibilizado no plano de ensino). • As avaliações serão assíncronas. As provas serão disponibilizadas (e-mail) no horário de início da aula e deverá ser entregue no final do horário. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar uma revisão de literatura sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	<p><i>Google meet</i> para os encontros síncronos.</p> <p>Utilização do e-mail institucional (alunos e docente) para envio e recebimento de materiais. Grupo de whatsapp para contato direto com os acadêmicos para sanar dúvidas e atendimentos que sejam necessários</p>
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Claudia Marie Komiyama Dourados-MS: 23/02/ 2021

Prof. Dr. Claudia Marie Komiyama
Coordenadora de Curso

Prof. Dr. Alexandre Rodrigo Mendes Fernandes
Professor Responsável pela disciplina



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática** (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO 1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 01009236/ TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 9º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a): 72	CHT: 36h	CHP: 36h	CH total: 72h/a
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Alexandre Rodrigo Mendes Fernandes			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

1. A disciplina “Tecnologia de Produtos de Origem Animal” é um componente curricular obrigatório do curso de Zootecnia e está entre as disciplinas ofertadas no início de 2020-1, com 27 acadêmicos matriculados. Justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Google meet* e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad). Também serão disponibilizados materiais específicos de cada aula para os acadêmicos via e-mail (informado no sistema acadêmico)

2. Para as aulas práticas que se utiliza do “Laboratório de Análises de Produtos Agropecuários” e Laboratório de Carnes”, serão utilizados vídeos demonstrando os procedimentos analíticos e equipamentos, bem como o processamento de diferentes produtos de origem animal. O vídeos ainda possibilitam que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo.

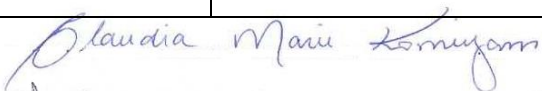
3. Também será utilizado como estratégia de aprendizado e avaliação dos alunos o desenvolvimento de um produto (a base de carne ou leite) em suas casas e posterior apresentação no horário da aula para os demais acadêmicos. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Fornecer ao aluno os conhecimento sobre os fatores determinantes da qualidade dos produto de origem animal e as diferentes formas de apresentação, processamento e comercialização

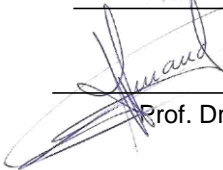
**PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA
NÃO PRESENCIAL**

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	<ul style="list-style-type: none">• O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e por e-mail em caso de material específico de aula. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material disponibilizado por e-mail, para a discussão nas aulas síncronas.• Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas (visitas técnicas). Os vídeos serão apresentados e discutidos durante as aulas síncronas, conforme cronograma. As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital <i>Google meet</i> para apresentação e sanar dúvidas (link disponibilizado no plano de ensino).• As avaliações serão assíncronas. As provas serão disponibilizadas (e-mail) no horário de início da aula e deverá ser entregue no final do horário.• A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma <i>google meet</i>, o aluno deve entregar uma revisão de literatura sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	<i>Google meet</i> para os encontros síncronos. Utilização do e-mail institucional (alunos e docente) para envio e recebimento de materiais. Grupo de whatsapp para contato direto com os acadêmicos para sanar dúvidas e atendimentos que sejam necessários
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 23/02/ 2021



Prof. Dra. Claudia Marie Komiya
Coordenadora de Curso



Prof. Dr. Alexandre Rodrigo Mendes Fernandes
Professor Responsável pela disciplina



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: ZOOTECNIA			
2. GRAU: ENSINO SUPERIOR			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 06040002674 - AGROMETEOROLOGIA			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 3º Semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36	CHP: 36	CH total: 72
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020/1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: PAULA PINHEIRO PADOVESE PEIXOTO			

JUSTIFICATIVA

1. JUSTIFICATIVA: A disciplina de Agrometeorologia é um componente curricular do terceiro semestre regular e os acadêmicos a estavam cursando em 2020/1. A disciplina, devido ao componente prático, não foi ofertada nos módulos do RAE. A parte prática da disciplina será reorganizada e disponibilizada de maneira remota, por meio de vídeos e materiais disponíveis na rede de internet. Nas aulas práticas também terá a resolução de exercícios numéricos e resolução de problemas simulados. A forma remota de aulas práticas não comprometerá a formação dos acadêmicos do curso de Zootecnia. A disciplina será oferecida na modalidade não presencial e as aulas serão síncronas.


2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Proporcionar aos acadêmicos do curso de Zootecnia conhecimentos básicos necessários para analisar e entender as relações entre o ambiente e as atividades agropecuárias, visando maximizar a exploração econômica dos recursos naturais, mas consciente da necessidade de preservação do ambiente para as gerações futuras.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	A carga horária das aulas práticas será realizada de maneira síncrona com a utilização de vídeos gravados e materiais disponíveis na rede de internet e de livre acesso. As aulas práticas serão realizadas na plataforma Google Meet, as atividades assim como as avaliações serão realizadas em plataformas como Google Classroom. A frequência será aferida pela participação dos alunos nas aulas síncronas. As dúvidas poderão ser sanadas com o professor no decorrer das aulas e em horários previamente estipulados, por meio de e-mail, whatsapp e reuniões pelas plataformas Zoom e/ou Google meet.
---------------------------	---

2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Uso de computador, smartphones ou tablets com acesso à internet para assistir vídeos, resolver exercícios e interagir por meio de rede social.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Plataformas virtuais tais como Zoom, Google Meet, Google Classroom, Whatsapp e outras mais que se fizerem necessárias, para elucidação dos conteúdos, resolução de exercícios e simulação de problemas. Serão disponibilizadas aulas gravadas e material técnico (apostilas, artigos, livros) em pdf sobre os conteúdos. A qualquer tempo os alunos poderão enviar e-mail ou mensagens.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados, 26 de fevereiro de 2021.



Profa. Dra. Claudia Marie Komiyama
Coordenadora de Curso



Profa. Dra. Paula Pinheiro Padovese Peixoto
Professora Responsável pela disciplina



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Química Geral e Orgânica / 07000613			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): Núcleo de Conteúdos Básicos / 1º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 72h	CHP: 00h	CH total: 72h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Leonardo Ribeiro Martins			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

1. A disciplina de Química Geral e Orgânica pertence as Disciplinas Obrigatórias e Específicas do Curso e como está entre as disciplinas ofertadas no início de 2020-1 e apresenta alunos matriculados, justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n. 4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Google meet* e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (*Sigecad*) e na Plataforma *Moodle*.

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Fornecer ao aluno os conceitos básicos de química geral e química orgânica, permitindo que eles possam conhecer, compreender, aplicar, analisar, sintetizar e avaliar esses conceitos quando utilizados nesta disciplina e em outras disciplinas que se utilizem desses conceitos.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	<ul style="list-style-type: none">• O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e na Plataforma <i>Moodle</i>. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizado na Plataforma <i>Moodle</i>, para a discussão nas aulas síncronas.• As avaliações serão assíncronas e serão realizadas por meio da plataforma <i>moodle</i>.• A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer à aula
---------------------------	--



	síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma <i>google meet</i> , o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	<i>Google meet</i> para os encontros síncronos. Plataforma <i>Moodle</i> para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliação assíncronas.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 05 de março de 2021

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador de Curso

Prof. Dr. Leonardo Ribeiro Martins
FACET/UFGD
SIAPE n. 1452098

Profa. Dr. Leonardo Ribeiro Martins
Professor Responsável pela disciplina



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Graduação			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Cunicultura (06040004839)			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 9º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a): 36h (12h ofertadas em 2020)	CHT: 18h (12h restantes)	CHP: 18h (12h restantes)	CH total: (36h) 24h restantes
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 08/03/2021 à 24/05/2021			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Andrea Maria de Araújo Gabriel			

JUSTIFICATIVA

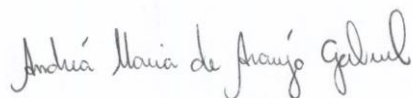
1. JUSTIFICATIVA: A disciplina é um componente curricular do nono semestre regular e necessário para que acadêmicos que estavam cursando o semestre 2020.1 possam integralizar a disciplina e conseqüentemente o curso. A disciplina, devido ao componente prático, não foi ofertada no RAE. A parte prática da disciplina será reorganizada e disponibilizada de maneira remota, por meio de vídeos gravados no setor e materiais disponíveis na rede de internet. A forma remota de aulas práticas não comprometerá a formação dos acadêmicos do curso de Zootecnia.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Contextualizar os sistemas de produção de coelhos para carne, pele e pêlo com destaque para o planejamento zootécnico da granja comercial, explicitando com o estudante as possibilidades de intervenção tecnológica para melhorar os parâmetros de produtividade na cunicultura.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

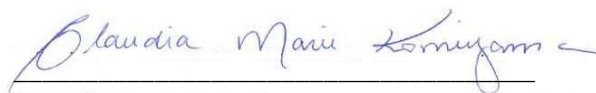
1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	A carga horária das aulas práticas será realizada de maneira síncrona com utilização de vídeos gravados no setor e materiais disponíveis na rede de internet e de livre acesso. As aulas práticas serão realizadas na plataforma Google Meet, as atividades assim como as avaliações serão realizadas em plataformas como Google Classroom. As dúvidas poderão ser sanadas com o professor no decorrer das aulas.
---------------------------	---

2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF e word ou libre office. Pacote de internet. Conteúdo digital de livre acesso em links disponíveis na rede de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Plataformas virtuais tais como Google Meet, Google Classroom, Whatsapp e outras mais que se fizerem necessárias.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	Existe uma solicitação de projeto de ensino de graduação (PEG) - PROJETO DE ENSINO COM ÔNUS "MANEJO E ESCRITURAÇÃO ZOOTÉCNICA NA CRIAÇÃO DE COELHOS – VERSÃO 2021" - COORDENADORA: ANDREA MARIA DE ARAUJO GABRIEL

Dourados-MS: 22/02/ 2021



Andrea Maria de Araújo Gabriel – Docente da disciplina



Claudia Marie Komiyama
Coordenadora



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Graduação			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: ETOLOGIA (01009230)			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 7º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a): 72h (20h ofertadas em 2020)	CHT: 36 h (26h restantes)	CHP: 36 h (26h restantes)	CH total: 72h (52h restantes)
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1 (09/03/2021 à 08/06/2021)			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Euclides Reuter de Oliveira			

JUSTIFICATIVA

1. JUSTIFICATIVA: A disciplina é um componente curricular do sétimo semestre regular e necessário para que acadêmicos que estavam cursando o semestre 2020.1 possam integralizar a disciplina. A disciplina, devido o componente prático, não foi ofertada no RAE. A parte prática da disciplina será reorganizada e disponibilizada de maneira remota, por meio de figuras disponíveis na rede de internet e do professor. A forma remota de aulas práticas não comprometerá a formação dos acadêmicos do curso de Zootecnia.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Proporcionar aos discentes do curso de Zootecnia conhecimentos na área de Etologia, dada a importância do assunto aos graduandos. Desenvolver no aluno o espírito científico através da constatação de assuntos teóricos, efetivada por meio de aulas teórico-práticas.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

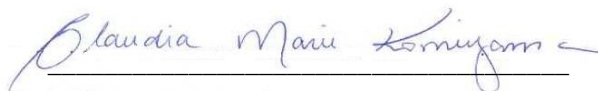
1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	A carga horária das aulas práticas será realizada de maneira síncrona com utilização de figuras disponíveis na rede de internet e de livre acesso. As aulas práticas serão realizadas na plataforma Google Meet, as atividades assim como as avaliações serão realizadas em plataformas como Google Classroom. As dúvidas poderão ser sanadas com o professor durante as aulas.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF e word ou libre office. Pacote de internet.

	Conteúdo digital de livre acesso em links disponíveis na rede de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Plataformas virtuais tais como Google Meet, Google Classroom, Whatsapp e outras mais que se fizerem necessárias.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	Não se aplica

Dourados-MS: 26/02/ 2021



Euclides Reuter de Oliveira – Docente da disciplina



Claudia Marie Komiyama
Coordenadora



Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Graduação			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Histologia e Embriologia Animal (06040004430)			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 1º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a): 72h (20h ofertadas em 2020)	CHT: 26h	CHP: 26h	CH total: 52h restantes
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 11/03/2021 à 27/05/2021			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Andrea Maria de Araújo Gabriel			

JUSTIFICATIVA

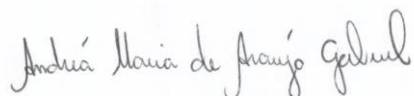
1. JUSTIFICATIVA: A disciplina é um componente curricular do primeiro semestre regular e necessário para que acadêmicos que estavam cursando o semestre 2020.1 possam integralizar a disciplina. A disciplina, devido o componente prático, não foi ofertada no RAE. A parte prática da disciplina será reorganizada e disponibilizada de maneira remota, por meio de figuras disponíveis na rede de internet e do professor. A forma remota de aulas práticas não comprometerá a formação dos acadêmicos do curso de Zootecnia.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Proporcionar aos discentes do curso de Zootecnia conhecimentos na área de embriologia e histologia animal, considerando as diferenças entre as classes. Desenvolver no aluno o espírito científico através da constatação de assuntos teóricos, efetivada por meio de aulas teórico-práticas.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	A carga horária das aulas práticas será realizada de maneira síncrona com utilização de figuras disponíveis na rede de internet e de livre acesso. As aulas práticas serão realizadas na plataforma Google Meet, as atividades assim como a avaliações serão realizadas em plataformas como Google Classroom. As dúvidas poderão ser sanadas com o professor ou monitor em momentos pré-agendados.
---------------------------	--

2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF e word ou libre office. Pacote de internet. Conteúdo digital de livre acesso em links disponíveis na rede de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Plataformas virtuais tais como Google Meet, Google Classroom, Whatsapp e outras mais que se fizerem necessárias.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	Foi solicitado monitor para auxiliar no processo ensino aprendido.

Dourados-MS: 19/02/ 2021



Andrea Maria de Araújo Gabriel – Docente da disciplina



Claudia Marie Komiyama
Coordenadora